O MEGATESTE DE 2007!

info EXAME

Para quem vive de tecnologia

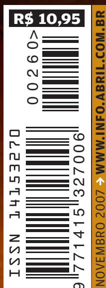
O INFOLAB VIROU DO AVESSO

100 PRODUTOS

PARA VOCÊ FAZER AS MELHORES ESCOLHAS

GuiaTech

- REDES WI-FI n
- NOTEBOOKS
- DESKTOPS
- SMARTPHONES
- GPS
- MONITORES
- HDs EXTERNOS
- MULTIFUNCIONAIS
- CÂMERAS DIGITAIS
- FILMADORAS
- TVs FULL HD
- HOME THEATERS
- PLAYERS BLU-RAY E HD DVD



ISSN 1415327-0
NOVEMBRO 2007 → WWW.INFO.ABRIL.COM.BR





TI VERDE
Dicas para economizar energia no computador

ESCRITÓRIO ONLINE
Os concorrentes do Office crescem no trabalho

POWERPOINT
As apresentações vão para a web

info Novembro2007

TIRAGEM DA EDIÇÃO: 176 735 EXEMPLARES



NOTAS



10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

→ Veja os critérios de avaliação da **INFO** em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl.**

→ A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl.**

software nacional

© FOTO MARCELO KURA

EDITORA Abril
CENTENÁRIO
VICTOR CIVITA
1907 - 2007

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal, Mauro Calliari
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo
Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini
Diretora de Núcleo: Sandra Carvalho



Redatora-chefe: Débora Fortes
Diretor de Arte: Crystian Cruz
Editores Seniores: Carlos Machado, Lucia Reggiani e Maurício Grego
Editores: Airton Lopes, Juliano Barreto e Maria Isabel Moreira
Repórter: Silvia Balieiro **Estagiários:** Bruno Ferrari e Marco Aurélio Zanni
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro e Wagner Rodrigues
Colaboradores: Dagomir Marquezi e John C. Dvorak **Infolab:** Luiz Cruz (consultor de sistemas)
Estagiários: Lucas Lasso, Mary Vinha e Tiago Vitale
Gestor de Comunidades: Virgilio Sousa
Info Online: Renata Verdasca (webmaster) e Felipe Ortiz de Seixas (estagiário)
www.info.abril.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes e Carlos Grassetti
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE
Diretora de Vendas: Selma Souto **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo
Diretor de Publicidade Rio de Janeiro: Paulo Renato Simões **Gerente de Vendas:** Edson Melo (RJ)
Executivos de Negócio: Adriana Nazaré, Andrea Balsi, Carlos Eduardo Brust, Edvaldo Silva, Emiliano Hansenn, Francisco Barbeiro Neto, Heraldo Evans Neto, Marcela Dzeren Oréfice, Marcelo Pezzato, Renata Miolli, Sueli Fender (SP), Ailze Cunha, Leda Costa (RJ)
Coordenadores: Douglas Costa (SP) e Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Diretor: Fabian S. Magalhães

Marketing e Circulação
Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes **Gerente de Marketing de Projetos Especiais:** Antônia Costa
Gerentes de Eventos: Regina Bernardi e Shirley Nakasone **Coordenadora de Eventos:** Carol Fioresi **Estagiária de Marketing:** Meyke Menck
Defesa de Mídia: Maria Elena Nitschke **Comunicação com o Mercado:** Rafael Vívolo
Gerente de Circulação - Avulsas: Simone Carreira **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS
Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2355 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Central-SP. tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belem, tel (91) 3222-2303, e-mail: ana.midiasolution@veloxmail.com.br **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda. tel/fax: (16) 3620-2702, cel. (16) 8111-8159, e-mail: fmc.rep@netsite.com.br **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191, e-mail: mauro@mmarchiabril.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels. (61) 3426-7342/3223-0736/3225-2946/3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, e-mail: karenb@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Fênix Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: simone.midiasolution@veloxmail.com.br **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br; Multimeios Representações Comerciais, tel. (51) 3328-1271, e-mail: multimeiosrepco@uol.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3341-4992/1765/9824/9827, fax: (71) 3341-4996, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR – Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuel@zambramkt.com

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL **Veja:** Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Núcleo Informação:** Revista da Semana **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Claudia, Gloss e Nova **Núcleo Semanais de Comportamento:** Ana Maria, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bizz, Capricho, Guia do Estudante, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota S/A, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 259 (ISSN 1415-3270), ano 22, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121 Demais localidades:0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP








Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Douglas Duran, Márcio Ogliara
www.abril.com.br



FALE COM A info

Redação
Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo editorial da **INFO** e mensagens para o Correio Livre

E-mail: atleitorinfo@abril.com.br

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 15º andar CEP 05425-902, São Paulo

Toda a correspondência poderá ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e o da cidade onde mora. A **INFO** não fornece quaisquer dados pessoais para terceiros.

Conselho INFO
Quer dar sua opinião sobre cada edição da revista? Inscreva-se no Conselho **INFO**, em conselhoinfo@abril.com.br.

Assinaturas
www.assineabril.com

Tel.: (11) 3347-2121 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2828 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas
Sábado, das 9 às 16 horas

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
www.abrilsac.com

Tel.: (11) 5087-2112 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2112 Demais localidades
Fax: (11) 5087-2100
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Loja INFO
Pela web: www.info.abril.com.br/loja
Por telefone: (11) 2199-8881
Por e-mail: produtos@abril.com.br

Publicidade
Para anunciar na **INFO** ligue para:
Tel.: (11) 3037-5191 São Paulo
Tel.: (21) 2546-8100 Rio de Janeiro
Tel.: (11) 3037-5759 Outras praças

www.publiabril.com.br

Permissões da INFO
Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO**, envie um e-mail para **permissoesinfo@abril.com.br**. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito.

Venda de conteúdo
Para licenciar o conteúdo editorial de **INFO** em qualquer mídia, o e-mail é **atendimento@conteudoexpresso.com.br**

Para fazer reprints das páginas da revista, entre em contato com **reprint.info@abril.com.br**

Copyright

ADVERTÊNCIA
→ **INFO** não aceita doações de hardware e software ou viagens de fornecedores de tecnologia
→ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista


© 1

DÉBORA FORTES
REDATORA-CHEFE

O MAKING OF DO INFOLAB

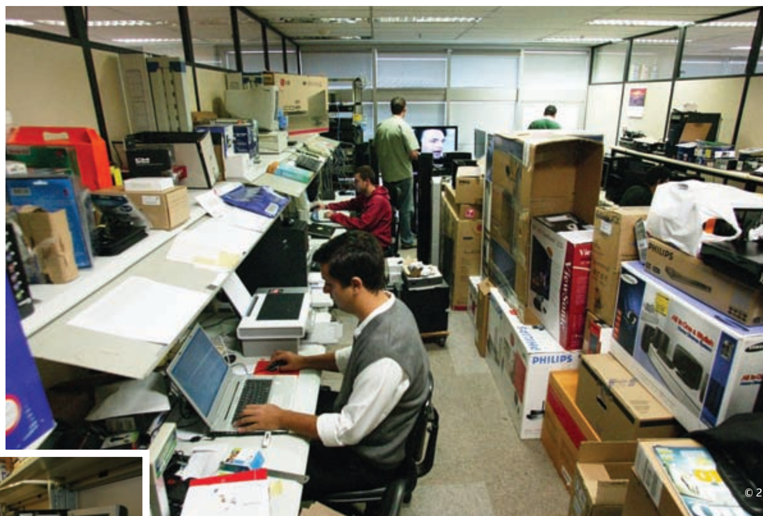
Tem sempre alguém me perguntando como é a cara do INFOLAB, dos leitores aos entrevistados da revista. Sabe aquele estereótipo do cientista maluco, cercado de engenhocas soltando fumaça? Nada a ver com o nosso laboratório. Por trás de uma porta discreta e de acesso restrito, no 15º andar do prédio da Editora Abril, está um dos grandes diferenciais da **INFO**. É nessa área de cerca de 40 metros quadrados que a gente simula um ambiente o mais próximo possível da vida real, para testar as experiências que você também terá com os produtos em casa, no trabalho, na rua.

Todos os anos, a voltagem máxima do INFOLAB aparece na edição de novembro, o *Guia Tech*. A avalanche de caixas na foto aí do lado ajuda a dar uma idéia do que acontece por aqui. Com toda a redação ligada no 220, nem é preciso ter algum experimento para soltar fumaça... A maratona de testes dos 100 produtos do *Guia Tech* se traduziu em números e notas espalhados por mais de 2 mil linhas de planilhas do Excel. Enquanto jornalistas e técnicos do INFOLAB mergulhavam nos testes, a turma da arte preparava o design do que você vai ler nas próximas páginas. As fotos dos produtos e a da capa, mais uma vez, levam a assinatura do fotógrafo Marcelo Kura. Só para o *Guia Tech*, ele disparou 1 975 cliques.

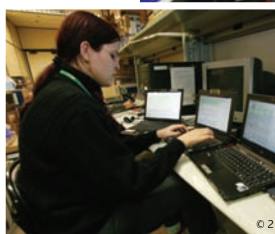
Fora da **INFO**, é daqueles meses que a gente até se acostuma a levar bronca de todo mundo por sumir do mapa. Dos namorados, maridos e companhia, das mães e até da filha de dois anos — no caso, a Gabi, do Maurício Grego, o chefe do INFOLAB e uma das pessoas mais requisitadas na redação neste mês. A vizinhança do andar também anda olhando feio para o editor Airton Lopes. Pudera, ficava até difícil manter a concentração nas incontáveis vezes em que ele rodou as cenas de *Missão Impossível* em altíssimo volume no INFOLAB para desafiar os home theaters. Para a gente, valeu a pena. Espero que você também aproveite.

Depois da maratona do hardware, mudamos completamente de dial. Em novembro, a **INFO** terá uma segunda edição, o *Guia do Software*, nas bancas a partir do dia 16. Será a vez de dar aquele upgrade nos bits do computador. Até lá!

Débora Fortes



© 2


© 2


© 2

O GUIA TECH EM TRÊS MOMENTOS: a avalanche de caixas no INFOLAB, a prova dos notebooks e as páginas quase prontas na arte

© FOTO 1 ALEXANDRE BATTIBUGLI 2 MARCELO KURA

www.info.abril.com.br





Plantão INFO

A Microsoft quer usar a popularidade do MSN para alavancar seu novo serviço de redes sociais, o Live Spaces. Só no Brasil, o comunicador tem 31,6 milhões de usuários e está instalado em mais de 70% dos PCs que acessam a web. Será que dá para enfrentar o orkut? A notícia foi uma das mais lidas no Plantão **INFO** em outubro. Para ficar ligado nos fatos mais quentes de tecnologia, acesse www.info.abril.com.br.

Por dentro da TI

O Bradesco foi um dos beta testers do Windows Vista e vem se preparando para a transição. Nas empresas, a implantação do novo sistema operacional da Microsoft requer análise técnica e planejamento minucioso. PCs novos e ajuste de software são alguns dos pré-requisitos. Confira a matéria completa e as tendências entre as empresas no canal TI, em www.info.abril.com.br/ti.





PERGUNTE AO FÓRUM

Windows XP, Excel, software livre e .NET são alguns dos fóruns mais movimentados no site da INFO. As 200 salas de discussões técnicas são um espaço reservado para tirar dúvidas ou trocar idéias tecnológicas com a comunidade. Para participar, entre em www.info.abril.com.br/forum.

Blog para linuxistas

Manja Linux Mint? A distribuição é baseada no Ubuntu e tem uma aparência bem bacana — o desktop padrão é o Gnome, com os efeitos 3D do beryl. A alternativa para linuxistas iniciantes foi assunto do post de estréia do blog do Luiz Cruz, no site da **INFO**. O consultor de sistemas do Infolab faz uma incursão no mundo do software livre em www.info.abril.com.br/blog/luizcruz.

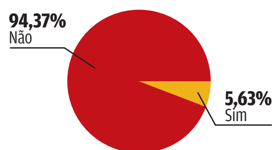


O LEITOR É O JUIZ

RESULTADO DAS ENQUETES DE **INFO ONLINE**

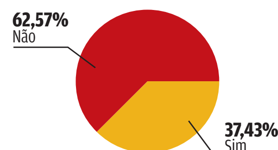
A APPLE VAI CONSEGUIR CONTER O DESBLOQUEIO DO IPHONE?

TOTAL DE VOTOS: **604**



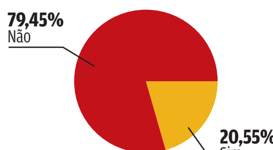
VOCÊ ADOTOU ALGUMA MEDIDA PARA ECONOMIZAR ENERGIA NO PC?

TOTAL DE VOTOS: **521**



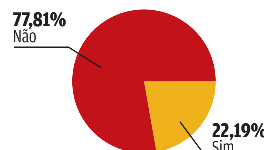
DÁ PARA VIVER SÓ COM APLICATIVOS DE ESCRITÓRIO ONLINE?

TOTAL DE VOTOS: **326**



O 3G BRASILEIRO SAI AINDA EM 2007?

TOTAL DE VOTOS: **311**



Código internet para esta edição GUIATECH

Se você comprou a **INFO** nas bancas, este é o código que dá acesso ao complemento desta edição da revista na web. O código só vale durante o período em que a edição estiver nas bancas. Se você é assinante, cadastre-se no Passaporte Abril, insira seu código de assinante e tenha acesso ao que há de melhor no site da **INFO**.

ATLEITORINFO@ABRIL.COM.BR



NOTEBOOKS

A matéria *Notebooks para Detonar* (outubro/2007) afirma que o único inconveniente do MacBook Pro nos testes foi o touch pad, que não assumiu as funções do botão direito do mouse com o Vista instalado. Uso um e a dica é colocar dois dedos sobre o touch pad e clicar para que ele assuma essa função.

VINICIUS AGUIAR LAGES (SC)

Ao ver a capa Notebooks, resgatei a *Exame Informática* de novembro de 1991. Foi minha primeira **INFO**, comprada com o desejo de ter um notebook. Havia notáveis que esbanjavam 2 MB de RAM e 40 MB de HD, por preços módicos na faixa de 4 000 a 10 000 dólares.



EDIVAR GARCIA AZONI CURITIBA (PR)

Sobre a matéria *Laptops para Viagem* (outubro/2007), que inclui o modelo IS-1253 E-2587 111, da Semp Toshiba, gostaríamos de comentar a afirmação de que o principal demérito do notebook "é a bateria, que durou só 63 minutos". A revista usa nos testes o software Battery Eater Pro versão V2.60 no modo default, com o notebook executando o sistema operacional Vista Home Premium com o gerenciamento de energia ajustado para alto desempenho.
Verificamos que o W98 da Positivo, que recebeu a "Escolha Econômica **INFO**", apresentou 80 minutos no quesito bateria. Sabemos que esse notebook usa baterias de 4 células enquanto o nosso produto possui 6, o que teria de nos garantir maior vida útil. Ao iniciar o teste nas duas máquinas em paralelo, notamos que o brilho da tela ao desconectar da rede elétrica era diferente nos dois equipamentos, algo em torno de 20% no da Positivo e cerca de 80% no da STI.
Além disso, no painel Work Done o número de interações da CPU no notebook da Semp Toshiba apresentava o dobro do valor equivalente ao da Positivo. Sugerimos que a **INFO** revise o procedimento de teste. Adicionalmente, seria bom verificar o desempenho do produto não só com a alimentação externa conectada, mas também sob bateria.

HENRIQUE JORGE MONTEIRO COELHO DA COSTA
GERENTE DE ENGENHARIA DA SEMP TOSHIBA INFORMÁTICA

POR QUE LEIO INFO?



Além de ser formadora de opinião no setor de TI, a **INFO** traz informações completas do mercado e de produtos, transformando assuntos complexos em uma leitura prazerosa.

Oscar Clarke, presidente da Intel Brasil

A BRONCA DO MÊS

→ Comprei um jogo Cara Maluca no Submarino com opção de embalagem para presente. Ao abrir o pacote, no lugar do brinquedo o aniversariante de 5 anos encontrou um secador de cabelos! Cheguei a ficar uma hora e 25 minutos no telefone aguardando, e a atendente me pediu para ligar mais tarde pois o sistema havia caído. Gosto muito do Submarino, mas essa compra pôs em xeque a minha confiança com a logística da empresa.

Rodrigo Guedes
SÃO PAULO (SP)

RESPOSTA DO **Submarino**

→ O Submarino entrou em contato com o cliente, tomou as providências necessárias para atendê-lo o mais rápido possível e desculpou-se pelo transtorno.

Maristela Mafei
ASSESSORA DE IMPRENSA DO SUBMARINO

OPS! ERRAMOS

→ A grafia correta do processador mencionado em O CHIP 3 EM 1 DA AMD (outubro/2007), em Mashup, é Phenom.

→ Na matéria NOTEBOOKS (outubro/2007), o título do gráfico da pág. 47 não saiu impresso: Evolução Acelerada – Vendas de notebooks no Brasil, em milhares de unidades. Nas tabelas de testes, as dimensões no item Design estão expressas em L X A X P (cm) e não em L X P X A (cm), como publicado.

→ Em LAPTOPS PARA VIAGEM (outubro/2007), o peso correto do notebook Vaio VGN-TZ15AN, da Sony, descrito na tabela é 1,2 kg e não 12 Kg.

zap!



→ TENDÊNCIAS, IDÉIAS E ATITUDES





© FOTOS 1 DIVULGAÇÃO 2 LUIS USHIROBIRA

PRONTOS PARA A **TV DIGITAL**

Os fabricantes brasileiros se preparam para a estréia da TV digital em 2 de dezembro. Confira os produtos que devem chegar às lojas até o fim do ano e os preços estimados:



SAMSUNG
DOIS TELEVISORES LCD FULL HD DA LINHA PEONY, COM RECEPTOR EMBUTIDO:
DE 40 POLEGADAS (7 500 REAIS) E DE 52 POLEGADAS (15 000 REAIS)

SONY
RECEPTOR HDTV BRAVIA DMX-DT1 (999 REAIS)
SÓ FUNCIONA COM TELEVISORES DA LINHA BRAVIA LANÇADOS A PARTIR DE JULHO





EVADIN
RECEPTOR AIKO HD-1018
COM UMA CONEXÃO HDMI, UMA PORTA USB, REDE LOCAL E SAÍDAS DE ÁUDIO ESTÉREO E ÓPTICA (900 REAIS).

SEMP
DOIS MODELOS DE SET-TOP BOX
UM BÁSICO (700 REAIS) E OUTRO COM CONEXÃO HDMI (900 REAIS)





O AUSTRÍACO ROBOAT: bicampeão em Gales

Robôs ao mar!

Não estranhe se você encontrar algum barco sem ninguém a bordo velejando por aí. Um grupo de universidades européias planeja realizar, no fim de 2008, a primeira regata transoceânica de robôs, a Microtransat. Os barcos deverão velejar de forma autônoma da Europa ao Caribe. Os organizadores estimam que a chance de um deles chegar inteiro é de 50%. Competições preparatórias vêm sendo realizadas em vários países. A equipe austríaca Roboat venceu no ano passado, na França, e repetiu a dose neste ano, no País de Gales.

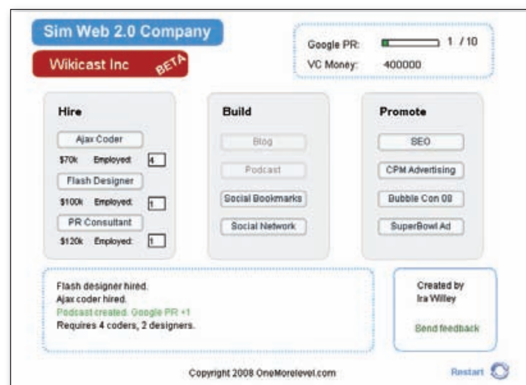
OS BLOGS DOS **CLONES**

Vivem dizendo que a Microsoft está sempre atrás da Apple. Polêmicas à parte, no rastro do sucesso do blog do Fake Steve Jobs aparece o Diário Secreto de Steve Ballmer (**http://fakesteveballmer.blogspot.com**), escrito pelo clone do CEO da Microsoft. Bill Gates também não escapou da onda fake (**http://fakebill.wordpress.com**). Mas nenhum dos dois blogs consegue ser tão inspirado quanto o de Jobs (o falso).



BOLHA 2.0, O GAME

Se você sempre teve inveja dos jovens criadores de sites que ficam milionários da noite para o dia, chegou a sua chance de testar seu talento de empreendedor. Com o game em flash Sim Web 2.0 Company dá para brincar de startup e, fazendo tudo direito, sua empresa de mentirinha é comprada pelo Google. Para começar, seu "revolucionário" site recebe o investimento de 1 milhão de dólares e precisa contratar programadores especializados em Ajax e designers. Depois é preciso tornar a marca famosa ao ponto de alcançar o nível 10 no PageRank. Para tentar, acesse **www.onemorelevel.com/games.php?game=566**





VERBETES PATROCINADOS

Até os dicionários de português caem na web 2.0. O Aulete Digital (www.info.abril.com.br/download/4993.shtml) permite que usuários cadastrados contribuam com verbetes e correções. Baseado no tradicional *Dicionário Caldas Aulete*, classifica os verbetes como "originais", "novos" e "atualizados". O software é gratuito e vive dos anúncios exibidos na tela. Além disso, tem a proposta de "adoção de palavras" — ou seja, empresas interessadas podem patrocinar verbetes específicos.



LAN HOUSE NA FAVELA?

Que telecentro, nada. No Brasil, são as lan houses que fazem a inclusão digital. Os centros pagos são usados por 48,1% dos internautas das classes D e E, segundo pesquisa do Comitê Gestor da Internet. Por 2 reais a hora, a molecada da favela de Heliópolis, na zona sul de São Paulo, joga e paquera pelo orkut.

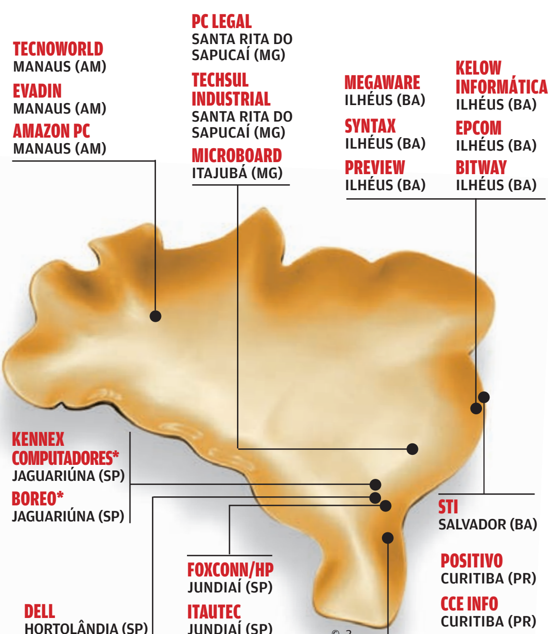


Decorador interativo

As ferramentas da web 2.0 também estão entrando nas plantas de imóveis. A Cyrela criou uma aplicação baseada em Java para quem quer bancar o decorador e ver como seu apartamento ficará mobiliado. É possível acessar a planta de qualquer imóvel da construtora e colocar sofá, micro, TV e até samambaia. Também dá para checar se o carro cabe na vaga antes de arranjar briga com os vizinhos.

O MAPA DOS **PCs**

Onde mais se produzem computadores no país? Das 20 fábricas brasileiras levantadas pela **INFO**, sete estão na Bahia. São Paulo aparece em segundo lugar, com cinco. Confira as cidades no mapa.



*PRODUÇÃO TERCEIRIZADA NA CELESTICA

Não creio na web semântica

O que o site da IBM, a loja virtual de ingressos da Disney e o Globo.com têm em comum? Todos usam soluções de busca da Fast. Em visita ao Brasil, o norueguês John Markus Lervik, CEO e um dos fundadores da Fast, colocou em xeque a web semântica.



INFO Com a web semântica será possível organizar o conteúdo da internet?

LERVIK A web semântica nunca vai acontecer. Não existe uma maneira de organizar tudo com uma estrutura fixa baseada nas palavras. Cada idioma tem seu contexto e seus significados. As pessoas podem classificar um termo de diversas formas.

As tags não resolvem?

Não. Ao classificar a foto de um carro, uma pessoa que não entende nada de automóveis e um aficionado vão descrever a imagem de maneiras diferentes.

Como obter resultados mais relevantes então?

Um exemplo é o serviço de TV a cabo da ComCast nos Estados Unidos. O sistema de busca é acessado no set-top box e há um mecanismo que recomenda atrações de acordo com as preferências dos assinantes.

ENGENHOCAS DE **007**

No lugar de maquiagem, a americana Laura Chappell carrega uma série de dispositivos inusitados em sua nécessaire cor-de-rosa pink: pen drives, rastreadores de redes sem fio e até um iPod capaz de gravar arquivos roubados. Laura é especialista em segurança da informação e usa esses apetrechos da tecnologia para desvendar os mais variados golpes praticados por bandidos virtuais. Conheça alguns deles:

RASTREAMENTO DO AR
O adaptador Air Pcap permite captar o que está sendo transmitido por meio de redes Wi-Fi e WiMAX.

BRINCO OU PEN DRIVE?
Os dois. O pen drive em forma de brinco facilita a obtenção de provas (arquivos ou e-mails) extraídas do computador do funcionário suspeito.

IPOD ESPIÃO
Com o aplicativo Slurp Audit instalado no iPod é possível copiar rapidamente – em menos de dois minutos – os dados e arquivos de um PC para o MP3 player.

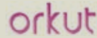
Alguém desbanca o orkut?

Até agora, o orkut reina absoluto entre as redes sociais no Brasil. Mas seu trono pode estar ameaçado. No ano que vem o MySpace, o número 1 no mundo, terá uma versão em português. O Facebook, no segundo lugar do ranking, também já anunciou que irá competir no mercado brasileiro. Compare os números globais:


MYSPACE www.myspace.com
VISITANTES ÚNICOS POR MÊS: 107 MILHÕES



FACEBOOK www.facebook.com
VISITANTES ÚNICOS POR MÊS: 73,5 MILHÕES



ORKUT www.orkut.com
VISITANTES ÚNICOS POR MÊS: 24,6 MILHÕES

FONTE: COMSCORE WORLD METRIX, SETEMBRO/2007

Os mashups da Microsoft

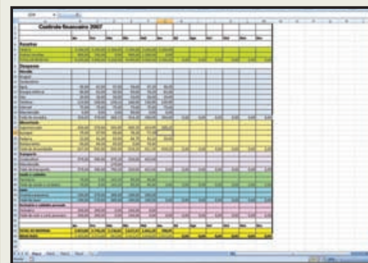


POPFLY: aplicações montadas com blocos prontos

Depois do Silverlight, a nova investida da Microsoft na área de desenvolvimento web é o Popfly. Ainda em fase beta, é uma ferramenta (www.popfly.com) para montar mashups e páginas web. O usuário combina blocos prontos para criar álbuns de fotos, mapas, vídeos e RSS. Há ainda o Popfly Explorer, plug-in para programar mashups no Visual Studio. No INFOLAB, o produto se mostrou útil em tarefas como montar slide shows. No caso do RSS, o Popfly em inglês não exibiu corretamente as letras acentuadas em português.

DOWNLOADS

PROGRAMAS MAIS BAIXADOS NO SITE DA **INFO***


CONTROLE FINANCEIRO: de olho nas contas

1 Controle Financeiro Pessoal
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA EXCEL 2007
17 068 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4756.shtml

2 Modelo de Currículo Profissional para Word
MODELO DE CURRÍCULO
12 896 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3613.shtml

3 VDownloader 0.61
FERRAMENTA PARA BAIXAR VÍDEOS EM FLASH
9 472 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4639.shtml

4 Google Earth 4.2
EXPLORE O PLANETA E OS ASTROS PELO PC
7 966 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4261.shtml

5 AVG Antivirus Free 7.5
ANTIVÍRUS
5 470 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/1210.shtml

6 Exl-Plan Free
KIT PARA ELABORAR UM PLANO DE NEGÓCIOS
4 831 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/1455.shtml

7 Yod'm 3D
EFEITO 3D DE CUBO NO WINDOWS
4 205 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4828.shtml

8 Vista Mizer 1.2.1
DEIXA O XP COM A CARA DO VISTA
3 068 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/4840.shtml

9 DVD Shrink 3.2
BACKUP DE DVD
2 856 DOWNLOADS
www.info.abril.com.br/download/3995.shtml

10 Fasterfox 2.0
AGILIZA A NAVEGAÇÃO NO FIREFOX
2 294 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4589.shtml

*RANKING DE OUTUBRO. NÚMERO DE DOWNLOADS ENTRE 27/09 E 22/10


CARLOS MACHADO



O vídeo pode ser vírus

Se o produto ou serviço faz sucesso, não há dúvida: mais cedo ou mais tarde ele vai ser usado para alguma falcatrua. O YouTube é, hoje, uma das vítimas preferidas. O site tem um recurso para o usuário cadastrado convidar amigos a ver um vídeo. A mensagem é enviada pelo endereço service@youtube.com. Os spammers estão enviando e-mails falsos com esse endereço, incluindo links para web sites controlados por eles e prontos para infectar novos PCs e transformá-los em zumbis para enviar spam. O endereço do YouTube serve para enganar os filtros, usando como remetente um serviço confiável.

PDF, WinXP e IE7 – perigo!

As brechas de segurança são tantas que nem os donos dos produtos se entendem. Descobriu-se um bug que reúne arquivos PDF, o IE7 e o Windows XP e dá a crackers o controle do PC. O problema é saber em qual dos produtos está o bug. A Microsoft soltou uma correção para o XP e o IE7. Depois, a Adobe corrigiu o mesmo bug no Acrobat, gerador de PDFs, e no Reader, leitor. Tomara que, nesse caso, a porta esteja duplamente travada.

Como invadir iPhones

O iPhone é hoje o telefone mais vendido nos EUA. É também o mais visado por hackers de todo tipo. Quem descobre um bug num sucesso ganha seu quinhão de notoriedade. O conhecido pesquisador H.D. Moore mostrou no blog Metasploit (blog.metasploit.com) como assumir o controle do iPhone, explorando uma brecha no aparelho. Primeiro, somente iPhones desbloqueados. Depois, promete ele, qualquer um.



OneCare altera configuração

Usuários reclamaram: o Windows Update baixa atualizações mesmo quando está desativado. A Microsoft respondeu que isso só ocorre se o usuário, mesmo sem querer, liga a atualização automática. O caso ficou no impasse. Depois, Scott Dunn, do site Windows Secrets, descobriu que o pacote Windows Live OneCare, da Microsoft, ao ser instalado ativa o Update.



Bugs no Firefox e no Opera

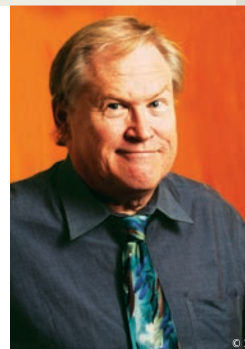
Com usuários, nenhum software é invulnerável. Quando a audiência do Firefox era menor, surgiu o mito de ele ser à prova de hackers. Hoje, com 15% do mercado, segundo a NetApplications, o browser perdeu a aura mitológica. Só em setembro ele teve sete falhas corrigidas. No mesmo período, o Opera eliminou três bugs críticos.

Ataques na versão zero

Aplicações de código aberto são alvos de novo tipo de ataque. Códigos maliciosos podem ser injetados nelas enquanto ainda estão em desenvolvimento. A afirmação foi feita pela empresa Fortify Software, que dá exemplos de ataques já realizados contra produtos como Sendmail e OpenSSH.



© 1 ILUSTRAÇÃO STEFAN 2 FOTO MARCELO KURA



© 1

QUERO SER GOOGLE

NÃO DÁ PARA ENTENDER A FIXAÇÃO DA MICROSOFT NA EMPRESA CONCORRENTE

As evoluções mais interessantes aqui envolvem as três grandes da computação pessoal: Apple, Microsoft e Google. Não importa o que essas empresas façam: estão sempre no noticiário. Outras companhias, como Yahoo! e IBM, aparecem de vez em quando, mas todo mundo parece obcecado com Apple, Microsoft e Google. A Microsoft, aparentemente, tem idéia fixa na Google e no sucesso da Google. É como se ela ficasse embasbacada com o concorrente. Depois de todos esses anos, a Microsoft tornou-se tão autocentrada que é incapaz de conceber outra empresa obtendo sucesso em tecnologia. Talvez pensando que a Google descobriu uma nova galinha dos ovos de ouro, a Microsoft agora quer ser Google. Isso é surpreendente. Veja Steve Ballmer, CEO da Microsoft. Tudo que ele fala refere-se à concorrente e como a Microsoft vai vender anúncios como a Google. Que tal vender compiladores e sistemas operacionais? Esse não tem sido um bom negócio para a empresa? Pelo jeito, não: o melhor é vender anúncios.

Essa situação se torna ainda mais engraçada quando se considera que a Microsoft já passou várias vezes sobre esse alvo. Durante a ascensão da net nos anos 90, a empresa publicou sucessivas novas versões do MSN e tentou vender publicidade lá. Depois, criou uma série de revistas online. Nenhuma deu certo. Mas a Google está ganhando toneladas de dinheiro e agora tem quatro jatos corporativos, entre os quais um 757 e um 767. A Microsoft faz todo mundo voar na classe econômica. Gates costumava defender os vôos econômicos porque outra opção, na visão dele, seria desperdício de dinheiro! Além dos 767 e o 757, a Google tem dois Gulfstream G5. Esses caras é que sabem viver.

Até agora não falei da Apple. A empresa mudou o nome recentemente: de Apple Computer para apenas Apple. Isso indica que o iPod passou a ser a grande vaca leiteira. De novo, entra a Microsoft em cena, vê a Apple ganhando rios de dinheiro com seu iPod e decide também entrar nesse negócio. Mais uma vez, é óbvio que a Microsoft não sabe nada desse negócio. Mas e daí? Vamos de qualquer jeito. Então chegam o Zune e agora o novo Zune, que parece mais um velho iPod. Ninguém está interessado, porque o iPod é bem mais do que uma simples peça de hardware. Há nele um estilo de vida, prestígio e o iTunes, o prático sistema de vendas online. É algo bem pensado — e original.

O que a Microsoft não percebe é a idéia da originalidade. Com freqüência, ela se sai muito bem quando copia a idéia de alguém. Mas quando tenta ser totalmente original, não rende nada. E a empresa

> Enquanto os executivos da **Google** têm quatro superjatos, a **Microsoft** faz todo mundo voar na classe econômica



© 2

produz um bocado de pensamentos originais. No entanto, é administrada como se fosse uma companhia telefônica — insípida e em moldes antigos. Os vôos na classe econômica dão a idéia de uma empresa sem-sal, incapaz de se divertir.

Então ela vê tudo como desperdício, inclusive o marketing genuíno, que custa muito dinheiro. Por isso não anuncia, divulga ou vende suas próprias idéias originais, e deixa que o consumidor corra em massa para o que parece ser uma ratoeira melhor. E, como sabemos, ninguém corre espontaneamente para uma ratoeira melhor: é necessário vender a idéia. Isso a Microsoft não quer fazer. Vê esse esforço como dinheiro jogado fora e prefere vender anúncios em vez de comprá-los. Desejo sorte à Microsoft.

© FOTOS 1 ALEXANDRE BATTIBUGLI 2 FOTOMONTAGEM



O RASTRO DA PEDOFILIA

A MESMA INTERNET LIVRE VIRA UMA COLEÇÃO DE ARMADILHAS PARA O CRIMINOSO

Um homem abusa sexualmente de pelo menos 12 garotos no Vietnã e no Camboja. Registra tudo em fotos digitais. Distorce o próprio rosto (com um efeito twist) e coloca as fotos na internet. A pedofilia está entre as mais desprezíveis atividades humanas. Felizmente, pedófilos têm um ponto fraco: o exibicionismo. A Interpol capturou as fotos online, e usou programas gráficos para desdistorcer as imagens. A polícia do Camboja já o identificou como o canadense Christopher Paul Neil, de 42 anos. Logo, uma câmera de vigilância registrou sua entrada na Tailândia, de onde se acredita que não tenha saído. Sua foto está sendo amplamente distribuída via agências noticiosas para todo o mundo. A foto mostra um homem moreno, de cabelos curtos, barba por fazer e queixo pronunciado. Seus olhos escuros possuem aquela malícia que nenhum criminoso consegue esconder. Como tantos outros pedófilos, ele se apresenta como professor de inglês — um atalho seguro e natural para momentos a sós com crianças e adolescentes.



RETRATO DO PEDÓFILO: na web, o caçador vira caça

O caso ilustra algumas contradições de nosso tempo. Um homem ocidental vai até a Ásia, registra abusos a menores, divulga as fotos via internet. As imagens se espalham numa rede mundial de pedófilos. São trocadas por outras fotos, de outros homens abusando de outros menores. A rede se alimenta de fotos e mais fotos. Caçadores matam animais selvagens, cortam suas cabeças e as penduram embalsamadas na parede da sala. Pedófilos caçam crianças, capturam suas imagens de sexo proibido e as espalham por hard disks ao redor do mundo.

Para certos criminosos sexuais, a internet é o instrumento perfeito de exibicionismo. Gratuita, globalizada, fácil de operar, cheia de recursos. Quando o cretino de queixo pontudo colocou suas fotos na internet, passou a ser a caça. Seu crime passaria batido se fosse praticado discretamente. A vaidade o traiu. Parece papo de carma, e até pode ser. Usando a internet, a Interpol recolheu 520 mil fotos de crianças e resgatou quase 600 vítimas do abuso em 31 países.

Abomino pedofilia. Mas me nego a aceitar qualquer tipo de controle prévio da internet para evitar esse crime. Controle é função de ditadura. A internet deve continuar livre para sempre. Quem comete o crime, deixa rastro. E aí a mesma internet livre vira uma coleção de armadilhas para o criminoso. Investigação eu admito e apóio. Censura prévia, de jeito nenhum.

Neste exato momento, a internet está sendo usada para um monte de crimes. Escravidão, tráfico de animais selvagens, mensagens em código negociando armas ilegais e órgãos do corpo humano. Grupos terroristas usam o Google Maps para planejar o próximo atentado. Quem vai controlar isso? Neonazistas da periferia de São Paulo combinam por chat mais um espancamento de "mestiços". Uma escória de ignorantes racistas justifica o sacrifício da liberdade? Acho que as pessoas só têm um caminho para amadurecer — em liberdade. Ou não amadurecem. A internet é a primeira mídia que nasce livre e poderosa de verdade. E assim deve permanecer. Pedófilos devem ser expostos à luz da internet. E sob a mesma luz temos que ensinar nossos filhos (e a sociedade em geral) que não existe justificativa a quem abusa sexualmente de um menor.

> A **Interpol** recolheu 520 mil fotos de crianças e resgatou quase 600 vítimas do abuso em 31 países

SANDRA CARVALHO



O DJ VAI PARA O ESPAÇO!

COM AS RÁDIOS ONLINE SOCIAIS, VOCÊ SÓ OUVE O QUE QUER

De manhã, enfurnada dentro do carro, no meio dos sufocantes engarrafamentos de São Paulo, viro o dial do rádio de um programa de blábláblá para outro, tento ouvir música que não agüento, e acabo voltando aos mesmos CDs de MP3 made by myself. Na frente do PC, a história é outra. E fica cada vez melhor.

Rádios online sociais, que entregam inteiramente o poder de escolha ao internauta, como a inglesa Last.fm, de Londres, e a Musicovery, de Paris, devolvem a quem ama ouvir música o prazer de ouvir música – e compartilhar música – sem chateações típicas das rádios convencionais. Dá para escolher o gênero, a banda, a hora de interromper uma canção e ir para outra, tomar a decisão de banir um cantor para sempre, recomendar outro com nota 10, xeretar nas rádios pessoais de quem prefere o mesmo estilo musical que o seu... Tem coisa melhor? Tem: ouvir as sugestões das próprias rádios, baseadas em análises massivas e complexas das preferências do público, e descobrir talentos veteranos ou novos que cabem com perfeição em sua playlist.

A Last.fm é a mais popular dessas rádios no Brasil. Hoje, com 15 milhões de usuários, já tem versão em português, toca música brasileira e mostra eventos verde-amarelos. A rádio usa o Windows Media Player para funcionar e roda com código em Java, sob licença Apache. Em maio, foi comprada pelo grupo americano CBS por 280 milhões de dólares. Para sorte de todos nós, os novos donos até agora não mexeram em nada na rádio. Vamos fazer figa para que continue assim. A rádio americana Pandora, do mesmo gênero que a Last.fm, que tinha muitos fãs brazucas, seguiu caminho oposto. Na ânsia de fazer seus primeiros milhões de dólares, assim que conseguiu dinheiro de investidores, fechou as portas para o mundo inteiro fora dos Estados Unidos. Você vai lá, encontra seu IP identificado e um pedido de desculpas pela inconveniência. O motivo: as complicadíssimas licenças de músicas, que em cada região geográfica tomam uma forma. A missão absurdamente ambiciosa de levantar o genoma da música continua de pé.

A Musicovery, mais nova e muito menos conhecida por aqui, é ultracriativa: funciona na base de nuvens de opções e tem um catálogo original, dividido por gêneros ou décadas, conforme o gosto do freguês. Também tem versão em português. Como em várias dessas rádios, dá para escolher entre hits e músicas menos manjadas. Os links das músicas para sites de comércio eletrônico são nada intrusivos, com ícones pequenos. Na França a Musicovery tem até versão em celular (só da Nokia, pelo menos por enquanto).



> A Last.fm é a mais popular dessas rádios no Brasil. Já tem versão em português e toca música brasileira

Logo mais o Yahoo! deve ter também uma versão brasileira de sua rádio americana. A Launchcast tem um sistema de rádios pessoais e compartilhamento de preferências muito interessante há anos, mas na sua última versão, no estágio beta, está ficando poluída demais. Você tropeça em excesso de informação, blogs, vídeos, links para fofocas de celebridades – dá até para esquecer que é uma rádio online com traços de rede social. Mas o serviço de música em si é espetacular. Juntando tantas opções, quem vai querer saber de DJ?

GUIA TECH



JULIANO BARRETO

O INFOLAB VIROU DO AVESSO 100 PRODUTOS PARA VOCÊ FAZER AS MELHORES ESCOLHAS



Quando o Corinthians entra em campo, Claudio Gora, 34 anos, logo saca o celular. Não é para ouvir as provocações dos amigos são-paulinos, muito menos o narração do locutor pela rádio FM. Ele quer mesmo é ver os lances. Gora, um dos sócios da paulista LocaWeb, costuma acompanhar as partidas do seu time ao vivo na tela do celular. Onde quer que esteja, pode receber via streaming tudo o que passa na TV do seu home theather. O responsável por essa operação é o Slingbox, um dos gadgets que viraram parte do dia-a-dia do empresário.

Se Gora está em casa e não há jogo na TV, o Fifa Football disputado no Nintendo Wii — e conectado ao home theater — leva o ambiente do estádio para a sala de estar. "Quando ligo toda a parafernália, os vizinhos devem pensar que está tendo uma guerra lá em casa", brinca. Ultimamente, para alívio dos vizinhos, o barulho mais freqüente passou a ser o choro das gêmeas de Gora. O arsenal multimídia hoje se concentra em exibir as fotos e vídeos dos primeiros dois meses de vida das duas filhas — tudo compartilhado por Wi-Fi entre os PCs da casa. Uma das novas aquisições é uma filmadora que grava os vídeos direto em DVD.

Por mais que os gadgets roubem a cena, nos bastidores o computador se mantém soberano no centro da vida digital. Comanda a música, os vídeos, os arquivos de trabalho, a navegação na web. E já encara em pé de igualdade até os unânimes televisores. Neste ano, a previsão é que sejam vendidos no Brasil 10 milhões de computadores, marca que praticamente se iguala ao número de TVs vendidas em 2006. Os dados são da Abinee, Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica. A estrela nessa área são, evidentemente, os notebooks. Com preços cada vez mais próximos dos desktops e um design caprichado, os portáteis triplicaram suas vendas do ano passado para cá. São eles também que estão por trás da popularização das redes Wi-Fi no país, seja com roteadores instalados dentro de casa, seja nos mais de 1 902 hotspots espalhados pelo país, segundo o JiWire.

A pintora, modelo, hostess e DJ Yayá Pagh, de 27 anos, é uma das dependentes declaradas da tecnologia. "Eu poderia ficar longe do meu notebook, mas isso me afastaria das coisas que mais gosto", diz. A artista quad-core passa o dia na internet para divulgar seu trabalho entre os 10 052 amigos no orkut, Facebook, MySpace e Twitter. Pelo Skype, mata as saudades da mãe, que mora na Dinamarca. Na noite paulistana, o iPod nano pink personalizado com seu nome é acessório indispensável. Yayá participa de iPod Battles, disputas entre DJs que usam seus MP3 players para agitar as baladas.

OS PREÇOS DE 2007

Veja exemplos de quanto os preços de três produtos caíram entre janeiro e novembro no Brasil



©1



Dell Latitude

DE R$ 5 578

POR R$ 4 299

Notebook dual-core com 1 GB de RAM

Design em alta

Os exemplos de Yayá e de Gora mostram como os PCs e o arsenal de tecnologia transformam comportamentos e a maneira como trabalhamos e nos divertimos. Na hora das compras, o preço e os recursos continuam sendo características decisivas. Mas, nos últimos tempos, o design e o estilo de cada smartphone, câmera ou notebook podem ser tão importantes quanto o número de bits e pixels que eles carregam. "A indústria da tecnologia sofre influência do design automobilístico, das coleções de moda e até das novidades da linha branca", afirma Almir Narciso, presidente da Nokia no Brasil. Segundo ele, conforme as limitações técnicas vão sendo superadas, o desafio é ganhar espaço apelando para a criatividade.

Uma prova dessa onda são os notebooks de fabricantes como a Dell e a Sony, que vêm com acabamento em azul, em vermelho e até em cor-de-rosa. As câmeras também se renderam. A Kodak, por exemplo, vende no Brasil a Easy Share V803 em opções que vão do branco ao pink. Cores na sala de estar? Até o fim deste mês, a Sony oferecerá aos brasileiros a linha Bravia Serie S, com LCDs em seis cores — incluindo um telão de 40 polegadas com moldura vermelha. "Não há medidas científicas para definir qual é o design perfeito. Por isso, gastamos muito tempo estu-

COMPRAS PERIGOSAS

Se você quer preservar seus investimentos, evite comprar tecnologias próximas da aposentadoria, como os desktops com processadores de núcleo simples, monitores de formato 4:3 e celulares sem navegador HTML. Na área das TVs, é importante checar a definição dos aparelhos. Uma decisão mais sensata é optar por um modelo com full HD e compatibilidade com o padrão de TV digital brasileiro, que estréia em São Paulo em 2 de dezembro.

© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 LUIS USHIROBIRA



Samsung 226BW
DE **R$ 1 899**
POR **R$ 1 300**
Monitor LCD de 22"



Sony Bravia Full HD 52"
DE **R$ 40 MIL**
POR **R$ 12 MIL**
TV LCD Full HD

dando os gostos do mercado e ouvindo os consumidores e lançamos versões personalizadas dos produtos para cada região", diz Yoshito Ezure, presidente da Sony na América Latina. A personalização é uma das maneiras de se destacar entre os concorrentes. "É preciso fugir do commodity", afirma José Roberto Campos, vice-presidente executivo da Samsung no Brasil.

Não é novidade dizer que os produtos ficam mais baratos conforme vão sendo substituídos por modelos mais modernos. O que muda no cenário atual é a velocidade e a proporção dessas sucessões. "É um momento especial. Às vezes, baixando 100 reais do preço, a venda cresce 100%", diz Campos, da Samsung. Várias tecnologias estão em pleno estágio de substituição. Um dos exemplos mais evidentes está nos monitores LCD widescreen, que caminham para o padrão nas casas e nos escritórios. Segundo estatísticas da iSuppli, as vendas desse tipo de monitor devem quadruplicar em 2007, chegando a 35,8 milhões de unidades no mundo.

O multifuncional é outro equipamento que exemplifica a transição de tecnologias. Segundo a IDC, em 2006 as vendas de multifuncionais já superaram as de impressoras tradicionais, com o apelo pelo ganho de espaço e de custo-benefício. Os smartphones, por sua vez, aparecem nas prateleiras com preços de celular basicão. "Em média, o ciclo de troca de celulares no Brasil é de 18 meses, mas a tendência é que isso diminua ainda mais, chegando próximo ao patamar da China, de nove meses", diz Narciso, da Nokia.

A hora do telão

Não é só a briga entre o Blu-ray e o HD DVD e a consolidação das conexões HDMI que agitam o ambiente da sala de estar. De acordo com pesquisa da DisplaySearch, uma subsidiária do NPD Group, as vendas mundiais de televisores LCD cresceram 64% em 2007 em relação ao ano passado. Não é difícil explicar essa evolução, basta comparar os preços. Um LCD de 32 polegadas, da Samsung, que custava 5 499 reais em novembro passado, agora é encontrado por até 2 644 reais. Nos modelos full HD a diferença é ainda mais gritante. Aparelhos de 52 polegadas vendidos por 40 mil reais no começo de 2007 chegam à temporada do Natal custando cerca de 12 mil reais. Vai encarar? Antes de sair às compras, confira os resultados dos testes do INFOLAB nas próximas 53 páginas. Vai ser difícil se segurar...

YAYÁ PAGH: sempre ligada no trio iPod, notebook e VoIP

AIRTON LOPES

Levinhos mas musculosos

QUANTO MAIS ENCOLHEM, MAIS FORTES FICAM OS NOTEBOOKS SUPERCOMPACTOS

A velocidade com que os notebooks ultraportáteis vêm evoluindo impressiona até quem respira tecnologia. A edição de outubro da **INFO** com o teste das melhores máquinas com telas de 11, 12 e 13 polegadas disponíveis até então mal chegava às bancas, e o INFOLAB já era invadido por uma nova leva de portáteis de primeiríssima linha com recursos inéditos. Placa de vídeo dedicada, saída HDMI, Wi-Fi no padrão 802.11n (na verdade, 802.11n draft até que a especificação seja oficializada) e drive SSD (Solid State Disk) são algumas das novidades que ganham espaço nos corpinhos cada vez menores desses ultraportáteis e que você confere em detalhes nas próximas páginas.



PEQUENOS NOTÁVEIS

	Compaq 2510p	Latitude D430	F9S	InfoWay N8320	Vaio VGN-SZ670AN
FABRICANTE	**HP**	**Dell**	**Asus**	**Itautec**	**Sony**
CONFIGURAÇÃO	**7,6**	**7,0**	**8,3**	**8,3**	**9,0**
→ PROCESSADOR	Core 2 Duo U7600 (1,2 GHz)	Core Solo U1400 (1,2 GHz)	Core 2 Duo T7300 (2 GHz)	Core 2 Duo T7000 (1,8 GHz)	Core 2 Duo T7300 (2 GHz)
→ MEMÓRIA (GB)	1	1	1	1	1
→ HD (GB)	100	32	120	120	160
→ DRIVE ÓPTICO	Gravador de DVD	Combo (externo)	Gravador de DVD	Gravador de DVD	Gravador de DVD
→ SISTEMA OPERACIONAL	Vista Business	Vista Business	Nenhum	Vista Business	Vista Business
→ ÍNDICE DO VISTA	2,5	2,0	3,0	2,8	3,4
VÍDEO	**7,3**	**7,0**	**8,7**	**8,0**	**9,0**
→ TELA (POL.)	12,1	12,1	12,1	12,1	13,3
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	8 016	6 083	23 403	11 070	37 252
ÁUDIO	**6,5**	**5,0**	**6,5**	**6,8**	**7,5**
CONECTIVIDADE	**7,6**	**8,0**	**8,4**	**7,8**	**8,1**
→ REDES	Gigabit Ethernet, 802.11g	Gigabit Ethernet, 802.11n	Gigabit Ethernet, 802.11n	Gigabit Ethernet, 802.11g	Gigabit Ethernet, 802.11n
→ OUTROS	2 USB 2.0, 1 FireWire, Bluetooth, leitor de cartões, PC Card	3 USB 2.0, 1 FireWire, leitor de cartões, PC Card II	3 USB 2.0, Bluetooth, leitor de cartões, Express Card	3 USB 2.0, Bluetooth, leitor de cartões, Express Card	2 USB 2.0, 1 FireWire, Bluetooth, leitor de cartões, PC Card II, Express Card
DESIGN	**8,5**	**8,7**	**7,6**	**8,5**	**8,7**
→ L X A X P (CM)	28 x 2,9 x 20,5	29,5 x 3 x 21	31,0 x 3,8 x 24,8	33,0 x 4,0 x 23,0	31,5 x 2,5 x 23,5
→ PESO (KG)	1,4	1,5	2,2	1,8	1,8
→ TEMP. DO GABINETE (ºC)	32,5	35,6	30,4	29,3	31
BATERIA	**5,6**	**8,9**	**7,7**	**6,5**	**7,5**
→ DURAÇÃO (MIN)	70	118	101	84	98
EXTRAS	**7,5**	**0**	**8,5**	**8,2**	**8,0**
	Leitor biométrico	Nenhum	Webcam de 1,3 MP, leitor biométrico	Webcam de 1,3 MP, leitor biométrico	Webcam de 0,3 MP, leitor biométrico
PREÇO (R$)	**7 499**	**5 499**	**4 990**	**3 899**	**7 499**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,6**	**7,8**	**7,9**	**7,8**	**8,5**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,4**	**7,1**	**7,3**	**8,0**	**7,1**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (20%), VÍDEO (10%), SOM (5%), CONECTIVIDADE (15%), DESIGN (25%), BATERIA (20%) E EXTRAS (5%). OS NOTEBOOKS DA DELL, HP E SONY RECEBEM 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

PEQUENO E MATADOR



Nenhum outro notebook disponível no país reúne tantos recursos em uma máquina tão leve e compacta como o **Vaio VGN-SZ670AN**, da Sony, a Escolha **INFO**. Sua configuração é arrasadora. Com um chip Core 2 Duo de 2 GHz, 2 GB de RAM e HD de 160 GB, o Índice de Experiência do Vista (no caso, da versão Business) dá nota 3,4 para o portátil, marca superior à da maioria dos desktops. Boa parte da força do Vaio VGN-SZ670AN vem da sua placa de vídeo dedicada, uma GeForce 8400GS, que permite ao equipamento rodar games sem sufoco. Na prova dos gráficos impostas pelo AquaMark3, o resultado foi espetacular, 37 252 pontos. Só é uma pena que não tenha uma saída HDMI ou mesmo uma S-Video. O design também seduz, especialmente pela tampa finíssima. Apesar de espaçoso e confortável, o teclado talvez seja o único ponto do Vaio VGN-SZ670AN que mereceria reparo. As teclas, muito soltas, transmitem uma sensação de fragilidade.









VÍDEO EM HDMI



Sempre dividida entre o usuário final e o corporativo, a Itautec nunca chamou a atenção para seus notebooks pelo design. Mas parece que a empresa resolveu se mexer. O **InfoWay N8320** é disparado o modelo mais bonito da marca. Como só beleza não basta, ele traz uma configuração parruda, com chip Core 2 Duo de 1,8 GHz, 1 GB de memória, disco de 120 GB, gravador de DVD. Tudo isso por 3 899 reais, o que torna o InfoWay N8320 a Escolha **INFO** Econômica. A força dessa configuração foi comprovada no PCMark05, onde o modelo atingiu 3 658 pontos, marca muito boa para um ultraportátil. Outro destaque é a saída de vídeo HDMI, uma ótima pedida para rodar vídeos no InfoWay N8320 e assisti-los na TV. Quem tiver uma TV full HD pode até ver vídeos na resolução máxima da TV, já que, nos testes do INFOLAB, ele tocou arquivos em 1 080p sem ratear. O InfoWay N8320 traz ainda slot Express Card 34 e três portas USB 2.0, mas não tem FireWire nem Wi-Fi n.



BATERIA DE 6 CÉLULAS

Se existisse uma subcategoria para os ultraportáteis parrudos, o **F9S**, da Asus, seria um de seus mais dignos representantes. Ele tem tela de 12,1 polegadas e ultrapassa a barreira dos dois quilos. Parte do que pode ser considerado um sobrepeso para um notebook de sua categoria se deve à bateria de seis células, maior do que a padrão do modelo. Por isso, além de pesar mais, ela fica saliente na traseira do laptop. O lado bom é que a alimentação reforçada faz diferença. Nos testes do INFOLAB, o F9S conseguiu trabalhar a todo vapor longe da tomada por 101 minutos. A configuração do modelo é de primeira, com destaque para os recursos de vídeo, como a placa GeForce 8400M G de 128 MB e a saída no padrão HDMI. O F9S é vendido sem sistema operacional. Para testá-lo, foi instalado o Windows Vista Home Premium, que atribuiu ao portátil nota 3 no índice de experiência. O modelo também vai bem nas opções de conectividade, com Wi-Fi n.





LAPTOP EXTRALIGHT

Em leveza e autonomia, ninguém supera o **Vaio VGN-TZ15AN**, da Sony, a Escolha INFO Premium. O pequeno prodígio pesa pouco mais de 1 quilo sem abrir mão do gravador de DVD embutido. Outra tremenda vantagem para levá-lo nas viagens é a sua bateria de longa duração, que suportou 200 minutos nos testes do INFOLAB.

CORE 2 DUO U7500 1 GHZ > 1 GB DE RAM > 100 GB DE HD > GRAVADOR DVD > TELA DE 11,1" > 802.11G > BLUETOOTH > 1,2 KG > VISTA BUSINESS > 200 MIN. DE BATERIA > **9 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5
CUSTO/BENEFÍCIO	6,6





A ESTRÉIA DO SSD

O levíssimo **Latitude D430**, da Dell, é o primeiro modelo testado pelo INFOLAB a incorporar duas novas tecnologias que, em breve, prometem se transformar em padrão nos notebooks. Uma delas é a interface Wi-Fi no padrão n. Outra é o SSD (Solid State Disk), o tão falado drive de memória flash, que promete substituir o HD. O drive SSD de 32 GB do D430 chega acompanhado de um chip Core Solo de 1,2 GHz e 1 GB de RAM. Com essa configuração, o desempenho não impressionou, atingindo apenas 1 516 pontos no PCMark05. Em compensação, a duração de bateria foi muito boa. Para conseguir ser tão leve (1,5 quilo), o Latitude D430 abre mão do drive óptico embutido. Ele usa um combo externo, ligado por uma das três portas USB 2.0, o que obriga o usuário a reservar um espaço extra para o periférico se quiser tocar DVDs ou gravar CDs quando estiver fora do escritório. Outros inconvenientes são a falta de Bluetooth e o som horrível do modelo.



PRANCHETA INTELIGENTE

O **Pavilion tx1070br**, da HP, deixa o usuário escolher como trabalhar. Ele pode digitar e manipular o touch pad como um laptop comum ou deitar a tela sobre o teclado e transformar o modelo em um caderno com tela touch screen e reconhecimento de escrita. Em nenhum dos modos o tx1070br decepcionou.

TURION 64 X2 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > 120 GB DE HD > GRAVADOR DVD > TELA DE 12,1" > 802.11G > BLUETOOTH > 2,1 KG > VISTA HOME PREMIUM > 76 MIN. DE BATERIA > **5 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1
CUSTO/BENEFÍCIO	7,2

© FOTOS MARCELO KURA



LEVEZA PARA O TRABALHO



Com menos de 1,5 quilo, o **Compaq Business 2510p**, da HP, é um bom companheiro para quem leva o escritório na bolsa. Apesar das dimensões reduzidas, o corpo do 2510p abriga um teclado muito confortável, sem teclas como o Shift e as direcionais em tamanho muito reduzido. O design é simples, sem qualquer aspiração a transformar o 2510p em objeto de desejo. O lance dele é o trabalho, ponto. Nisso ele vai bem. O leitor biométrico e os recursos de segurança avançados do pacote HP ProtectTools são atrativos extras do 2510p para profissionais. É uma pena que a bateria do modelo, que durou 70 minutos nos testes do INFOLAB com exigência máxima, não seja das mais resistentes.



PRECISION M4300	
FABRICANTE	**Dell**
CONFIGURAÇÃO	**8,8**
→ PROCESSADOR	Core 2 Duo T7700 (2,4 GHz)
→ MEMÓRIA (GB)	4
→ HD (GB)	120
→ DRIVE ÓPTICO	Gravador de DVD
→ SISTEMA OPERACIONAL	Windows Vista Business
→ ÍNDICE DO VISTA	2,8
VÍDEO	**8,0**
→ TELA (POL.)	15,5
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	Não rodou
ÁUDIO	**8,0**
CONECTIVIDADE	**8,5**
→ REDES	Gigabit Ethernet, 802.11n
→ OUTROS	3 USB 2.0, 1 FireWire, Express Card, PC Card
DESIGN	**7,0**
→ L X A X P (CM)	36 x 4 x 26,2
→ PESO (KG)	3,1
→ TEMP. DO GABINETE (ºC)	30
BATERIA	**7,8**
→ DURAÇÃO (MIN)	98
EXTRAS	**0**
PREÇO (R$)	**9 799**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,9**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,7**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (25%), VÍDEO (15%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (20%), DESIGN (15%), BATERIA (10%) E EXTRAS (5%)

WORKSTATION MÓVEL

Leveza é tudo num portátil? Não mesmo. Pelo menos para supermáquinas como o **Precision M4300**, da Dell. Com mais de 3 quilos, carcaça e configuração reforçadas, o modelo funciona como uma estação de trabalho para ser levada a campo por profissionais que lidam com aplicações gráficas, animação, CAD e vídeo. Para encarar tarefas com tamanho grau de exigência, o Precision M4300 conta com um chip veloz, um Core 2 Duo T7700 de 2,4 GHz, 4 GB de RAM e placa de vídeo Quadro FX 360M. Apesar da telona de 15,5 polegadas e resolução de 1 920 por 1 200 pixels, a bateria do Precision M4300 agüenta bem o tranco. Nos testes do INFOLAB, ela manteve o portátil em ação por 98 minutos. O modelo é compatível com Wi-Fi n, mas fica devendo a interface Bluetooth.





CUSTO/ BENEFÍCIO AGRESSIVO

O simpático **Mobile W98**, da Positivo, consegue aliar configuração decente, design transado e um ótimo preço, que inclui uma bateria extra. Nos testes do INFOLAB, o modelo foi bem no AquaMark3 (11 008 pontos) e ganhou nota 3,1 no Índice de Experiência do Vista. Pena que não tenha Bluetooth e o som dos alto-falantes seja tão ruim.

CORE 2 DUO T5300 1,7 GHZ > 2 GB DE RAM > 120 GB DE HD > GRAVADOR DVD > TELA DE 12,1" > 802.11G > 2,1 KG > VISTA HOME PREMIUM > 80 MIN. DE BATERIA > **3 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	**7,7**
CUSTO/ BENEFÍCIO	**8,5**

AIRTON LOPES

Portáteis honestos

CHIPS DUAL-CORE E ATÉ BLUETOOTH NÃO SÃO MAIS PRIVILÉGIOS DE LAPTOP CARO

No fim de outubro, quem recorresse ao Buscapé em busca de laptops encontraria 645 opções. Porém, mais de um terço desses laptops não eram capazes de rodar o Windows Vista com um mínimo de conforto. Isto é, eram máquinas com menos de 1 GB de RAM, o mínimo aceitável hoje para um portátil novo. O legal é que entre as 410 opções restantes é fácil achar máquinas básicas e intermediárias com preços honestos e configurações decentes, como os três notebooks abaixo testados pelo INFOLAB.



DO BÁSICO AO INTERMEDIÁRIO

	Centturion	Versa M360	C2W
FABRICANTE	**Microboard**	**NEC**	**Megaware**
CONFIGURAÇÃO	**7,3**	**8,0**	**8,0**
→ PROCESSADOR	Turion 64 X2 TL50 (1,6 GHz)	Core 2 Duo T7200 (2 GHz)	Core 2 Duo T7200 (2 GHz)
→ MEMÓRIA (GB)	1	1	1
→ HD (GB)	80	120	120
→ DRIVE ÓPTICO	Gravador de DVD	Gravador de DVD	Gravador de DVD
→ SISTEMA OPERACIONAL	Vista Starter	Vista Home Basic	Vista Home Premium
→ ÍNDICE DO VISTA	3,0	2,2	2,2
VÍDEO	**7,0**	**7,5**	**7,6**
→ TELA (POL.)	15,4	15,4	15,4
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	6 172	12 634	10 563
ÁUDIO	**7,7**	**6,5**	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,3**	**8,0**	**7,7**
→ REDES	Fast Ethernet, 802.11g	Fast Ethernet, 802.11g	Gigabit Ethernet, 802.11g
→ OUTROS	4 USB 2.0, 1 FireWire, leitor de cartões. PC Card II	4 USB 2.0, Bluetooth, leitor de cartões, PC Card II	4 USB 2.0, 1 FireWire, Bluetooth, leitor de cartões, Express Card
DESIGN	**7,0**	**6,8**	**7,0**
→ L X A X P (CM)	36,5 x 3,9 x 26,4	36 x 4 x 26	35,6 x 4 x 26
→ PESO (KG)	2,7	2,9	2,6
→ TEMP. DO GABINETE (ºC)	30,3	29,5	29
BATERIA	**8,0**	**5,1**	**6,0**
→ DURAÇÃO (MIN)	139	40	61
EXTRAS	**7,5**	**7,2**	**7,5**
	Webcam de 1,3 MP	Leitor biométrico	Webcam de 1,3 MP
PREÇO (R$)	**2 499**	**4 450**	**3 999**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,4**	**7,2**	**7,4**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,9**	**6,8**	**7,0**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (30%), VÍDEO (20%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (15%), DESIGN (10%) E BATERIA (15%)

ECONÔMICO DE FÔLEGO



Equipado com um chip dual-core Turion 64 X2 e controladora de vídeo Radeon X1200, o **Centturion**, da Microboard, tem quase todos os requisitos necessários para atender quem está em busca de um portátil bom e econômico. A sua classificação no índice do Vista, onde recebeu nota 3, é superior à de máquinas mais sofisticadas e com o dobro ou mesmo o triplo do seu preço (2 499 reais). Nos testes do INFOLAB, a bateria do Centturion também mostrou uma autonomia acima da média, alimentando o notebook durante a execução de tarefas pesadas por 139 minutos. Como todo laptop básico, o modelo não prima pelas medidas enxutas e design sexy, mas não dá para chamá-lo de feioso. O ponto alto nessa área é o teclado firme e confortável. O que atrapalha o Centturion é o sistema Windows Vista Starter Edition e suas restrições. Ou seja, apesar de estar razoavelmente bem servido de hardware, o dono de um Centturion não pode usufruir dessa capacidade plenamente. A menos que faça o upgrade para uma versão decente do Vista. Ou o downgrade para o XP.

BATERIA CONTROLADA



Um dos recursos alardeados pela NEC em seu notebook **Versa M360** é o ECO, que seria capaz de reduzir o consumo de bateria. Nos testes do INFOLAB, o recurso funcionou bem, mais do que dobrando o tempo de uso da máquina. Milagre? Não. Para poupar fôlego, o Versa M360 reduz o clock da placa-mãe à metade. Porém, o maior problema é que a duração da bateria sem o recurso ECO ativado é muito, muito baixa. Nas medições realizadas com o software Battery Eater ajustado para exigir o máximo do Versa M360 em seu modo padrão, a bateria suportou apenas 42 minutos. Com o ECO ativado, a autonomia foi de 94 minutos. Questões de alimentação à parte, o Versa M360 apresenta uma configuração bem respeitável. Assim, nos testes que medem o desempenho em aplicações típicas de escritório (3 310 pontos no PCMark05) e com gráficos (12 634 pontos no AquaMark3) o Versa M360 foi bem. Além disso, o modelo é equipado com quatro portas USB 2.0, Bluetooth e leitor biométrico.







INTERMEDIÁRIO DE RESPEITO

Para quem não faz questão de placa de vídeo dedicada e design leve e diferenciado, o robusto **C2W**, da Megaware, é uma opção de notebook intermediário com um bom apelo por sua configuração e conectividade. O modelo é baseado em um processador Core 2 Duo de 2 GHz, 1 GB de RAM e HD de 120 GB, um time de primeira para empurrar uma máquina de 3 999 reais. O cardápio de conexões inclui um bom número de tomadas USB 2.0 (quatro no total), uma porta FireWire e rede Gigabit Ethernet. Além disso, o laptop já vem com slot Express Card, enquanto a maioria dos laptops intermediários ainda possui slot PC Card. O C2W tem ainda saída S-Video, um atributo sempre útil para ligar o portátil à TV, e webcam de 1,3 MP. Pena que o design não ajude. O C2W é grandalhão, parece pesar mais do que os seus 2,6 quilos. Ele vem com um teclado numérico que rouba espaço do QWERTY. Algumas teclas, como Shift, Enter e ponto final, têm o tamanho reduzido, o que prejudica a digitação.

OPÇÕES AVANÇADAS



As armas do **Vaio VGN-CR160A**, da Sony, a Escolha **INFO** para Uso Pessoal, não são apenas o design encantador, disponível em cinco cores. Além da bela configuração, com direito a 2 GB de memória e Wi-Fi no padrão n, o modelo possui alto-falantes capazes de tocar música e filmes com uma ótima qualidade sonora.

CORE 2 DUO T7100 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 120 GB > GRAVADOR DVD > TELA DE 14,1" > 802.11N > BLUETOOTH > 2,4 KG > VISTA HOME PREMIUM > 67 MIN. DE BATERIA > **5 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1**
CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**



Quando o papo é performance, nenhum notebook supera o **MacBook Pro**, da Apple, a Escolha **INFO** Premium. Equipado com uma placa de vídeo GeForce 8600M GT de 256 MB, ele cravou nada menos que 91 748 pontos no AquaMark3 durante os testes do INFOLAB rodando o Windows Vista, um recorde entre os laptops que passaram pelo nosso laboratório.

CORE 2 DUO T7700 2,4 GHZ > 2 GB DE RAM > 160 GB DE HD > GRAVADOR DVD > TELA DE 15,4 > 802.11N > BLUETOOTH > 2,4 KG > MAC OS X > 72 MIN. DE BATERIA > **11 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5**
CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**

Parceiros do laptop

CINCO ACESSÓRIOS PARA DAR UM UPGRADE NA PRODUTIVIDADE E NO CONFORTO

Junto com as vendas de notebooks, cresce a oferta de acessórios. Pouco importa se o modelo é dos mais básicos ou sofisticado, sempre dá para ganhar produtividade e conforto. A lista de companheiros ideais para o portátil é encabeçada pelo mouse – principalmente se for um modelo em miniatura e sem fio, para viajar numa boa em qualquer cantinho. Adaptadores USB de bolso também são bem cotados. Com o jeitão de pen drive, eles trazem novas opções de conectividade. Confira ao lado cinco produtos para trabalhar melhor com o notebook.

AIRTON LOPES



APRESENTAÇÃO SOB CONTROLE

Um bom controle remoto não é luxo para quem usa o notebook em apresentações. O **Trackball & Laser Point**, da Clone, cumpre bem essa e outras funções. O dispositivo sem fio comanda a execução de arquivos do PowerPoint, e vídeo e música no Windows Media Player. Ele vem com um providencial marcador de tempo. Definida a duração da apresentação (de 10 minutos a 1 hora), o Trackball & Laser Point vibra para alertar o usuário cinco minutos antes de o tempo se esgotar. O acessório também funciona como mouse, movendo o cursor por meio da trackball.

ALCANCE DE 10 METROS > 2,4 GHZ > CONTROLES MULTIMÍDIA > APONTADOR LASER > CONTROLE DE TEMPO
219 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**





RESFRIADOR DE LAPTOP

O aquecimento excessivo do notebook é um problema que pode ser amenizado pela base com sistema de refrigeração a ar **NotePal Infinite**, da Cooler Master. A alimentação elétrica é feita pela porta USB do portátil. Nos testes do INFOLAB, o produto mostrou-se eficaz, mas útil apenas para quem usa o laptop na maior parte do tempo sobre a mesa e em um mesmo local. A menos que o usuário não se importe de levar a tiracolo e apoiar sobre as pernas uma base de 1 quilo.

3 VELOCIDADES > TOMADAS USB E MINIUSB PARA ALIMENTAÇÃO > COMPATÍVEL COM LAPTOPS DE ATÉ 17" > 37,5 X 5,2 X 29,5 CM > 1 KG > **129 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5**
CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**





EDGE NO NOTEBOOK

Sem sinal de Wi-Fi? As redes de dados das operadoras de celular podem ser uma alternativa para ter internet móvel no notebook. Para isso, é necessário um dispositivo como o modem USB **G24**, da RedeAir/Motorola. Sua operação é simples: basta instalar o software e usar o seu discador para efetuar a conexão. Nos testes do INFOLAB, com a rede EDGE da Claro em São Paulo, a navegação foi feita com velocidade média de 45,22 Kbps. É possível usar o modem USB com chip de outras operadoras GSM (com exceção da Vivo), desde que o usuário contrate um plano de dados.

USB > GPRS/EDGE CLASSE 10 > QUADRIBANDA (800, 900, 1 800 E 1 900 MHZ) > 3 X 2 X 9 CM > **499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**





NÃO TEM BLUETOOTH?

Apesar de o Bluetooth ainda ser raro em notebooks básicos, é barato adicionar o recurso aos portáteis pelados ou a modelos antigos. O adaptador USB **MDU-0025USB**, da LevelOne, custa só 66 reais. Nos testes do INFOLAB, os arquivos foram copiados do laptop com o adaptador Bluetooth para um smartphone com taxa de transferência de 1,14 Mbps. A comunicação entre os equipamentos permaneceu estável a uma distância de 35 metros. O MDU-0025USB também funcionou sem problemas com headsets. Para usar o adaptador com o Windows Vista, é preciso baixar o software do produto no site da LevelOne.

USB > BLUETOOTH V2.0 EDR (ENHANCED DATA RATE) > 2,4 GHZ > 2,2 X 0,7 X 6 CM > 7 G > **66 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9**
CUSTO/BENEFÍCIO **7,8**





MOUSE EM TEMPO INTEGRAL

O minimouse óptico para notebooks **AMW15US**, da Targus, não deixa o usuário na mão. Normalmente ele funciona sem fio, comunicando-se por RF com o adaptador USB plugado no laptop. Caso as pilhas comecem a falhar, basta recorrer a um cabinho USB para ligar o mouse ao portátil e continuar trabalhando normalmente enquanto as baterias são recarregadas. A ergonomia é satisfatória para um modelo miniatura. Apesar de o fabricante alardear uma sensibilidade até 20 vezes superior, nos testes do INFOLAB a precisão de movimentos não foi muito diferente da percebida em outros mouses de primeira linha.

USB E RF > ÓPTICO > RESOLUÇÃO DE 800 DPI > 2 BOTÕES > SCROLL > 2 PILHAS AAA RECARREGÁVEIS > **119 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5**
CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**



O poder do quad-core

MUITAS TAREFAS AO MESMO TEMPO NO PC? VÁ DE QUATRO NÚCLEOS



Emular um sistema operacional completo, editar vídeos ou rodar as últimas tentações anunciadas pela indústria de games não são tarefas para um micro qualquer. É em missões pesadas como essas que os modelos com processador quad-core mostram todo o seu poder. Nas atividades cotidianas, como editar um documento no Word ou navegar pela internet, você não vai sentir tanta diferença. Ter quatro núcleos não é sinônimo de contar com uma velocidade quatro vezes maior que a oferecida por um processador de núcleo único. Tudo depende do software e do sistema operacional aproveitarem o recurso multi-threading. As três máquinas testadas pelo INFOLAB passaram fácil por tarefas como rodar a versão demo do requintado game Unreal Tournament III e emular três máquinas virtuais com sistemas operacionais diferentes ao mesmo tempo. O programa Virtual PC, da Microsoft, rodou no Vista, simulando uma máquina com XP e outra com Ubuntu.

JULIANO BARRETO



SÓ FALTOU A PLACA DE VÍDEO

O **Plus S440 XL**, da Positivo, tem um bom conjunto com HD espaçoso de 250 GB, 2 GB de memória e Windows Vista Home Premium instalado. Mas comete o pecado de ter uma placa de vídeo integrada muito fraca, sem poder de fogo para games e aplicações gráficas. O dispositivo on-board, que conta com 256 MB compartilhados, atrapalhou o desempenho do micro nos testes do INFOLAB e não aproveitou toda a potência do processador quad-core de 2,4 GHz. No índice de experiência do Windows Vista, que leva em conta a nota de desempenho mais baixa entre os componentes, a nota do Positivo foi de 3,1 — mesma marca alcançada por alguns modelos dual-core de porte intermediário. Apesar do espaço interno reduzido, o PC não é barulhento e não esquentou depois de ser bastante exigido nos testes.

O QUE IMPORTA É O CONJUNTO

Processadores quad-core não fazem tudo sozinhos. Fique atento ao conjunto do micro antes de escolher um modelo equipado com esse tipo de chip. Para aproveitar bem a potência do desktop é preciso de uma boa placa de vídeo, memória RAM farta e um HD veloz, que use de preferência o padrão SATA II.





PARA MICREIROS

O **Titanium VHP**, da Epcom, é o mais próximo que um micro de série consegue chegar de um PC montado pessoalmente pelo seu dono. E isso é um grande elogio quando o assunto é uma máquina para usuários avançados. Com um gabinete elegante, que tem portas para cobrir os conectores do leitor de cartões, o micro da Epcom testado pelo INFOLAB veio com 4 GB de memória e placa gráfica da XFX que usa chipset da nVidia, um conjunto sólido que aproveita bem a potência do chip Core 2 Quad. Nos testes, a máquina alcançou a marca de 77 193 pontos no Aquamark 3, e no índice de experiência do Vista, o Epcom cravou nota 5. Na parte interna, o Titanium VHP é espaçoso e tem boa refrigeração: tem seis baias livres para a instalação de drives, uma organização impecável dos cabos e conectores e kit de fan e fonte da Cooler Master.
A mancada do fabricante foi incluir um HD de apenas 80 GB.

A CAIXA-PRETA DA KENNEX

O design do **Kennex Quattro** é recomendado para quem procura um PC discreto para colocar em cima da mesa. Todo em preto e sem muitas firulas, o gabinete abriga um bom conjunto que traz HD de 250 GB, 2 GB de memória e leitor de cartões de memória embutido. O Windows Vista Home Premium equipa a máquina, que tira de letra os requisitos técnicos exigidos pela interface do novo sistema. Pena que o modelo da Kennex use uma placa de vídeo integrada, reduzindo a potência do desktop na hora de rodar jogos com aparência sofisticada e realizar outras tarefas que lidam com gráficos 3D. Nos testes do INFOLAB, o desempenho fraco da placa foi comprovado pela pontuação baixa no Aquamark 3. O Quattro fez 9 239 pontos, marca inferior à de modelos de micros equipados com processadores dual-core.





DESKTOPS PARA USUÁRIOS AVANÇADOS

	Plus S440XL	Quattro	Desktop Titanium VHP
FABRICANTE	Positivo	Kennex	Epcom
CONFIGURAÇÃO	**8,7**	**8,8**	**8,8**
→ PROCESSADOR	Core 2 Quad Q6600 (2,4GHz)	Core 2 Quad Q6600 (2,4GHz)	Core 2 Quad Q6600 (2,4GHz)
→ MEMÓRIA (GB)	2	2	4
→ DISCO RÍGIDO (GB)	250	250	80
→ SISTEMA OPERACIONAL	Vista Home Premium	Vista Home Premium	Vista Home Premium
→ UNIDADE ÓPTICA	DVD-RW	DVD-RW	DVD-RW
VÍDEO	**7,5**	**7,5**	**8,6**
→ PLACA CONTROLADORA	Intel Q965/Q963 Express	Intel Q965/Q963 Express	XFX nVidia Geforce 7600GT
→ AQUAMARK (PTS.)	13 125	9 239	77 193
ÁUDIO	**7,2**	**7,3**	**7,2**
CONECTIVIDADE	**8,0**	**8,0**	**7,8**
→ CONEXÕES	7 USB e 1 Firewire	6 USB	7 USB
→ REDE	Gigabit Ethernet	Gigabit Ethernet	Gigabit Ethernet
→ LEITOR DE CARTÕES	SIM	SIM	SIM
DESIGN	**7,4**	**7,7**	**7,7**
→ L X A X P (CM)	18 x 38 x 41,5	17,7 x 36 x 42,5	20 x 44 x 48
EXTRAS	**8,2**	**7,7**	**7,7**
	Monitor Positivo LCD 19”	Monitor LCD 17”	Monitor LCD 17”
PREÇOS (R$)	**2 999**	**3 799**	**3 200**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,0**	**8,1**	**8,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,4**	**6,9**	**7,4**

(1)MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (35%), VÍDEO (15%), ÁUDIO (10%), CONECTIVIDADE (20%), DESIGN (15%) E EXTRAS (5%).

COMPAQ, NA CONTRA-MÃO

Para quem quer gastar muito pouco e procura uma máquina mais básica, uma opção é o Compaq SG3115BR (1 099 reais, sem monitor). Sumida desde 2002, quando foi engolida pela HP, a marca Compaq volta neste ano ao mercado de desktops para o público doméstico com modelos de entrada, mas de bom acabamento. Só que o modelo testado pelo INFOLAB é vendido com apenas 512 MB de memória e Windows Starter Edition. O resultado? Lentidão no boot e no carregamento de programas do Office 2007 e do OpenOffice. No índice de experiência do Vista, levou nota 2. Por outro lado, a HP mostrou capricho em detalhes como o design do leitor de cartões de memória, o gravador de DVD, as portas USB 2.0 frontais e o HD de 160 GB.

> CELERON 420 (1,6GHZ)
> 512 MB > HD DE 160 GB
> **1 099 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO **8,1**

O dual-core vira padrão

SETE OPÇÕES DE DESKTOP COM NÚCLEO DUPLO E PREÇOS A PARTIR DE 1 399 REAIS

JULIANO BARRETO

Lembra quando ter uma máquina com processador de núcleo duplo era um luxo reservado para fãs de games e servidores mais parrudos? Pois hoje já dá para achar uma máquina dual-core, sem monitor, por 1 399 reais. É o caso do **InfoWay ST4243**, da Itautec, a Escolha Econômica **INFO**. Além do preço, ele é um dos modelos que ainda saem de fábrica com o XP, opção certeira para quem não quer arriscar eventuais incompatibilidades com o Vista.

Até a popular linha Celeron, da Intel, quem diria, ganhará uma versão de dois núcleos, programada para o primeiro trimestre de 2008. Como o dual-core já virou lugar-comum e como as variações de clock são pequenas, os fabricantes quebram a cabeça com novidades para atrair o consumidor, seja pela potência da máquina, seja pela beleza no acabamento do gabinete. Leitores internos de cartões de memória e RAM farta são algumas das armas, mas a coisa vai mais longe. Entre as máquinas testadas pelo INFOLAB, há um modelo com HD de 350 GB, dois com placa de captura de TV e um com 4 GB de memória. Confira, a seguir, os testes.

OPÇÕES DUAL-CORE

	ESCOLHA info 11/07	PREMIUM ESCOLHA info 11/07	ECONÔMICA ESCOLHA info 11/07				
	Pavilion PC A6230BR	**Inspiron 530**	**InfoWay ST4243**	**PCTV V245 XL**	**Desktop DT5000E**	**PCTV**	**Mega Home 2140**
FABRICANTE	HP	Dell	Itautec	Positivo	Accept	Microboard	Megaware
CONFIGURAÇÃO	**8,0**	**8,5**	**7,5**	**7,8**	**7,7**	**7,6**	**7,4**
→ PROCESSADOR	Core 2 Duo E4500 (2,2 GHz)	Core 2 Duo E6650 (2 GHz)	Dual Core E2140 (1,60 GHz)	Core 2 Duo E4400 (2 GHz)	Core 2 Duo E6300 (1,86GHz)	AMD Athlon 64 X2 (3,6 GHz)	Intel Pentium D 2140 (1,6 GHz)
→ MEMÓRIA (GB)	1	4	1	1	2	1	1
→ DISCO RÍGIDO (GB)	350	160	160	150	80	160	160
→ SISTEMA OPERACIONAL	Vista Home Basic	Vista Home Premium	XP SP2 Home Edition	Vista Home Basic	Vista Business	OneOS 2.0 (Gentoo Linux)	Vista Home Premium
→ PCMARK05 (PTS.)	3 909	5 346	3 241	3 538	4 028	3 352	3 165
→ ÍNDICE DO VISTA	3,0	4,2	-	2,3	3,7	3,0	3,0
VÍDEO	**7,6**	**8,2**	**7,5**	**7,3**	**7,5**	**7,3**	**7,0**
→ CONTROLADORA	Intel 82945G Express	ATI Radeon X1300 Pro	Intel 82945G Express	Intel 82945G Express	Intel GMA 3000	Nvidia GMA 61000	Intel 82945G Express
→ AQUAMARK 3 (PTS.)	13 084	46 728	10 223	9 589	8 272	7 827	6 234
ÁUDIO	**7,4**	**7,0**	**7,1**	**7,4**	**7,0**	**7,0**	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,2**	**7,3**	**7,4**	**7,3**	**7,1**	**7,3**	**7,4**
→ REDE	Fast Ethernet	Fast Ethernet	Gigabit Ethernet	Fast Ethernet	Gigabit Ethernet	Fast Ethernet	Gigabit Ethernet
→ LEITOR DE CARTÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
DESIGN	**7,7**	**7,8**	**7,6**	**7,2**	**7,0**	**7,1**	**7,0**
→ L X A X P (CM)	17,5 x 38 x 46	17 x 36,2 x 41,6	13,5 x 35,5 x 40	18 x 38 x 41,5	18 x 42,5 x 42	18,2 x 47,5 x 48	18 x 36,1 x 40,4
EXTRAS	nenhum	Monitor LCD Dell 1908FP de 19”	nenhum	Monitor Positivo LCD de 19” e placa de captura	nenhum	Placa de captura Encore	nenhum
PREÇOS (R$)	**2 399**	**4 462**	**1 399**	**2 499**	**2 259**	**1 799**	**1 699**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	7,8	8,1	7,5	7,5	7,4	7,3	7,2
CUSTO/BENEFÍCIO	7,4	7,1	8,3	7,6	7,2	7,8	7,6

(1)MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (35%), VÍDEO (20%), ÁUDIO (10%), CONECTIVIDADE (20%) E DESIGN (15%). OS MICROS DA HP E DA DELL RECEBERAM 0,2 PONTO NA AVALIAÇÃO DEVIDO AO BOM DESEMPENHO DOS FABRICANTES NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007.





HP COM ESPAÇO DE SOBRA

O maior destaque do **Pavilion A6230BR**, da HP, a Escolha INFO, é seu HD com 350 GB — mais do que o dobro da capacidade média dos outros modelos testados pelo INFOLAB. Também merece elogio o acabamento discreto, com detalhes em preto brilhante, que é bem compacto e vem acompanhado de um teclado com atalhos para controles multimídia. Nos testes de vídeo, o desktop teve um desempenho bom para um modelo com placa integrada e cravou 13 084 pontos no Aquamark 3. O PC só não é mais atraente devido à escolha da HP em equipá-lo com a versão Home Basic do Windows Vista, que não traz funções como o Media Center e o DVD Maker.





CONJUNTO CAMPEÃO: com 350 GB de HD e bom acabamento, o Pavilion, da HP, fez bonito nos testes

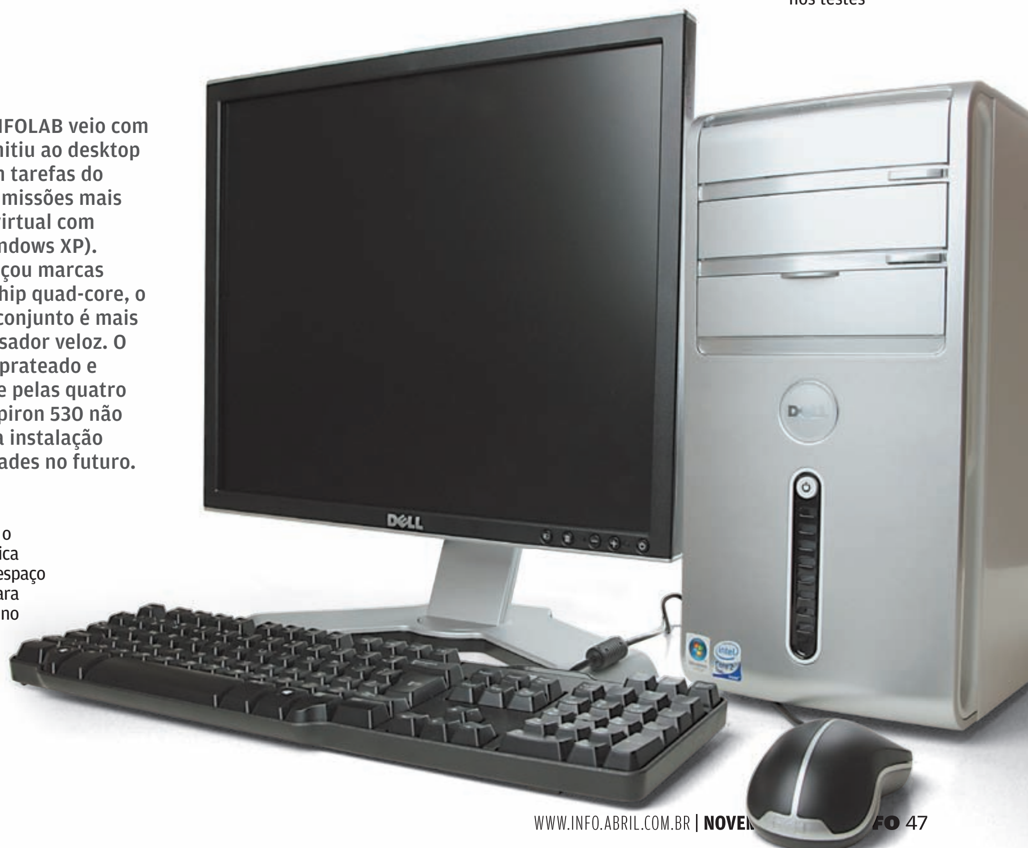


DELL COM 4 GB DE RAM

A versão do **Inspiron 530** testada pelo INFOLAB veio com 4 GB de memória, configuração que permitiu ao desktop alcançar um ótimo desempenho tanto em tarefas do cotidiano, como copiar DVDs, quanto em missões mais complicadas, como rodar uma máquina virtual com outro sistema operacional (no caso, o Windows XP). Nos benchmarks, o desktop da Dell alcançou marcas próximas das obtidas por modelos com chip quad-core, o que demonstra que contar com um bom conjunto é mais importante do que ter apenas um processador veloz. O gabinete compacto com acabamento em prateado e branco ganha pontos pela sua elegância e pelas quatro portas USB frontais. Internamente, o Inspiron 530 não faz jus às tradições da Dell, pois tem uma instalação bagunçada, com pouco espaço para upgrades no futuro.



APERTO: o Inspiron fica devendo espaço interno para upgrades no futuro



© FOTOS MARCELO KURA





MAIS ESBELTO: além de fino, o gabinete do Itautec esconde as entradas frontais

XP NO INFOWAY

Se usasse o Windows Vista, o **InfoWay ST4243**, da Itautec, teria apenas as configurações mínimas desejáveis. Mas como vem com o XP SP2 instalado, o micro da Itautec aparece como boa opção entre as máquinas atuais. Um desktop com XP, processador dual-core e 1 GB de memória, como o ST4243, tem ótimo desempenho, com inicialização rápida e velocidade para as tarefas cotidianas. Nos testes do INFOLAB, o micro da Itautec gastou 13 minutos para recodificar um DVD no DVDShrink. Micros com configurações parecidas, que estavam com o Vista, levaram até sete minutos a mais. O visual esbelto do InfoWay ST4243 ocupa pouco espaço em cima da mesa, mas oferece apenas uma baia livre para upgrades futuros.





ÁUDIO E VÍDEO: o PCTV pode ser comandado por controle remoto e sintoniza rádio

TV E RÁDIO NO POSITIVO

A lista de configurações do **PCTV V245XL**, da Positivo, é bastante mediana, mas traz como diferencial uma placa de captura para sinais de TV e rádio FM. O controle dessas funções pode ser feito por meio de atalhos especiais no teclado ou por controle remoto, mas a vocação do micro para ser um centro de multimídia termina aí. O fabricante escolheu o Windows Vista Home Basic, que vem sem o Media Center, para equipar o PCTV V245XL. Além disso, o monitor que acompanha o modelo carece de melhor acabamento. Para conquistar a sala de estar, falta ao LCD de 19 polegadas um design mais elegante e ajustes de altura na sua base. Os alto-falantes embutidos no monitor, com 1,5 watt RMS em cada canal, mostraram-se pouco potentes nos testes do INFOLAB.





O BASICÃO DA ACCEPT

Fruto do pólo tecnológico de Ilhéus, na Bahia, o **Accept DT5000E** tem um gabinete muito simples, que chega a lembrar os micros de mesa do final da década de 90. Além de ser quadradão, ele tem pintura fosca e não traz os leitores para cartões de memória, algo quase obrigatório nas máquinas atuais. Se a beleza não ajuda, pelo menos há espaço interno para fazer upgrades. São quatro baias para drives e 2 slots livres para extensão da memória. O desempenho da máquina nos testes do INFOLAB foi bom, alcançando 4 028 pontos no PCMark. O resultado foi ajudado pela configuração com 2 GB de memória do micro, que faz que o Windows Vista rode com boa fluidez e tenha uma inicialização rápida. Embora a fartura de memória ajude, o Accept traz apenas 80 GB de espaço no HD.



ESPAÇO INTERNO: o Accept tem lugar para upgrade de memória e de drives leitores ou HDs extras





MICROBOARD VAI DE LINUX

Com gabinete claramente inspirado no desktop Mac Pro, o **Microboard PCTV** foi o único modelo que passou pelo INFOLAB trazendo em seu conjunto processador AMD e sistema operacional Linux. As semelhanças com o computador da Apple acabam rápido. O gabinete do Microboard, nas cores preta ou prateada, é de plástico e tem um espaço frontal para drive de disquetes que não é utilizado, deixando um buraco na parte frontal. Na parte interna, o fabricante usou a prática pouco ortodoxa de passar um tipo de cola entre os conectores e as placas. O micro traz o Athlon 64 X2 de 3,6 GHz e 1 GB de memória, o que é suficiente para rodar bem a distribuição ONE OS Linux, que iniciou rápido nos testes, mesmo trazendo a interface gráfica KDE. Merece elogio a placa de vídeo com chipset da Nvidia.

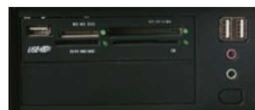


PINGÜIM INSIDE: o Microboard vem com processador da AMD e com o ONE OS Linux





CONECTIVIDADE: o Megaware traz leitor de cartões e saídas de áudio na parte frontal





O PENTIUM D DA MEGAWARE

O **MegaHome 2140**, da Megaware, ainda é equipado com Pentium D, processador da primeira geração de chips dual-core da Intel. Esse detalhe da configuração resultou em uma pontuação mais baixa nos testes de benchmark do INFOLAB, mas no uso cotidiano o MegaHome 2140 é apenas um pouco inferior aos outros modelos que têm 1 GB de memória e processador Core 2 Duo. O desenho do gabinete do MegaHome 2140 é bastante simples, apresentando um leitor de cartões de memória e saídas de áudio na parte frontal. Como ponto forte, o micro da MegaWare vem com o sistema Vista Home Premium, versão do novo Windows que traz todas as inovações visuais e o Media Center.

JULIANO BARRETO

LCD maior, preço menor

OS MONITORES WIDESCREEN GANHAM POLEGADAS E RECURSOS EXTRAS SEM PESAR NO BOLSO

A nova safra de monitores consagrou a parceria entre o LCD e o formato widescreen, com uma vantagem: o preço. Pelo valor médio cobrado por um LCD de 17 polegadas e proporção 4:3 em 2005, você leva hoje um modelo de 22 polegadas widescreen — e deixa seu micro com cara de media center. Isso sem falar no conforto de se trabalhar em planilhas extensas e em aplicações simultâneas, lado a lado.

Os monitores não ganham apenas polegadas, mas recursos também. Entradas para vídeo em alta definição, alto-falantes internos e placa para sintonizar TV são alguns dos atrativos da geração atual. Destaque ainda para as conexões DVI compatíveis com o padrão HDCP (High-Bandwidth Digital Content Protection). O recurso é necessário para assistir a filmes Blu-ray e HD DVD que trazem esse tipo de proteção. Além do desempenho técnico, os fabricantes investem pesado no design dos modelos, para trafegar sem pudor pela sala de estar. Confira, a seguir, o capricho das molduras das telonas de 19 e 22 polegadas que passaram pelo INFOLAB.

ESCOLHA info 11/07

19" NA TELA

	L196WT	190CW	M19W531
FABRICANTE	LG	Philips	AOC
IMAGEM	8,8	8,5	8,0
→ TEMPO DE RESPOSTA (MS)	2	5	5
→ RESOLUÇÃO MÁXIMA	1 440 x 900	1 440 x 900	1 440 x 900
→ CONTRASTE (ESTÁTICO)	—	850:1	700:1
→ CONTRASTE (DINÂMICO)	3 000:1	—	—
→ BRILHO (CD/M²)	300	300	300
CONEXÕES	7,5	7,5	8,8
→ RGB	Sim	Sim	Não
→ DVI	Sim	Sim	Sim
→ SUPORTE A HDCP	Não	Não	Não
→ OUTROS	—	—	S-video, vídeo composto, vídeo componente, RF, entrada P2 estéreo para som do PC, microfone e fones de ouvido
DESIGN	8,0	8,0	7,9
→ L X A X P (CM)	43,7 x 38,8 x 23	43,8 x 35,8 x 21,1	46,5 x 38 x 16
PREÇO (R$)(1)	849	799	1 099
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	8,4	8,1	8,2
CUSTO/BENEFÍCIO	7,9	7,8	7,4

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (40%), DESIGN (30%) E CONEXÕES (30%) (2) O MONITOR DA LG RECEBE 0,2 PONTO NA NOTA FINAL DEVIDO AO BOM DESEMPENHO DA EMPRESA NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

© FOTOS MARCELO KURA

IMAGEM EM ALTA NA LG



O monitor **L196WT**, da LG, tem o mérito de aliar bom desempenho técnico com um design elegante, que vai bem tanto no escritório como na sala de casa. Um dos destaques do modelo é o ótimo tempo de resposta, de 2 milissegundos. Durante os testes do INFOLAB, a qualidade de imagem do monitor impressionou, o que rendeu uma nota 8,8 nesse quesito. Além disso, o L196WT custa hoje, em média, 500 reais a menos do que há quatro meses.









PHILIPS POR MENOS DE R$ 800



O preço econômico é um dos grandes atrativos do **190CW**, da Philips. Já dá para colocar sobre a mesa um modelo de 19 polegadas por 799 reais – e com boa qualidade de imagem. O design, com acabamento em prata, não impressiona mas ganha pontos na flexibilidade dos ajustes de inclinação da tela, para frente e para trás, o que proporciona uma visão mais confortável.

TV DIRETO NO AOC



O **AOC M19W531** tem aparência diferenciada, conexão direta com a antena de TV, controle remoto e recurso Picture in Picture (PIP), aquele quadradinho no canto da tela que mostra um canal de TV enquanto você assiste outro programa. Apesar disso, não pode ser considerado um substituto perfeito para o televisor tradicional. O som dos alto-falantes tem pouca qualidade, e o sinal da TV convencional não faz jus ao formato widescreen. A base fixa, que dificulta ajuste de altura da tela, e o local das conexões para encaixar os cabos são outros pontos negativos do monitor.







CONECTORES: o modelo da AOC tem entradas para cabo RF, permitindo sintonizar o sinal da TV aberta



2 MS NO SAMSUNG

Com um preço que, há seis meses, era comum aos monitores de 19 polegadas, o **2232BW** ganha pontos em desempenho. O modelo da Samsung traz um tempo de resposta acima da média. São dois milissegundos, contra os 5 ms cravados em boa parte dos concorrentes do gênero. O contraste dinâmico do LCD também é alto, tem 3 000:1, e há conexão para DVI com o padrão HDCP. Mas à primeira vista o que mais chama a atenção mesmo é o design caprichado do monitor.





COMPATIBILIDADE: O monitor da LG vem com entrada S-Video e video composto, para exibir DVDs e TV a cabo





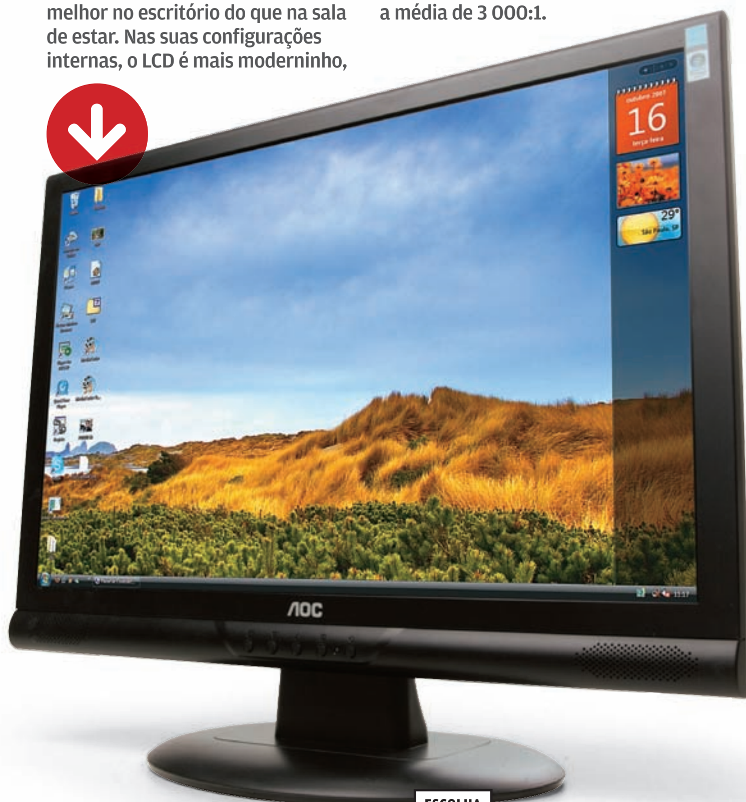


MONITOR-TV DA LG

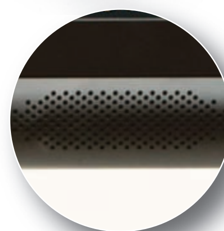
O **M228WA**, da LG, traz um show de opções de conexão. Dá para ligar o monitor direto no DVD player, no sintonizador da TV a cabo e, claro, no micro. O modelo vem até com controle remoto, mas devido à resolução dos canais da TV convencional, as imagens exibidas ficam quadriculadas e com cores lavadas. Na exibição de filmes, o monitor da LG faz bonito com bom contraste e ajustes pré-configurados de cor e de luminosidade. O ponto fraco do M228WA é o seu design pouco atraente. A base do monitor é giratória e facilita a movimentação lateral, mas faltam ajustes para a altura da tela.

AOC COM CARA SÉRIA

No quesito design, o **212Va**, da AOC, não arranca suspiros. Com acabamento simples, em preto fosco e com moldura quadrada, o monitor tem aparência conservadora. Fica melhor no escritório do que na sala de estar. Nas suas configurações internas, o LCD é mais moderninho, com suporte ao padrão HDCP e alto-falantes embutidos, cada um com 3 W de potência. Nos testes do INFOLAB, o monitor perdeu pontos por ter contraste dinâmico inferior aos modelos de sua categoria. Tem apenas 2 000:1, contra a média de 3 000:1.







ALTO-FALANTES: com desenho discreto, o 212Va tem dois canais de som com 3 watts cada

ESCOLHA info 11/07

ESPAÇO DE SOBRA EM 22"

	M228WA	SyncMaster 2232BW	212Va
FABRICANTE	LG	Samsung	AOC
IMAGEM	8,2	8,5	8,2
→ TEMPO DE RESPOSTA (MS)	5	2	5
→ RESOLUÇÃO MÁXIMA	1 680 x 1 050	1 680 x 1 050	1 680 x 1 050
→ CONTRASTE (ESTÁTICO)	–	1000:1	–
→ CONTRASTE (DINÂMICO)	3 000:1	3 000:1	2 000:1
→ BRILHO (CD/M²)	300	300	300
CONEXÕES	9,0	7,7	8,0
→ RGB	Sim	Sim	Sim
→ DVI	Sim	Sim	Sim
→ DVI-D (HDCP)	Sim	Sim	Sim
→ OUTROS	S-Video, Vídeo Composto, Vídeo Componente, Audio In e fones de ouvido	–	Audio-In
DESIGN	7,1	8,0	6,9
→ L X A X P (CM)	52,5 x 44 x 23	51,5 x 42 x 20,5	51,6 x 42,8 x 20
→ PESO (KG)	5,7	4,5	6,0
PREÇO (R$)(1)	1 499	1 300	1 399
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	8,3	8,3	7,8
CUSTO/BENEFÍCIO	7,5	8,0	7,4

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (40%), DESIGN (30%) E CONEXÕES (30%)
(2) OS MONITORES DA LG E DA SAMSUNG RECEBEM 0,2 PONTO NA NOTA FINAL DEVIDO AO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

LCD COM PLIM PLIM

É cada vez mais comum encontrar monitores que vêm equipados com entradas para TV. Eles são mais fáceis de configurar do que as placas de captura de sinal para PC e oferecem recursos como controle remoto, função sleep e PIP. Pena que a qualidade de transmissão da TV convencional ainda seja insuficiente para ser exibida em widescreen com máxima qualidade. Também é preciso ficar atento ao tipo de conector disponível no monitor. Alguns modelos não têm entrada direta para a antena tradicional e precisam se conectar ao aparelho sintonizador de TV paga.



CARLOS MACHADO

Escritório doméstico

COMPARE O CUSTO DE IMPRESSÃO POR PÁGINA DE TRÊS MULTIFUNCIONAIS COM PREÇOS A PARTIR DE 349 REAIS

Os multifuncionais básicos a jato de tinta se consolidaram como uma opção por excelência para os escritórios domésticos. Ganham pontos na economia de espaço e de preço. A maior parte dos modelos dessa categoria custa hoje menos de 400 reais — e alguns já quebraram a barreira dos 300 reais. Mas não é só o preço que deve ser levado em conta na escolha. O custo do cartucho é fundamental. Confira na tabela abaixo o gasto por página colorida dos três multifuncionais básicos testados pelo INFOLAB, um item que corresponde a 70% do cálculo do custo/benefício. Um deles — o X4550, da Lexmark — incorpora um recurso cobiçado por quem compartilha o equipamento: a conexão Wi-Fi.





X4550, DA LEXMARK: Wi-Fi (*antena à direita*) e leitor de cartão

MULTIFUNCIONAIS BÁSICOS

	F4180	STYLUS CX5600	X4550
FABRICANTE	**HP**	**Epson**	**Lexmark**
IMPRESSORA	**7,6**	**7,2**	**7,5**
→ QUALIDADE	**7,6**	**7,4**	**7,4**
→ RESOLUÇÃO (DPI)	4 800 x 1 200	5 760 x 1 440	4 800 x 1 200
→ VELOCIDADE	**7,6**	**6,5**	**7,8**
→ TEXTO PB (10 PGS.)	3min7s	4min31s	1min23s
→ TEXTO COR (10 PGS.)	4min14s	9min29s	3min52s
→ FOTO A4	3min50s	4min56s	5min13s
COPIADORA	**7,4**	**7,2**	**7,1**
→ QUALIDADE	**7,0**	**7,0**	**7,0**
→ VELOCIDADE	**7,8**	**7,3**	**7,2**
SCANNER	**7,1**	**7,3**	**6,9**
→ QUALIDADE	**7,0**	**6,5**	**6,5**
→ RESOLUÇÃO (DPI)	1 200 x 2 400	600 x 1 200	600 x 1 200
→ VELOCIDADE (EM 200 DPI)	**7,2**	**8,0**	**7,3**
EXTRAS	**0,0**	**0,0**	**8,0**
→ PICTBRIDGE	Não	Não	Sim
→ SLOT CARTÃO	Não	Não	Sim
→ VISOR	Não	Não	Sim (monocromático)
→ WI-FI	Não	Não	Sim
DESIGN	**7,5**	**7,0**	**7,3**
→ L X A X P (CM)	41 x 18,5 x 26,5	44,6 x 19,7 x 13,6	45,4 x 16,4 x 33,5
PREÇO (R$)	**349**	**369**	**699**
→ PREÇO DO JOGO DE CARTUCHOS	218,89	47,80	79,80
→ CUSTO POR PÁGINA (COR)	1,02	0,26	0,27
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,3**	**7,0**	**7,3**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,9**	**7,9**	**7,5**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMPRESSORA (45%); COPIADORA (20%); SCANNER (20%); EXTRAS (5%) E DESIGN (10%). OS MUTIFUNCIONAIS DA HP E DA EPSON RECEBEM 0,2 PONTO NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007



OPÇÃO SEM FIO

O **X4550**, da Lexmark, destaca-se pelos itens extras e leva a Escolha **INFO** Premium. Tem entrada PictBridge para conectar diretamente a câmera, leitores de cartões SD, MMC, xD, MS e CF, adaptador Wi-Fi embutido e ainda emite mensagens de voz, avisando o início da impressão ou a falta de papel. Nos testes do INFOLAB, imprimiu dez páginas de texto em 83 segundos e uma foto tamanho A4 em 313 segundos. O custo por página colorida é de 27 centavos. A copiadora tem boa qualidade e é veloz. Mas a qualidade do scanner deixa um pouco a desejar.



BEM COMPACTO

Com design compacto e prático, o **Deskjet F4180**, da HP, se ajusta bem a pequenos ambientes. Sua velocidade e qualidade de impressão estão acima da média, assim como os trabalhos de cópia. Nos testes do INFOLAB, o periférico imprimiu dez páginas de texto em 254 segundos e uma foto tamanho A4 em 230 segundos. Tecnicamente, o desempenho do F4180 é bastante satisfatório, mas o custo por página explode. Faça as contas: imprimir 10 folhas coloridas vai significar um gasto de 10,20 reais.



ESCOLHA info 11/07

ÁGIL NA FOTO

O modelo **Stylus CX5600**, da Epson, combina bom desempenho técnico com um custo/benefício acima da média, o que lhe garante a Escolha **INFO**. Nas avaliações do INFOLAB, o CX5600 se mostrou mais ágil na impressão de fotos – 296 segundos para uma foto tamanho A4 – que na de texto. Consumiu 569 segundos (9m29s) para produzir 10 páginas de texto. A velocidade do scanner é um de seus pontos altos, mas seu melhor destaque é o baixo custo por página, 0,26 real, valor que contribui para a boa pontuação em custo/benefício.



TUDO EM UM, MESMO

Voltado para pequenas e médias empresas, o **OfficeJet Pro L7680**, da HP, é um dos multifuncionais a jato de tinta mais completos do mercado, com fax, impressão em frente e verso e alimentador automático. No INFOLAB, imprimiu dez páginas de texto em 53 segundos e uma foto A4 em 34 segundos. Traz slot para cartões, painel de controle completo e LCD de 2,4 polegadas.

RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 4 800 X 1 200 DPI > RESOLUÇÃO DO SCANNER: 2 400 X 4 800 DPI > FAX > ETHERNET 10/100 > **1999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9
CUSTO/BENEFÍCIO	7,1

HDS EXTERNOS PORTÁTEIS

Gigabytes de bolso

QUATRO OPÇÕES DE HDs PORTÁTEIS PARA LEVAR ATÉ 160 GB DE ARQUIVOS A QUALQUER LUGAR

MARCO AURÉLIO ZANNI

Um HD externo portátil é uma maneira prática de levar seu ambiente de trabalho de um canto a outro. Além dos documentos, podem viajar nele configurações pessoais e aplicativos a ser usados em outro PC. Vídeos e músicas — às vezes volumosos demais para um flash drive — também combinam com um dispositivo desse tipo. Os HDs externos estão cada vez mais rápidos, menores e mais elegantes. E a capacidade deles aumenta sem parar. Embora o preço ainda seja alto, o custo médio por gigabyte vem caindo. No ano passado, estava em torno de 8,50 reais e, agora, é de 7,00 reais. O INFOLAB testou três modelos que cabem na palma da mão. A Escolha **INFO** fica com o FHD2 PRO, da Freecom, que tem o menor custo por gigabyte entre os produtos avaliados. Conheça os três HDs a seguir.





FALSO

	FHD2 PRO	Portable Hard Drive	Mobile Hard Drive (Porsche)
FABRICANTE	**Freecom**	**Iomega**	**Lacie**
CAPACIDADE	**8,0**	**7,3**	**7,0**
→ NOMINAL (GB)	160	120	100
VELOCIDADE	**7,2**	**7,1**	**7,3**
→ ESCRITA (MB/S) – USB → LEITURA (MB/S) – USB → VELOCIDADE (RPM)	22,1 31,0 5 400	24,5 26,2 5 400	22,7 30,8 5 400
INTERFACE	**7,0**	**8,5**	**7,0**
	USB 2.0	USB 2.0 e FireWire	USB 2.0
DESIGN	**7,8**	**7,5**	**7,3**
→ L X A X P (CM) → PESO (G)	8,0 x 2,1 x 13,4 170	7,5 x 1,4 x 13,3 189	7,6 x 1,7 x 12,9 166
PREÇO (R$)	**717**	**939**	**885**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,5**	**7,5**	**7,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,6**	**7,1**	**6,7**

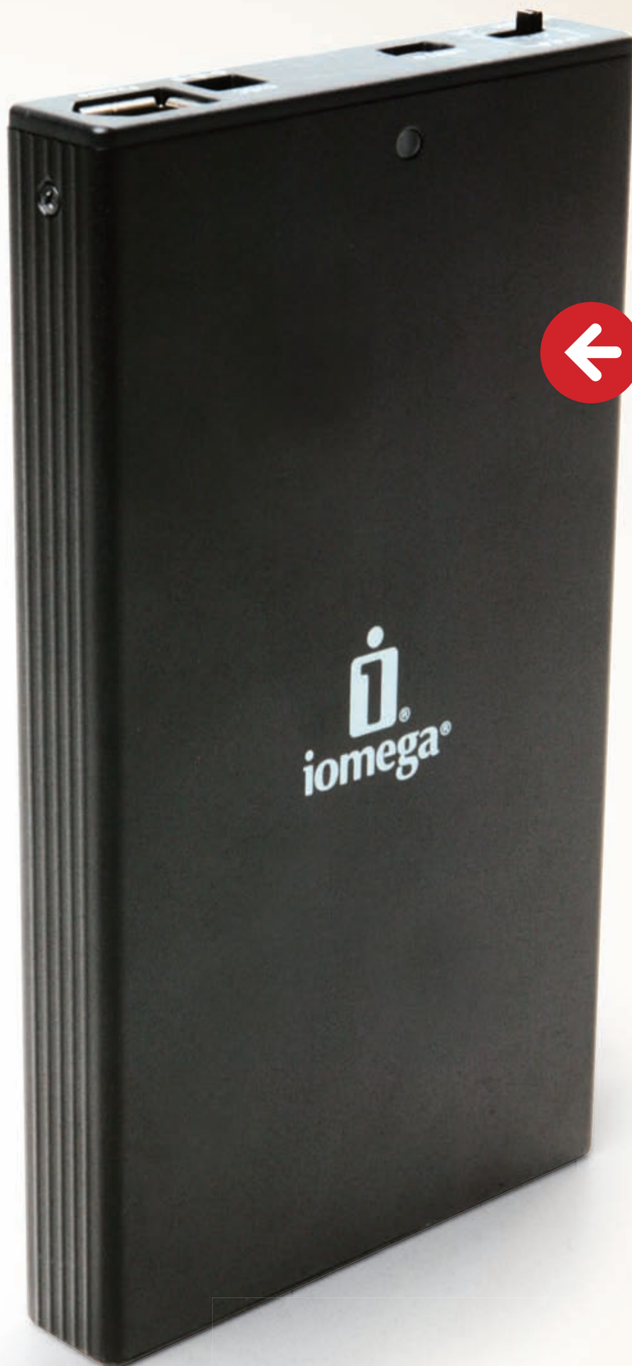
(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (20%), VELOCIDADE (30%), CAPACIDADE (30%) E DESIGN (20%)

ARMAZÉM COM ESTILO



Fininho, o HD portátil **FHD2 PRO**, da Freecom, tem visual elegante e boa relação custo/benefício. O preço de cada um de seus 160 GB é 4,48 reais, abaixo da média para esse tipo de dispositivo. Nos testes do INFOLAB, o FHD2 PRO mostrou ter boa velocidade de leitura (31 MB/s). O HD portátil inclui um botão que aciona o software incluso de sincronização de arquivos com o micro. No CD de drivers vem, ainda, um programa para agendamento de backup e outro para criar a imagem de uma partição no HD.

© FOTOS MARCELO KURA





PRETINHO NADA BÁSICO

O discreto **Portable Hard Drive**, da Iomega, é uma boa opção para quem quer um pouquinho mais de velocidade na escrita. A porta FireWire amplia as possibilidades de uso do HD e faz o aparelho atingir a média de 26,6 MB/s na gravação, de acordo com os testes do INFOLAB. O aparelho tem um botão para ativar o modo de alimentação externa via fonte de energia. A solução do design é simples e eficiente, mas faltam pezinhos de borracha para evitar que o equipamento fique sambando em cima da mesa ou do gabinete.



PARA LEVAR NA MOCHILA

Embora o nome dele seja **My Book Pro Edition II**, não dá para levar esse HD da Western Digital embaixo do braço. A segunda versão do produto está maior que a anterior e com o dobro do peso. Mas é possível colocar um terabyte de arquivos dentro da caixa. Equipado com dois HDs de 500 GB, o My Book Pro admite vários modos de operação. Em RAID 0, a velocidade de leitura nos testes do INFOLAB chegou a 74,6 MB/s pela porta FireWire 800. Com RAID 1, o equipamento grava os arquivos duplicados, o que traz segurança. Mas a capacidade diminui para 500 GB.

1 TB > USB 2.0, FIREWIRE 400 E 800 > 10,6 X 17,5 X 16 CM > 2,5 QUILOS > **760 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	8,0

PORSCHE QUADRADINHO

O **Mobile Hard Drive**, da LaCie, pesa apenas 166 gramas e tem desempenho equilibrado, com velocidades de leitura e gravação acima da média. O INFOLAB registrou 30,8 MB/s na leitura e 22,7 MB/s na gravação. Desenhado pela Porsche, o aparelho nem de longe lembra os famosos carros esportivos. Seu gabinete cinza tem visual basiquinho. Os programas de backup que acompanham o aparelho são bacanas e simples de usar, com opção de driver para Macintosh. Um ponto fraco desse dispositivo é o alto custo por gigabyte, de 8,85 reais.





CARLOS MACHADO

Wi-Fi quase n

AS REDES N DRAFT BATEM O PADRÃO G, MAS ESTÃO LONGE DAS PROMESSAS NOMINAIS

Segundo estimativas do próprio comitê de estandardização, o protocolo de redes Wi-Fi 802.11n não deve se tornar padrão antes de setembro de 2008. Apesar disso, já existem no mercado muitos produtos compatíveis com redes n (por enquanto, ainda com o selo Draft — ou seja, projeto), entre os quais se destacam roteadores e adaptadores de rede. A velocidade nominal de transmissão do Wi-Fi n é de 300 Mbps, com alcance de 70 metros. Na prática, porém, a melhor taxa registrada pelo INFOLAB foi de 65,5 Mbps, com o modelo WRVS4400N, da Linksys. No alcance, o equipamento não vai tão bem. O TEW-633GR, da TRENDnet, com metade da velocidade, manteve o sinal em 68% a 30 metros de distância, contra 42% do produto da Linksys. Os resultados são melhores que os das redes g, mas ficam longe das promessas do padrão n.



ROTEADOR N TEW-633GR, DA TRENDNET: bom alcance; acima, cartão PC Card TEW-621P

©1



ROTEADOR GIGABIT

Com quatro portas Gigabit Ethernet, o roteador **TEW-633GR**, da TRENDnet, oferece alta velocidade para a parte da rede conectada via cabos. Essa característica o torna uma opção interessante para grupos que jogam em rede. Nas funções sem fio, suporta segurança WEP e WPA e oferece todos os recursos-padrão de firewall. A taxa de transferência Wi-Fi medida pelo INFOLAB é de 33,7 Mbps, valor bem abaixo das expectativas para redes n. A potência do sinal cai para 58% a 30 metros de distância, mas a navegação web se mantém rápida. Como item adicional, o roteador tem um botão para ligar/desligar a rede Wi-Fi — uma opção interessante para o usuário.

TEW-633GR	
FABRICANTE	TRENDnet
RECURSOS	**8,0**
	Suporta Wi-Fi n, g e b, e tem botão para ligar/desligar Wi-Fi
SEGURANÇA	**7,7**
	Criptografia WPA e recursos de firewall
VELOCIDADE	**7,5**
→ TAXA MEDIDA (MBPS)	33,7
→ ALCANCE	Queda de 58% do sinal a 30 metros de distância
PREÇOS (R$)	**799**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,7**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,5**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: RECURSOS (30%), SEGURANÇA (30%) E VELOCIDADE (40%)

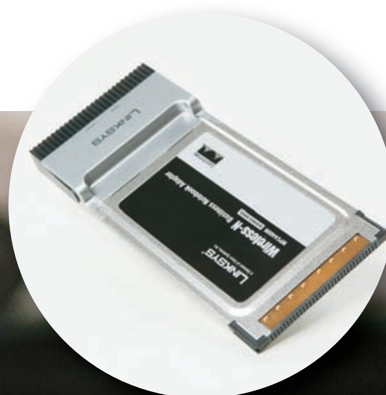
OLHO NA SEGURANÇA

O roteador **WRVS4400N**, da Linksys, é um dispositivo que dá destaque especial a funções de segurança. Além da proteção WEP e WPA/WPA2, tem dispositivos específicos para bloquear cookies, aplicações Java e ActiveX nocivos. Nas funções de firewall, bloqueia o uso de programas como comunicadores instantâneos e redes P2P. Também bloqueia o acesso a sites, usando URLs ou palavras-chave. Com segurança WPA-PSK ativada, a taxa de transferência medida pelo INFOLAB é muito boa, 65,5 Mbps. No entanto, em ambiente de escritório, a 30 metros de distância, o sinal cai a 42% e a navegação na web se torna lenta.

WRVS4400N	
FABRICANTE	Linksys
RECURSOS	**8,0**
	Suporta Wi-Fi n, g e b, e combinações dos padrões
SEGURANÇA	**8,0**
	Criptografia WEP e WPA/WPA2, recursos de firewall e VPN
VELOCIDADE	**8,7**
→ TAXA MEDIDA (MBPS)	65,5
→ ALCANCE	Queda de 42% do sinal a 30 metros de distância
PREÇOS (R$)	**1 369**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**8,3**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,5**

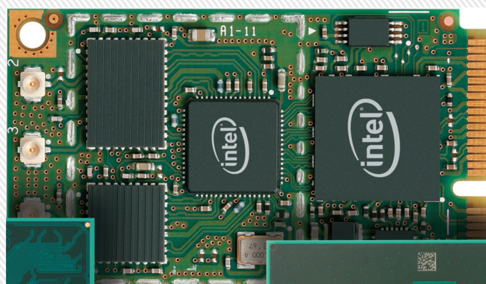
(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: RECURSOS (30%), SEGURANÇA (30%) E VELOCIDADE (40%)







ROTEADOR WRVS4400N, DA LINKSYS: o mais veloz; acima, o cartão WPC440N, para notebooks



©2

O EMPURRÃO DA INTEL

A tecnologia Wi-Fi 802.11n Draft, embora ainda em fase de projeto, já funciona como um padrão de fato. Além de estar em roteadores e adaptadores de rede avulsos, vem incorporada em numerosos notebooks mais recentes. Parte dessa adoção antecipada do padrão se deve ao empurrão da Intel, que anunciou há quase um ano os adaptadores Next-Gen Wi-Fi para embutir em notebooks. Trata-se de miniplacas que têm 5 por 3 centímetros e pesam minúsculas 7,2 gramas.

© FOTOS 1MARCELO KURA 2 DIVULGAÇÃO

AIRTON LOPES



Movidos pelo toque

WI-FI E TELAS TOUCH SCREEN COMEÇAM A VIRAR ITENS DE SÉRIE NOS SMARTPHONES

Polêmicas e babações à parte, o sucesso do iPhone com sua sensacional tela multitoque deixou claro que o futuro dos telefones inteligentes está no touch screen e no desenvolvimento de interfaces mais amigáveis. Segundo estudo da ABI Research, serão vendidos no mundo todo mais de 100 milhões de aparelhos com telas sensíveis ao toque em 2008, entre smartphones e celulares sofisticados, como o iPhone e o Prada, da LG. Enquanto o aparelho da Apple não chega ao Brasil (pelo menos oficialmente), outros smartphones com essas características começam a marcar presença por aqui, como o Touch, da HTC, a Escolha **INFO** para Uso Pessoal. Porém, o Touch e outros modelos que aposentaram o teclado, apesar de belos e descolados, não têm todos os atributos para seduzir quem faz do smartphone uma ferramenta de produtividade. Equipamentos como o MotoQ GSM, da Motorola, a Escolha **INFO** para o Trabalho, que vêm com o teclado QWERTY, continuam sendo os preferidos para o uso profissional.

Além da telinha sensível ao toque, os aparelhos da nova geração sinalizam outra tendência: o Wi-Fi como item de série. Um recurso que deve começar a ser observado é o suporte às redes 3G no padrão HSDPA (High-Speed Downlink Packet Access), que devem entrar em operação no Brasil até o fim do ano. Segundo o governo, o leilão das freqüências para a operação das redes acontecerá em dezembro. Presente em 68 países, as redes HSDPA operam em velocidades nominais de até 7,2 Mbps. No Brasil, o padrão deverá ficar em 3,6 Mbps teóricos. Na prática, o usuário terá uma conexão com taxas entre 1,2 e 1,4 Mbps. Operadoras como a Claro e a Telemig Celular, que possui uma rede 3G em Belo Horizonte em caráter experimental, afirmam estar prontas para oferecer os serviços 3G aos seus clientes assim que receberem o sinal verde do governo. Mas desde que eles tenham aparelhos compatíveis, como o MotoQ 9, da Motorola, que deve chegar ainda neste ano. Por enquanto, ainda são raros os modelos à venda no país que saem de fábrica com HSDPA.

© FOTOS MARCELO KURA



TOUCH, DA HTC: tela sensível ao toque e câmera de 2 MP

NA PONTA DOS DEDOS



O grande trunfo do pequenino smartphone com Wi-Fi e câmera de 2 MP **Touch**, da HTC, é a tela com tecnologia TouchFLO. Ela permite pilotar diversos recursos do aparelho apenas tocando o dedo sobre o display, sem recorrer à canetinha stylus. Deslizando o dedo sobre o LCD, o Touch exibe uma interface especialmente desenvolvida para receber os comandos executados com o dedo. A solução é muito prática para explorar as funções mais comuns do aparelho, como a discagem e a reprodução de música, vídeo e fotos. Também serve para acessar recursos como o envio de mensagens, navegação na web, lista de tarefas e calendário. Porém, nessas e em outras atividades mais complexas, como a edição de documentos e planilhas, o usuário vai sentir falta de um teclado QWERTY de verdade. O Touch oferece um similar virtual, mas superapertado, o que exige não só o uso da canetinha como uma certa dose de pontaria para acertar cada letra. Além do QWERTY virtual, também dá para inserir os dados por meio de reconhecimento de escrita e de outros tipos de teclado virtual. Há inclusive um com teclas grandes, com duas letras em cada uma delas, feito para ser acionado com o dedo em situações como a digitação de uma URL no browser. Apesar de ser o destaque do Touch, a tela touch screen pode desagradar muita gente pela pouca sensibilidade na operação com a canetinha. É preciso pressionar a stylus com firmeza para que o Touch assimile os comandos. À primeira vista, a localização dos slots para o SIM card e o cartão de memória na lateral do aparelho parecem uma ótima sacada. Porém, na prática, a remoção e o encaixe do friso lateral que cobre os slots após a troca dos cartões é trabalhosa.

USO PESSOAL
ESCOLHA info 11/07

TOUCH	
FABRICANTE	HTC
TECNOLOGIA	**7,0**
→ REDES GSM	900/1 800/1 900
→ REDES 3G	Não, apenas GPRS/EDGE
CONFIGURAÇÃO	**8,0**
→ SISTEMA	Windows Mobile 6
→ PROCESSADOR	TI OMAP 201 MHz
→ MEMÓRIA (MB)	64 + 1 024 (microSD)
→ TELA (PIXELS/CORES)	240 x 320/65 mil
→ TELA (POLEGADAS)	2,8/touch screen
CONECTIVIDADE	**8,3**
	Wi-Fi, Bluetooth, USB
PRODUTIVIDADE	**7,4**
→ ARQUIVOS	Edição de texto, planilha e apresentação
BATERIA	**7,0**
→ TEMPO DE USO (MIN)	441
DESIGN	**8,2**
→ L X A X P (CM)	5,8 x 9,9 x 1,4
→ PESO (G)	113
EXTRAS	**7,5**
	Câmera de 2 MP
PREÇO (R$)(1)	**849**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	**7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,7**

(1) PREÇO MÉDIO PARA PLANOS DE 100 E 200 MINUTOS
(2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (20%), CONECTIVIDADE (15%), PRODUTIVIDADE (30%), BATERIA (10%), DESIGN (20%) E EXTRAS (5%)

FEITO PARA O TRABALHO





Para quem busca produtividade acima de tudo, um bom teclado QWERTY, como o do **MotoQ GSM**, da Motorola, a Escolha **INFO** para o Trabalho, é mais importante que a tela touch screen. O do MotoQ, além de ser ótimo para editar documentos e mensagens, não compromete o design fininho (1,3 centímetro de espessura) do aparelho. O modelo vem com o pacote de escritório Documents To Go, uma calculadora esperta e a versão de bolso do Windows Live Messenger. Na versão GSM, o aparelho ganhou ainda o sistema operacional Windows Mobile 6 (a CDMA, ainda vendida, na cor prata, traz a 5). Pena que o smartphone da Motorola não tenha Wi-Fi e a sua bateria dure pouco. Só suportou 270 minutos de uso nos testes do INFOLAB.

WINDOWS MOBILE 6 > 312 MHZ > 52 MB > TELA DE 2,4" > BLUETOOTH > CÂMERA DE 1,3 MP > **549 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**





P1i, DA SONY ERICSSON: touch screen, teclado QWERTY, Wi-Fi e câmera de 3,2 MP

SMARTPHONE VERSÁTIL



O ótimo leque de recursos do **P1i**, da Sony Ericsson, faz dele um equipamento capaz de agradar vários tipos de usuário. Desde o profissional que não abre mão da produtividade até quem prioriza o uso de internet, mensagens e recursos multimídia não tem do que reclamar do P1i. Para as tarefas de trabalho, ele conta com o pacote de escritório QuickOffice, que edita documentos de texto, planilhas e apresentações, e um visualizador de PDF. Apesar de não possuir um teclado QWERTY tradicional, a entrada de dados no P1i é simples. As teclas do QWERTY "alternativo" do modelo são côncavas e trazem duas letras, uma em cada lateral. Para acionar a letra desejada, basta pressionar a tecla para o lado correspondente. Nos testes do INFOLAB, o teclado funcionou bem, tornando ágil a digitação mesmo com uma mão só. O teclado virtual e o reconhecimento de escrita são outras opções de entrada de texto. Porém, em vários momentos é imprescindível o uso da caneta stylus para selecionar itens na tela touch screen. Conectado à web via Wi-Fi ou pela rede celular (o modelo é compatível com redes 3G HSCSD, não disponíveis no Brasil), o P1i se destaca pela boa navegação na versão de bolso do Opera e pelo prático leitor de RSS. A câmera fotográfica de 3,2 MP e os recursos para reprodução de música e vídeo do P1i seguem o ótimo padrão Sony Ericsson. Além de tocar MP3 com qualidade de áudio acima da média e oferecer opções de equalização, o P1i sintoniza rádio FM. Tudo isso com uma bateria capaz de agüentar 614 minutos de uso em chamadas de voz, como atestou o INFOLAB.

P1i	
FABRICANTE	Sony Ericsson
TECNOLOGIA	7,5
→ REDES GSM	900/1 800/ 1 900/UMTS 2100
→ REDES 3G	Sim, HSCSD
CONFIGURAÇÃO	8,2
→ SISTEMA	Symbian 9.1 UIQ 3
→ PROCESSADOR	ARM9 208 MHz
→ MEMÓRIA (MB)	160 + 128 (MS Micro)
→ TELA (PIXELS/CORES)	240 x 320/256 mil
→ TELA (POLEGADAS)	2,6/touch screen
CONECTIVIDADE	8,3
	Wi-Fi, Bluetooth, USB
PRODUTIVIDADE	8,0
→ ARQUIVOS	Edição de texto, planilha e apresentação
BATERIA	8,0
→ TEMPO DE USO (MIN)	614
DESIGN	7,5
→ L X A X P (CM)	5,6 x 10 x 1,6
→ PESO (G)	129
EXTRAS	8,2
	Câmera de 3,2 MP, FM
PREÇO (R$)(1)	1 999
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	8,0
CUSTO/BENEFÍCIO	5,9

(1) PREÇO ESTIMADO PELO FABRICANTE. O MODELO ESTARÁ DISPONÍVEL EM DEZEMBRO NA OI (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (20%), CONECTIVIDADE (15%), PRODUTIVIDADE (30%), BATERIA (10%), DESIGN (20%) E EXTRAS (5%)

OPÇÃO COM PALM



Apesar do bom tempo de estrada, o **Treo 680**, da Palm, ainda ostenta uma legião considerável de fãs, especialmente entre usuários profissionais e veteranos dos palmtops. Uma das razões do sucesso é a facilidade de uso para a edição de arquivos no Documents To Go pelo teclado QWERTY confortável do modelo. Além disso, o Treo 680 é touch screen e, em vez do Outlook, realiza a sincronização com o PC pelo eficiente Palm Desktop. Seus maiores pontos fracos são o design pesadão (156 gramas) e a falta de Wi-Fi.

PALM OS 5.4.9 › 312 MHZ › 64 MB › TELA DE 2,8" › BLUETOOTH › CÂMERA DE 0,3 MP › **699 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1

MENUS ESPERTOS



Quem nunca mexeu em um smartphone e está pensando em trocar o celular por um telefone inteligente certamente irá estranhar a localização de várias funções no novo aparelho. Para tentar facilitar essa adaptação, o **SGH-i710**, da Samsung, conta com o Launcher (Inicializador), uma aplicação que reproduz o esquema de menus dos celulares. O resultado é interessante também para usuários experientes, pois permite uma navegação mais ágil pelos principais recursos do SGH-i710 usando apenas uma das mãos, dispensando o toque da canetinha stylus sobre a tela touch screen em diversas tarefas. Com 2,8 polegadas de diagonal, a tela do modelo é boa para navegar na web e visualizar documentos. Além de exibir, o SGH-i710 edita arquivos do Office, mas desde que o usuário encare o tecladinho virtual ou o reconhecimento de escrita. A tela espaçosa também ajuda na hora de fotografar com a câmera de 2 MP. Ela vem acompanhada de um software OCR para a digitalização de cartões de visita. Com ele, informações como nome, telefone e e-mail são capturadas e adicionadas automaticamente em uma nova entrada na lista de contatos do smartphone. Porém, o processo não é 100% eficaz. Nos testes do INFOLAB, a principal falha do software era identificar o CEP como número de telefone. Em termos de hardware, os destaques do SGH-i710 são o processador veloz e o conjunto de bateria extra e recarregador, que acompanha o smartphone. Com ele, a autonomia do SGH-i710 (542 minutos em uso intenso) é duplicada, e o usuário pode ir para a rua enquanto a bateria reserva fica carregando no escritório ou em casa.

SGH-i710

FABRICANTE	Samsung
TECNOLOGIA	**7,3**
→ REDES GSM	850/900/1 800/ 1 900
→ REDES 3G	Não, apenas GPRS/EDGE
CONFIGURAÇÃO	**7,7**
→ SISTEMA	Windows Mobile 5
→ PROCESSADOR	XScale 416 MHz
→ MEMÓRIA (MB)	64 + 256 (microSD)
→ TELA (PIXELS/CORES)	240 x 320/65 mil
→ TELA (POLEGADAS)	2,8/touch screen
CONECTIVIDADE	**7,3**
	Bluetooth, USB
PRODUTIVIDADE	**7,4**
→ ARQUIVOS	Edição de texto, planilha e apresentação
BATERIA	**7,6**
→ TEMPO DE USO (MIN)	542
DESIGN	**7,9**
→ L X A X P (CM)	5,8 x 10,7 x 1,4
→ PESO (G)	110
EXTRAS	**7,7**
	Câmera de 2 MP, bateria extra e recarregador
PREÇO (R$)(1)	**389**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	**7,6**
CUSTO/BENEFÍCIO	**8,5**

(1) PREÇO MÉDIO PARA PLANOS DE 100 E 200 MINUTOS
(2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (20%), CONECTIVIDADE (15%), PRODUTIVIDADE (30%), BATERIA (10%), DESIGN (20%) E EXTRAS (5%)

PRONTO PARA 3G



Com recursos para substituir numa só tacada celular, câmera de 5 MP, MP3 player e GPS, o **N95**, da Nokia, é um dos raros smartphones à venda no Brasil com suporte a redes HSDPA. Conectado à internet por Wi-Fi ou pela rede celular, tem ainda como diferencial a capacidade de exibir vídeos do YouTube. Para ser realmente completo e atender às necessidades de profissionais, o N95 fica devendo o teclado QWERTY e software para a edição de arquivos (ele só exibe documentos do Office). Uma tela touch screen também não seria nada mal.

SYMBIAN OS 9.2 > 330 MHZ > 160 MB
> TELA DE 2,6" > WI-FI > BLUETOOTH
> CÂMERA DE 5 MP > FM
> **1 149 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO **6,3**

KÁTIA ARIMA

Web na telinha

CINCO OPÇÕES DE CELULARES QUE SAEM DE FÁBRICA COM BROWSER HTML





RAZR2 V8, DA MOTOROLA: tela externa com botões sensíveis ao toque

Na fila do cinema, na sala de espera do consultório ou no aeroporto, quer dar um espiadinha num site da web? A internet está na mão. Navegar pelo celular é uma experiência que evoluiu muito nos últimos tempos. Mas nem todos os celulares atuais possuem navegadores que aceitam HTML, para ir além do limitadíssimo WAP. No INFOLAB, testamos aparelhos com browsers que organizam o conteúdo do site, facilitando a leitura. Para evitar a chateação de digitar o endereço do site usando o tecladinho, eles ainda permitem organizar listas de favoritos. A Escolha **INFO** vai para o RAZR2 V8, da Motorola, que combina elegância com bom desempenho.



PARA NAVEGAR E FALAR

FABRICANTE	RAZR2 V8 Motorola	N80 Nokia	SGH-U600 Samsung
→ REDE	GSM 850/900/1800/1 900	GSM 850/900/1 800/1 900	850/900/1 800/1 900
→ REDES 3G	não	WCDMA 2100	Não
MEMÓRIA	**8,5**	**7,8**	**7,7**
→ INTERNA (MB)	2 048	40	60
→ CARTÃO/TAMANHO (MB)	não	miniSD/512	microSD/256
TELA	**8,0**	**7,3**	**7,5**
→ DIAGONAL (POLEGADAS)	2,2 (interna) e 2 (externa)	2,1	2,2
CONECTIVIDADE	**7,5**	**8,2**	**8,0**
→ INTERFACES	Bluetooth e USB	Bluetooth e USB	Bluetooth e USB
FUNÇÕES	**7,5**	**8,2**	**8,0**
→ NAVEGADOR HTML	Opera 8.5	OSS	Netfront 3.2
→ VISUALIZADOR DE ARQUIVOS DO OFFICE	Não	Sim	Sim
FOTO	**7,8**	**8,5**	**8,5**
→ RESOLUÇÃO DO SENSOR (MP)	2	3 e 0,3 (segunda câmera)	3,2
ÁUDIO	**8,0**	**8,5**	**8,5**
→ MP3 PLAYER/RÁDIO FM	Sim/não	Sim/sim	Sim/sim
DESIGN	**8,5**	**6,0**	**8,0**
→ L X A X P (CM)	5,3 x 10,3 x 1,1	4,9 x 9,6 x 2,2	5,0 x 10,3 x 1,1
→ PESO (G)	119	133	79
BATERIA	**7,2**	**7,4**	**7,2**
→ DURAÇÃO EM CONVERSAÇÃO (MIN)	320	374	339
PREÇOS (R$)(1)	**1 464**	**1 870**	**1 066**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	**7,9**	**7,8**	**7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,0**	**6,5**	**7,6**

(1) PREÇO PARA PLANO PRÉ-PAGO (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: MEMÓRIA (15%), TELA (5%), CONECTIVIDADE (10%), FUNÇÕES (10%), FOTO (5%), ÁUDIO (15%), DESIGN (15%) E BATERIA (25%).



O NOVO RAZR

O **RAZR2 V8**, da Motorola, esbanja elegância. Seu visor externo é sensível ao toque e permite controlar o toca-MP3 sem abrir o aparelho. Na internet, ele também não faz feio. Vem com o navegador Opera 8.5, que organiza muito bem o conteúdo do site na telinha. Se a letra ficar pequena, ela pode ser aumentada sem prejudicar a organização da página. Há um histórico de sites visitados — que pode ser apagado — e uma lista de endereços favoritos. De forma simples, o navegador ajuda a fazer uma busca na internet pelo site. Gostou da página? É só gravá-la, para uma futura leitura. Mas, é claro, nem tudo são flores no V8: ele não sintoniza rádio FM nem visualiza documentos do Office. Quer sincronizar dados com o Microsoft Outlook? Terá que pagar à parte para ter o software Mobile Phone Tools. No teste do INFOLAB, a sincronização do celular com o PC mostrou-se trabalhosa.

INTERNET POR WI-FI



O **N80**, da Nokia, tem um apelo especial para quem gosta de acessar a internet pelo celular: a conexão Wi-Fi, uma alternativa às redes de dados das operadoras. Diferentemente de outros navegadores de celular, o OSS Browser, do N80, apresenta a página com sua formatação original. Utiliza-se o joystick para deslocá-la. Para ler melhor e observar os detalhes, basta usar o zoom. O OSS Browser mantém uma lista de sites favoritos e permite abrir várias janelas simultaneamente. Os fãs de RSS podem adicionar feeds e receber as novidades direto na telinha. No INFOLAB, o N80 mostrou que tem uma boa câmera e bateria de fôlego. O aparelho só perde pontos por ser gordo e pesado.



N80, DA NOKIA: duas câmeras, sendo uma de 3 megapixels

BUSCA NO CELULAR



Um destaque do **SGH-U600**, da Samsung, é seu mecanismo de busca. Ao digitar uma palavra-chave, a ferramenta Smart Search inicia a busca na agenda, nas caixas de mensagens (SMS/MMS e e-mail) e nos arquivos presentes no celular. Finíssimo e leve, o SGH-U600 tem visual atrativo, com teclado deslizante e visor de 2,2 polegadas. As quatro teclas principais são sensíveis ao toque. Elas respondem bem, mas nem todo mundo se adapta a esse sistema. O navegador do SGH-U600, o NetFront 3.2, não teve um bom desempenho nos testes do INFOLAB. O recurso Smart Fit organiza o conteúdo do site na tela, mas, em algumas ocasiões, os textos e fotos ficaram embaralhados.



SGH-U600, DA SAMSUNG: apenas 1,1 centímetro de espessura





WALKMAN QUE TELEFONA

A bateria de fôlego é destaque no W880i, da Sony Ericsson. Nos testes do INFOLAB, suportou 9 horas e 55 minutos de uso. Esse modelo vem com o browser NetFront e permite assinar feeds RSS. É uma boa opção para quem busca um celular com MP3 player, mas é bom saber que ele não sintoniza rádio FM. Espaço para as músicas não falta: o kit inclui um cartão de memória de 1 GB.

› GSM/GPRS/EDGE/UMTS › CÂMERA DE 2 MP › BLUETOOTH › L X A X P (CM): 4,7 X 10,3 X 1
› **1 199 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**



O APELO DA MAÇÃ

Com sua tela de 3,5 polegadas sensível ao toque, o iPhone é um dos melhores celulares para navegar na web. Ao posicionar o aparelho na horizontal, o conteúdo é girado para facilitar a leitura. O objeto de desejo da Apple tem Wi-Fi, mas não se conecta a redes 3G. Ainda não há previsão de lançamento oficial no Brasil. O aparelho pode ser comprado no país já desbloqueado. Mas é bom considerar os riscos do desbloqueio, que não é aprovado pela Apple.

› GSM › LCD DE 3,5" SENSÍVEL AO TOQUE › FUNÇÕES DE IPOD › WI-FI › 143 GRAMAS
› **3 206 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **9,0** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,7**

Na rota certa

MARCO AURÉLIO ZANNI

O INFOLAB COLOCOU CINCO NAVEGADORES PARA RODAR NO TRÂNSITO DE SÃO PAULO

Desde julho, os brasileiros não precisam mais esconder o GPS no colo. O uso do aparelho no painel do carro, antes proibido, já está liberado. E os fabricantes aproveitaram para atualizar seus programas e mapas. A maioria dos produtos abrange cerca de 1 000 cidades, mas poucas são navegáveis — ou seja, informações como sentido da via e interrupções não estão disponíveis em todas elas. O INFOLAB colocou cinco produtos para rodar no trânsito de São Paulo. Logo de cara, conferimos que eles evoluíram muito neste ano, apresentando instruções mais claras e precisas. Ainda sentimos falta de atualizações de trânsito em tempo real, que ajudariam a otimizar os traçados e já viraram padrão em muitos países. A Escolha **INFO** fica com o Airis Nova Geração T920, que teve o melhor desempenho geral. O Navegador Guia Quatro Rodas leva a Escolha **INFO** para Conteúdo por sua rica base de pontos de interesse.





SÓ FALTA DIRIGIR

Que motorista perdido não quer alguém do lado dizendo "mantenha-se à esquerda" ou "vire na segunda à direita"? Nos testes do INFOLAB, o **Airis Nova Geração T920** deu informações claras, permitindo antecipar todas as ações ao volante. Só pecou algumas vezes na marcação de metragem. Diferentemente dos outros aparelhos da categoria, a movimentação do mapa é bem esperta. Saiu para ir ao banco, mas quer abastecer antes? Ele permite acrescentar pontos de passagem com apenas dois toques na tela. O navegador cobre Brasil, Estados Unidos, Canadá e México.

PROCESSADOR SAMSUNG DE 300 MHZ > WINDOWS CE 4.2 CORE VERSION > 64 MB RAM + 64 MB ROM > CARTÃO SD DE 2 GB > 176 G > 157 CIDADES NAVEGÁVEIS NO BRASIL > **1 799 REAIS**



AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,5**



CARA DE CONTEÚDO

Com uma base de dados que vai de hospitais a restaurantes e bares, o **Navegador Guia Quatro Rodas** facilita o passeio por 348 mil pontos de interesse. É tudo separado de acordo com as revistas da Editora Abril, que fornecem o conteúdo. O aparelho vai bem na navegação, avisando sobre as conversões com precisão. Mas, quando saímos da rota, ele perdeu o sinal e demorou para recalcular o traçado. O navegador também inclui um número um pouco menor de cidades navegáveis que os concorrentes.

PROCESSADOR SAMSUNG DE 400 MHZ > WINDOWS CE .NET 4.2 CORE VERSION > 64 MB RAM + 1 GB ROM > 167 G > 153 CIDADES NAVEGÁVEIS NO BRASIL > **1 599 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,3**

© FOTOS MARCELO KURA



PARA OS SEM-DIREÇÃO

O ponto forte do **Navisystem** é a boa representação do caminho a ser percorrido. Nas versões de mapas em 2D ou 3D, ele indica bem a posição de ruas paralelas e travessas, ajudando quem não tem idéia de onde se encontra. Durante os testes, o aparelho identificou a rotatória da praça Panamericana, na Zona Oeste de São Paulo, como um todo, e não como várias ruas isoladas. Assim, pôde indicar: "Siga pela rotatória e entre na terceira rua à direita". Outros aparelhos não foram tão claros nessa descrição. O Navisystem só pecou ao sairmos da rota: demorou cerca de 10 segundos para recalcular o traçado.

PROCESSADOR SAMSUNG DE 300 MHZ > WINDOWS CE .NET 4.2 CORE VERSION > 64 MB RAM + 32 MB ROM > CARTÃO SD DE 1 GB > 188 G > 250 CIDADES NAVEGÁVEIS NO BRASIL > **1 850 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**



ROTA CRONOMETRADA

Quer saber quanto tempo você vai ficar dentro do carro na viagem de férias? O **TLevo N3**, da Elgin, faz boas estimativas. Ele acertou em cheio quando previu os 14 minutos que demoraríamos para ir da avenida Brigadeiro Faria Lima até o Mercadão da Lapa, na Zona Oeste de São Paulo. A visão de navegação é boa. O ponto fraco do produto é a falta de informações enquanto o trajeto é percorrido. É preciso tocar em pontos na tela para visualizar dados como velocidade do carro e nomes de ruas.

PROCESSADOR SAMSUNG DE 400 MHZ > WINDOWS CE 5.0 CORE VERSION > 64 MB RAM > CARTÃO SD DE 512 MB > 206 G > 157 CIDADES NAVEGÁVEIS NO BRASIL > **1 799 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,1** CUSTO/BENEFÍCIO **7,2**



O GPS DO CO-PILOTO

Se você for dirigir sozinho usando o **Ndrive G50**, da Navcity, tome cuidado para não bater o carro. Nos testes do INFOLAB, o navegador errou nos trajetos várias vezes por alguns metros e, quando acertou, mandou fazer as conversões muito em cima da hora. O maior problema é que não há indicações de distância a percorrer até a próxima ação, dificultando a vida do motorista. Por outro lado, o mapa em 3D é bom e salva o produto — se um passageiro tiver boa vontade, conseguirá orientar direito quem estiver guiando.

PROCESSADOR SAMSUNG DE 300 MHZ > WINDOWS CE 5.0 CORE VERSION > 64 MB RAM + 32 MB ROM > 156 G > 157 CIDADES NAVEGÁVEIS NO BRASIL > **999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,9** CUSTO/BENEFÍCIO **7,2**

Aliados para viagem

DISPOSITIVOS PARA SOM, FOTO E VoIP FEITOS PARA IR DE UM LADO PARA O OUTRO

Tanto faz se a hora é de lazer ou de trabalho fora de escritório. A lista de acessórios e gadgets que disputam espaço na mochila fica cada vez mais irresistível. Dos MP3 players, como a terceira geração do iPod nano, às impressoras de fotos portáteis, o INFOLAB testou cinco produtos projetados para andar por aí sempre em boa companhia.

JULIANO BARRETO



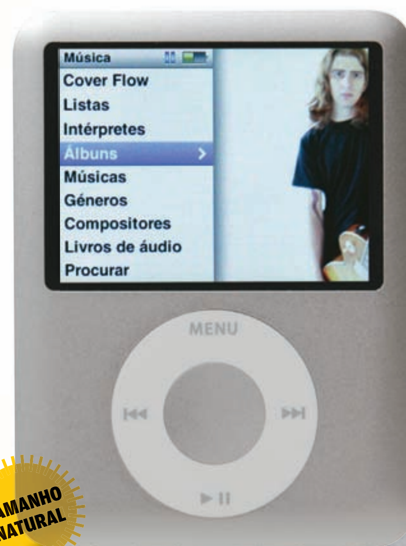
GRAVADOR DE iPOD

Conectando o **Micromemo**, da Xtrememac, a um iPod Video de 80 GB é possível armazenar até 135 horas de gravações com alta qualidade (em arquivos WAV de 1 411 Kbps). Nos testes do INFOLAB, com a gravação em modo standard (352 Kbps), cada minuto ocupou 2 MB. O microfone que acompanha o Micromemo tem base flexível, mas é pouco discreto e interfere negativamente na captura do áudio. Como ele usa conector no formato 3,5 mm, uma opção é substituir o microfone original. A versão do Micromemo testada pelo INFOLAB só funciona no iPod Video, mas o fabricante oferece modelos compatíveis com outros players da Apple.

FUNÇÃO ALTO-FALANTE > GRAVAÇÃO MONO/ESTÉREO > **349 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**





TAMANHO NATURAL

FELIZ NANO NOVO

Steve Jobs reestilizou totalmente a cara do **iPod nano** na terceira geração do player para abrir espaço para os vídeos. Mas, na prática, a tela de 2 polegadas, com resolução de 320 por 240 pixels, é pequena demais para ver vídeos longos confortavelmente. Essa mudança acabou deixando o aparelho um pouco mais robusto, o que até lhe valeu o apelido de iPod gorducho. Polêmicas de formato à parte, o design ficou mais elegante com o acabamento metálico. A bateria continua com bom desempenho: no INFOLAB agüentou firme 23 horas de música.

4 GB > COMPATÍVEL COM AAC, MPEG-4, MP3, WAVE > 5,3 X 6,8 X 0,5 CM (L X A X P) > **669 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,6** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**



IMPRESSORA SEM PC

A **Sony DPP-FP70** é especialmente útil para reproduzir fotos no formato 10 por 15 cm sem a ajuda de um PC. A impressora portátil lê dados direto de drives USB, cartões SD, CompactFlash e Memory Stick e até de câmeras compatíveis. Por meio do seu visor colorido, estão disponíveis recursos básicos para ajustes de enquadramento, luminosidade, saturação e até redução do efeito olhos vermelhos. No INFOLAB, cada impressão de arquivos guardados em um cartão SD gastou 43 segundos. Mas falta à impressora uma fonte independente de energia e um preço mais baixo — concorrentes têm modelos semelhantes por até 300 reais.

18 X 7,2 X 13,7 CM (L X A X P) > KIT COM CARTUCHO E PAPÉIS CUSTA 119 REAIS > LCD DE 3,6" > **799 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**



SOM DEMOCRÁTICO

Os alto-falantes **Vibemix Stereo Sound Box**, da Extralife, não têm preconceito: são compatíveis com qualquer eletrônico que use fones do popular padrão P2, de 3,5 mm. Isso significa que é possível usá-lo para amplificar o som de iPods, players multimídia, notebooks, celulares e até do velho radinho de pilha. Para se adaptar a tantos parceiros, o corpo do aparelho se afasta e dá espaço para o encaixe dos players. Nos testes do INFOLAB, os alto-falantes tiveram desempenho razoável para tocar música em ambientes pequenos e volume médio. Na potência máxima, houve ruídos e distorção — algo que não chega a surpreender pelas caixas de 0,7 watts RMS.

2 X 0,7 (W/RMS) > 22,5 X 6,8 X 2,5 CM (L X A X P) > 4 PILHAS AAA > **89,90 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** CUSTO/BENEFÍCIO **7,8**



ALÔ VIA USB

Simplicidade é a palavra-chave do **VoIPex**, drive USB que vem com headset do tipo hands-free e software para fazer chamadas de voz sobre IP. Testado no Windows XP e no Vista, o dispositivo foi reconhecido sem dificuldades e reproduziu o áudio de ligações para telefones fixos e celulares com qualidade razoável. O programa da Vonex, que acompanha o produto, apresentou janelas de erro e falhas na cobrança das ligações. Trabalhando em conjunto com o Skype, o dispositivo não apresentou problemas e se mostrou uma opção conveniente para quem faz ligações VoIP em vários computadores.

USB 2.0 > 128 MB > COMPATÍVEL COM WINDOWS XP > **199 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,4** CUSTO/BENEFÍCIO **7,9**

BRUNO FERRARI



Vídeos em alta resolução

AS FILMADORAS DE 1 080i FINALMENTE CHEGAM AO BRASIL

A passos tímidos, as filmadoras HD, que registram imagens de alta definição no padrão 1 080i, começam a ganhar mercado no Brasil. Essa lentidão é motivada principalmente pela escassez de modelos nas lojas, além dos preços salgados para o paladar do brasileiro. Junto ao aumento na resolução (1 080i equivale a 1 080 por 1 920 pixels, com varredura entrelaçada), houve a mudança na mídia empregada. Aos poucos, as fitas MiniDV estão sendo substituídas por outros meios de armazenamento. No Japão, um dos maiores consumidores de filmadoras no mundo, 80% das máquinas vendidas já usam DVD, disco rígido ou cartão de memória, segundo um estudo da Hitachi. Para o teste, a **INFO** selecionou duas câmeras com resolução 1 080i e uma com resolução 480p. As duas HD — Sony HDR-SR5 e a Panasonic SD-5PP — brigaram pela Escolha da **INFO**, que foi definida principalmente pela melhor relação custo/benefício da Sony. Já a Samsung correu por fora e se mostrou uma opção econômica para quem não exige alta definição.



IMAGENS NO HD

A **Handycam HDR-SR5**, da Sony, tem como principal atributo a ótima qualidade da imagem e um disco rígido de 40 GB. Ela pode armazenar até 15 horas de vídeo em resolução 1 080i. No INFOLAB, as imagens agradaram quando visualizadas num televisor Full HD de 40”. Outro ponto positivo são as conexões. A HDR-SR5 vem com tomadas HDMI, de vídeo componente e de vídeo composto. A conexão com o PC é feita por meio de um suporte com entrada miniUSB. O mesmo suporte carrega a bateria da câmera. Como ponto fraco, a filmadora da Sony tem um visor sensível ao toque de 2,7” com teclas muito pequenas e navegação um pouco confusa.



DUELO DAS HDS

FABRICANTE	Handycam HDR-SR5 Sony	HDC-SD5PP Panasonic
IMAGEM	**8,0**	**8,0**
→ SENSOR ÓPTICO	CMOS	CCD x 3
→ RESOLUÇÃO (PIXELS)	1 920 x 1 080i	1 920 x 1 080i
LENTE	**8,0**	**8,0**
→ ZOOM ÓPTICO	10x	10x
MÍDIA	**8,0**	**7,0**
→ TIPO	HDD (40 GB) e Memory Stick	SD/SDHC Card (acompanha SDHC de 4GB)
CONEXÕES	**8,0**	**8,0**
	HDMI, vídeo componente, vídeo composto, USB	HDMI, vídeo componente, vídeo composto, USB
FACILIDADE DE USO	**7,0**	**8,2**
	O comando pela tela sensível ao toque é um tanto confuso	Os controles são práticos e fáceis de usar
BATERIA	**7,6**	**7,7**
→ DURAÇÃO (MIN)	104	107
DESIGN	**7,7**	**8,8**
→ L X A X P (CM)	9,5 x 7,2 x 13,9	7,3 x 6,4 x 13,5
→ PESO (G)	538	400
PREÇOS (R$)	**4 499**	**4 999**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,0**	**7,9**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,5**	**7,1**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (25%), LENTE (15%), MÍDIA (15%), CONEXÕES (10%), FACILIDADE DE USO (10%), BATERIA (15%) E DESIGN (10%). A HANDYCAM HDR-SR5 RECEBEU ACRÉSCIMO DE 0,2 PONTO NA AVALIAÇÃO TÉCNICA PELO BOM DESEMPENHO OBTIDO PELA SONY NA ÚLTIMA PESQUISA INFO DE MARCAS





CAMPEÃ DE ERGONOMIA

A **HDC-SD5PP**, da Panasonic, une qualidade nas imagens com excelente ergonomia. Leve e muito pequena, a câmera é agradável de manusear e seu formato facilita filmagens mais precisas. A filmadora consegue 1 080i por meio de um trio de sensores CCD de 520 quilopixels efetivos cada um. Traz conexões HDMI, vídeo componente, AV e USB. Uma restrição da HDC-SD5PP é o seu armazenamento. A câmera comporta apenas cartões SD e SDHC de até 8 GB. Ela já vem com um cartão SDHC de 4 GB, que permite a gravação de 40 minutos na resolução máxima. O usuário precisará comprar alguns cartões extras para não ter de descarregar os vídeos para o PC com tanta freqüência.

FORÇA NAS CONEXÕES

A Everio GZ-HD7U, filmadora HD da JVC, traz disco rígido de 60 GB, ótima qualidade de imagem e desenho bastante ergonômico. Ela ainda esbanja nas conexões: tem HDMI, vídeo componente, S-Video, AV, USB, FireWire e saída para microfone externo. O seu pecado é o preço: 8 999 reais.

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0
CUSTO/ BENEFÍCIO	5,6







ZOOM ESPERTO

O zoom óptico de 26x é o grande diferencial da Samsung **SC-DC575**. Ela faz imagens com uma qualidade decente na resolução 480p (720 por 480 pixels, varredura progressiva), usando CCD de 1 megapixel. A filmadora grava direto em DVD no formato MPEG-2, bom para quem quer tirar o disco da câmera e assistir no DVD player. Também é possível usar cartões SD de até 2 GB, que armazenam vídeo em MPEG-4.
A SC-575 vacila nas conexões por só trazer USB e vídeo composto. A filmadora não tem estabilizador óptico e a bateria só durou 90 minutos nos testes do INFOLAB.

SC-DC575	
FABRICANTE	Samsung
IMAGEM	**7,2**
→ SENSOR ÓPTICO → RESOLUÇÃO (PIXELS)	CCD 1MP 720 x 480
LENTE	**8,0**
→ ZOOM ÓPTICO	26x
MÍDIA	**7,0**
→ TIPO	DVD-R/+R DL/-RW/+RW de 3 1/2pol (8 cm) e SD e MMC
CONEXÕES	**6,8**
	USB, AV (vídeo composto + áudio RCA)
FACILIDADE DE USO	**7,0**
	O desenho não é muito ergonômico
BATERIA	**7,1**
→ DURAÇÃO (MIN)	90
DESIGN	**7,4**
→ L X A X P (CM) → PESO (G)	6,5 x 9 x 12,5 415
PREÇOS (R$)	**2 599**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	7,2
CUSTO/BENEFÍCIO	7,7

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (25%), LENTE (15%), MÍDIA (15%), CONEXÕES (10%), FACILIDADE DE USO (10%), BATERIA (15%) E DESIGN (10%)

A nova geração dos cliques

SETE CÂMERAS PARA LEVAR A QUALQUER LUGAR E FOTOGRAFAR COM QUALIDADE

Os brasileiros devem comprar 3,7 milhões de câmeras fotográficas digitais neste ano, segundo um estudo do IDC. O número indica crescimento de 33% em relação a 2006. Para 2008, a previsão é de 4 milhões de unidades. Nesse mar de câmeras, as mais numerosas são, de longe, as compactas. Além de custar menos que as máquinas superzoom e reflex, elas são práticas para transportar e têm controles simples, que agradam ao fotógrafo casual. O INFOLAB testou sete câmeras compactas com resolução de 8 megapixels ou mais. A Escolha **INFO** fica com a Cyber-shot DSC-W90, da Sony, que combina design elegante, recursos avançados e boa relação custo/benefício. Confira, a seguir, as análises.

MAURÍCIO GREGO





ELEGÂNCIA NOS CLIQUES

Carregada de recursos interessantes, a elegante **Cyber-shot DSC-W90**, da Sony, produziu fotos com detalhes nítidos e cores convincentes nos testes do INFOLAB. Seu desempenho em cenas escuras também se mostrou bom para uma câmera compacta. Parte disso deve-se ao redutor óptico de vibrações, e parte à sensibilidade que chega a ISO 3 200 (ainda que com muito ruído nos valores mais altos). Controles simples e bem posicionados oferecem acesso rápido aos ajustes. A objetiva Carl Zeiss com zoom de 35 a 105 mm tem muito boa qualidade óptica. Mas seria mais versátil se cobrisse a faixa de grande-angular, atingindo distâncias focais mais curtas.



CYBER-SHOT DSC-W90, DA SONY: os principais controles ficam ao alcance dos dedos





ZOOM 4X NO BOLSO

Com desenho compacto e bordas arredondadas, a **PowerShot SD850 IS**, da Canon, cabe facilmente no bolso. Essa câmera produziu fotos de ótima qualidade no INFOLAB. Ela traz um redutor óptico de vibrações para diminuir as chances de fotos tremidas. A lente zoom 4x, de 35 a 144 mm, mostrou ter ótima qualidade óptica. Mas seria mais versátil se atingisse distâncias focais menores. A pequena distorção barril observada com o zoom todo recolhido não chega a incomodar. A câmera tem modos de exposição automático, com algumas opções e 11 modos temáticos. Os controles de sensibilidade, modo do flash, qualidade e resolução da imagem ficam ao alcance dos dedos. Os botões, porém, são pequenos e menos cômodos que os de outras máquinas de mesmo tamanho.



POWERSHOT SD850 IS, DA CANON: além do LCD, a câmera tem visor óptico





LENTE CAMPEÃ

A objetiva Leica com zoom de 3,6x, de 28 a 100 mm, é o principal destaque da **Lumix DMC-FX55**, da Panasonic. Versátil, essa lente chega até a faixa de grande-angular, algo raro nas câmeras compactas. A FX55 também tem um eficiente redutor óptico de vibrações, que ajuda a evitar fotos tremidas. O LCD de 3 polegadas oferece um modo de alta luminosidade que facilita a visualização ao ar livre. A FX55 inclui sensor de orientação, que posiciona as fotos para que sejam exibidas corretamente na tela. A câmera tem controles bem localizados, que dão agilidade ao fotografar. Uma área com textura e uma saliência na parte frontal trazem firmeza ao segurá-la. Mas a câmera não é das mais rápidas. Além disso, a forte redução de ruído prejudica a nitidez nas cenas escuras.

DMC-FX55, DA PANASONIC: boa nitidez no visor de 3 polegadas







AS CORES DA KODAK

Disponível em sete cores, a **EasyShare V803**, da Kodak, é uma câmera simpática e elegante, que lembra os produtos da Apple. A V803 não tem muitos recursos, mas fez boas fotos nos testes do INFOLAB. Claramente dirigida ao usuário leigo, ela tem um modo automático de exposição e 23 temáticos. Um deles permite compensar a exposição, mas não há outras possibilidades de ajustes. A objetiva Kodak Retinar não fez feio no laboratório, exibindo níveis quase imperceptíveis de distorção barril ou travesseiro, dependendo do ajuste do zoom. A câmera perde pontos pela lentidão. Seu mecanismo de focalização às vezes fica caçando o ponto de foco e demora a acertá-lo.



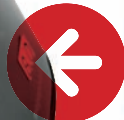
DIGIMAX S1030, DA SAMSUNG: boa empunhadura e recursos equilibrados

SAMSUNG PRÁTICA

Opção para quem procura uma câmera com preço abaixo de 1 000 reais, a **Digimax S1030**, da Samsung, tem características equilibradas e produziu boas fotos nos testes do INFOLAB. Seu design não é particularmente elegante, mas é prático. Uma saliência proporciona firmeza ao segurá-la. A S1030 oferece modos de exposição automático, programado e manual, além de dez modos temáticos. Há ajustes de sensibilidade, balanço de branco e coloração. Quando vistas ampliadas, fotos feitas sob luz intensa revelam leve aberração cromática, presente em qualquer ajuste de zoom. Há também alguma distorção barril quando a foto é feita com o zoom todo recolhido.









PHOTOSMART R937, DA HP: a câmera com touch screen tem jeito de porta-retrato



EASYSHARE V803, DA KODAK: controles simples e design clean

LCD KING SIZE

Com desenho incomum e um enorme visor de 3,6 polegadas, a **PhotoSmart R937**, da HP, deve agradar a quem gosta de mostrar as fotos aos amigos passando a câmera de mão em mão. A tela sensível ao toque mostra imagens nítidas e também é prática para navegar pelos menus e ajustar a câmera. As fotos de teste do INFOLAB exibem ótima qualidade, especialmente quando feitas sob luz abundante. O principal ponto fraco dessa câmera é sua lente. Apesar de ter boa qualidade óptica, ela é um tanto escura (a abertura máxima é f/3,5), o que aumenta a chance de fotos com pouca luz saírem tremidas. Além disso, a objetiva vai de 39 a 118 mm, o que deixa de fora a útil faixa de grande-angular. E não há redutor óptico de vibrações.



A830, DA GE: detecção de face e correção de olhos vermelhos





FOTOS COM A MARCA GE

A empresa americana General Imaging começou neste ano a comercializar câmeras com a tradicional marca General Electric. O modelo **A830**, o primeiro GE avaliado pelo INFOLAB, é simples e se saiu bem em cenas bem iluminadas. Com menus em português, a câmera oferece sete modos de exposição temáticos, um automático e outro (chamado manual) com algumas opções de ajustes. Este último permite controlar a sensibilidade, o balanço de branco e o nível de qualidade das imagens. Como outras câmeras da geração atual, a A830 possui opção de foco com detecção de face, correção de olhos vermelhos e colagem de panorâmicas. As fotos, porém, têm nível de ruído elevado sob luz moderada ou fraca.



SUPERZOOM DA HORA

Vai fazer um safári fotográfico? Para clicar animais na natureza, por exemplo, uma câmera superzoom é muito melhor que uma compacta. A PowerShot S5 IS, da Canon, tem objetiva com zoom 12x que chega a 432 mm. O redutor de vibrações – praticamente obrigatório nesse tipo de câmera – e a empunhadura anatômica ajudam a evitar tremores.

> 8 MP > ISO 80 A 1 600 > OBJETIVA 36-432 MM > F/2,7-3,5 > TELA DE 2,5" > 11,8 X 8,2 X 8,3 CM > 577 G > **1 736 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**

ESCOLHA info 11/07

SETE OPÇÕES PARA CLICAR COM CLASSE

	PowerShot SD850 IS	A830	PhotoSmart R937	EasyShare V803	Lumix DMC-FX55	Digimax S1030	Cyber-shot DSC-W90
FABRICANTE	**Canon**	**GE**	**HP**	**Kodak**	**Panasonic**	**Samsung**	**Sony**
IMAGEM	**8,0**	**6,9**	**7,5**	**7,6**	**7,9**	**7,2**	**8,1**
→ RESOLUÇÃO (MP)	8,0	8,0	8,0	8,0	8,1	10,1	8,1
→ SENSIBILIDADE ISO	80-1 600	80-400	100-1 600	80-1 600	100-1 600	50-1 600	100-3 200
VELOCIDADE	**8,2**	**6,8**	**8,3**	**6,6**	**7,4**	**7,2**	**8,0**
→ TEMPO DE BOOT (S)	1,2	3,8	1,5	2,7	1,9	2,1	1,8
→ TEMPO DE FOTO (S)	0,5	0,2	0,4	0,6	0,6	0,5	0,5
→ DISPARO CONTÍNUO (FPS)	1,3	0,6	0,6	0,9	1,6	0,8	1,8
OBJETIVA	**8,1**	**6,8**	**6,8**	**7,3**	**8,6**	**6,8**	**7,7**
→ DIST. FOCAL (MM EQ.)	35-144	36-108	39-118	36-108	28-100	35-105	35-105
→ ZOOM ÓPTICO	4x	3x	3x	3x	3,6x	3x	3x
VISOR	**8,2**	**7,3**	**8,5**	**7,5**	**8,3**	**7,6**	**8,0**
→ LCD (POLEGADAS)	2,5	2,5	3,6	2,5	3,0	2,7	2,5
RECURSOS	**7,5**	**7,1**	**7,1**	**7,1**	**7,6**	**7,1**	**7,7**
→ IDIOMA DOS MENUS	português	português	português	português	inglês	português	português
→ FILMAGEM (PIXELS/FPS)	640 x 480/30	640 x 480/30	640 x 480/24	640 x 480/30	848 x 480/30	640 x 480/30	640 x 480/30
→ ALCANCE MÁX. DO FLASH (M)	3,5	4,6	6,0	3,0	5,0	3,0	3,3
DESIGN	**8,1**	**7,0**	**7,2**	**8,2**	**8,6**	**7,0**	**8,6**
→ L X A X P (CM)	9,0 x 5,7 x 2,6	9,1 x 6,0 x 2,8	10,5 x 7,3 x 2,7	10,3 x 5,5 x 2,5	9,4 x 5,1 x 2,2	9,9 x 6,1 x 2,6	9,1 x 5,8 x 2,3
→ PESO (G)	192	188	214	163	164	203	150
PREÇO (R$)	**1 622**	**749**	**1 499**	**899**	**1 899**	**999**	**1 196**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,0**	**6,9**	**7,6**	**7,4**	**8,1**	**7,2**	**8,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,0**	**7,9**	**6,9**	**7,7**	**6,9**	**7,3**	**7,6**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (30%), VELOCIDADE (20%), OBJETIVA (20%), VISOR (20%), RECURSOS (10%) E DESIGN (10%). A CÂMERA CYBER-SHOT DSC-W90 RECEBEU ACRÉSCIMO DE 0,2 PONTO NA AVALIAÇÃO TÉCNICA PELO BOM DESEMPENHO DA SONY NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007.

AIRTON LOPES

TVs de cinema

OS MODELOS FULL HD DE 40 E 42 POLEGADAS ENCHEM OS OLHOS COM IMAGENS PERFEITAS



IMAGEM CAMPEÃ

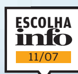
Calibrar bem uma TV de alta definição está longe de ser algo trivial. Até quem entende do assunto muitas vezes pode demorar dias até encontrar a configuração perfeita. Por isso, o sistema de ajustes de imagem da **42PFL7432D/37**, da Philips, a Escolha **INFO**, é uma tremenda mão na roda para quem não possui olho clínico e paciência para experimentar dezenas de combinações nos níveis de contraste, brilho, cor etc. Com uma imagem dividida ao meio, com diferentes ajustes de cada lado da tela, o usuário só tem o trabalho de apontar qual mais lhe agrada. Ao final do processo, realizado em etapas com imagens diferentes e também com som, a 42PFL7432D/37 fica tinindo. Nos testes com Blu-ray, a imagem foi espetacular, superior às das demais TVs full HD com 40 e 42 polegadas que já passaram pelo INFOLAB. Exibindo filmes em DVD, a qualidade se manteve superior, mas com os problemas típicos de telas 1 080p com sinais de vídeo com resoluções menores. Na lateral da 42PFL7432D/37 existe uma porta USB para a conexão de pen drives, que levam para a tela e os alto-falantes som em MP3 e fotos em JPEG. Infelizmente, a entrada USB não serve para tocar vídeo. O modelo só fica devendo o PIP (Picture in Picture) e uma entrada D-Sub.

FLCD 42" > 1 920 X 1 080 PIXELS > TAXA DE CONTRASTE 8 000:1 (DINÂMICO) > TEMPO DE RESPOSTA 5 MS > 3 HDMI > 2 VÍDEO COMPONENTE > 2 S-VÍDEO > 3 VÍDEO COMPOSTO > 104,1 X 68,6 X 25,4 CM > 28,4 KG > **6 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,3



42PFL7432D/37, DA PHILIPS: facilidade nos ajustes e porta USB na lateral



Até o ano passado, só quem se dispusesse a pagar 40 mil reais por uma TV tinha acesso ao espetáculo das imagens em 1 920 por 1 080 pixels. Felizmente, hoje o cenário é diferente. E deve melhorar ainda mais com a estréia das transmissões abertas de TV digital no Brasil, prevista para 2 de dezembro. Modelos full HD de 52 polegadas são encontrados por cerca de 13 mil reais. Ok, continuam caros, mas também existem TVs full HD com telas de 40 e 42 polegadas, como a 42PFL7432D/37, da Philips, a Escolha **INFO**, a 42LY3R, da LG, e a Tulip LN40M81BX, da Samsung.

Aí os preços caem pela metade (6 500 reais, em média) e começam a ficar mais palatáveis para os fanáticos por imagens de primeira. A tendência é que, com o início das transmissões digitais, os preços sigam caindo e as TVs full HD saiam da fábrica com o sintonizador compatível com o padrão brasileiro de TV digital. Samsung e Sony já anunciaram modelos com o sintonizador. Assim, a menos que o usuário não sem importe em pagar pelo menos 700 reais em um receptor digital com conexão HDMI, hoje talvez seja um bom negócio aguardar um pouco mais para comprar uma TV full HD.



42LY3R, DA LG: modelo tem saídas de áudio e vídeo, mas apenas duas entradas HDMI



1 080P COM PIP

Em termos de exibição de detalhes, não há o que reclamar das imagens da TV full HD de 42 polegadas **42LY3R**, da LG. Porém, ela tem como uma de suas características marcantes o vermelho excessivamente carregado. No modelo testado pelo INFOLAB, tanto nos ajustes sugeridos pelo fabricante como nos personalizados, foi necessário entrar no menu de controle de temperatura e reduzir consideravelmente o nível de vermelho. A saturação é mais evidente com filmes em Blu-ray. Conforme a qualidade de sinal diminui (TV digital, DVD e TV analógica, nesta ordem), o problema vai sendo amenizado. Os alto-falantes localizados ao lado da tela fazem do áudio forte e limpo um destaque da 42LY3R. O recurso de PIP do aparelho também é muito bom. Com o sinal da antena ou da TV a cabo (nesse caso, desde que não seja codificado) ligado direto à TV, o modelo exibe canais diferentes na tela principal e na janela. O tamanho e a posição da janela são definidos ao gosto do cliente. As opções de conexão têm altos e baixos. A 42LY3R vem com saídas de áudio (RCA estéreo) e vídeo (composto), algo interessante para ligar o aparelho à outra TV em um mesmo ambiente. Mas a LG foi econômica nas entradas HDMI. São apenas duas.

LCD 42" > 1 920 X 1 080 PIXELS > TAXA DE CONTRASTE 10 000:1 (DINÂMICO) > TEMPO DE RESPOSTA 5 MS > 2 HDMI > 2 VÍDEO COMPONENTE > 1 S-VÍDEO > 2 VÍDEO COMPOSTO > 1 D-SUB > 111,3 X 72,2 X 29,4 CM > 30,1 KG > **6 599 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,2	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4

QUER MAIS TELA?

Para quem tem mais espaço na sala e dinheiro no bolso, a LG, a Philips e a Samsung oferecem versões em 47 e 52 polegadas das suas TVs full HD.



Tulip LN52M81BX, da Samsung
› **12 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**



47PFL7432D/37, da Philips
› **9 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,7** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,8**



47LYRF, da LG
› **9 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**



BELEZA EM FULL HD

Na **Tulip LN40M81BX**, da Samsung, não são apenas as imagens em alta definição na tela de 40 polegadas que são de primeira. A moldura, isto é, o design da TV é bonito e prático. O modelo agrada aos olhos pelas linhas curvas e o acabamento em black piano. O suporte giratório permite movimentar a tela lateralmente com suavidade, facilitando o acesso às tomadas traseiras. Mais conectores são encontrados na lateral da Tulip. Entre eles, uma das três entradas HDMI. Os filmes em Blu-ray exibidos na tela da Tulip ficaram com uma ótima qualidade. Mas, vendo a mesma cena em uma TV full HD ao lado do modelo da Samsung, é possível notar diferenças. A imagem da Tulip parece um pouco menos natural. Por outro lado, ela se mostra superior com a programação de TV analógica. Só que, nunca é demais lembrar, não existe milagre. O melhor programa de TV analógica numa tela full HD, especialmente nas maiores, sempre será muito pior do que o observado num aparelho de tubo comum. No modo PIP, a Tulip não é capaz de exibir dois canais sintonizados pela própria TV. Apenas mostra a imagem de uma fonte externa na tela principal (que até pode ser o de um decodificador de TV) e o sinal do sintonizador interno na janelinha.

LCD 40" › 1 920 X 1 080 PIXELS › TAXA DE CONTRASTE 15 000:1 (DINÂMICO) › TEMPO DE RESPOSTA 8 MS › 3 HDMI › 2 VÍDEO COMPONENTE › 1 S-VÍDEO › 2 VÍDEO COMPOSTO › 1 D-SUB › 97,1 X 68,7 X 30 CM › 21 KG › **6 299 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**



LN40M81BX, DA SAMSUNG: tomada HDMI na lateral facilita as conexões temporárias

AIRTON LOPES

Integrados e sofisticados

AS CONEXÕES HDMI E USB E AS CAIXAS SEM FIO CHEGAM AOS HOME THEATERS IN A BOX



Quando começaram a ganhar popularidade, os home theaters integrados, isto é, os sistemas que juntam DVD player e receiver numa única peça e são vendidos acompanhados do conjunto de caixas de som, eram equipamentos básicos por definição. Hoje a realidade é bem diferente. Caixas sem fio, conexões HDMI e porta USB para a conexão de pen drives e HDs externos são algumas das tecnologias incorporadas a equipamentos como os conjuntos integrados 5.1 de 1 000 watts RMS e alto-falantes do tipo Tall Boy (torre) testados pelo INFOLAB. Veja a seguir as impressões deixadas pelo SC-PT550W, da Panasonic, a Escolha **INFO**, e os outros três modelos, todos com preços entre 1 999 reais e 3 999 reais, após mostrarem do que são capazes em uma sala de 6,2 por 12,4 metros.

HOME THEATERS DO BARULHO

	LH-WH9656IA	HT-TXQ120	HTS3548W/55	SC-PT550W (ESCOLHA INFO 11/07)
FABRICANTE	**LG**	**Samsung**	**Philips**	**Panasonic**
VIDEO	**8,0**	**8,0**	**8,0**	**8,2**
→ DVD PLAYER	Sim	Sim	Sim	Sim
→ MÍDIAS DVD	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW, DVD-RAM
→ DIVX E XVID	Sim	Sim	Sim	Sim
AUDIO	**7,7**	**8,5**	**7,5**	**7,9**
→ PADRÃO/POTÊNCIA (W/RMS)	5.1/1 000	5.1/1 000	5.1/1 000	5.1/1 000
→ DECODIFICADORES	Dolby Digital, DTS e Dolby Prologic II	Dolby Digital, DTS e Dolby Prologic II	Dolby Digital, DTS e Dolby Prologic II	Dolby Digital, DTS e Dolby Prologic II
→ MÚSICA	CD-DA, MP3, WMA, DVD-Audio, FM	CD-DA, MP3, WMA, DVD-Audio, SACD, FM	CD-DA, MP3, WMA, FM	CD-DA, MP3, WMA, FM
CONEXÕES	**8,0**	**8,7**	**7,2**	**7,0**
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 HDMI	1 HDMI	1 HDMI	1 HDMI
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 S-Video, 1 composto	1 componente, 1 composto	1 componente, 1 S-Video, 1 composto	1 componente, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 P2 estéreo	1 P2 estéreo	Não	1 P2 estéreo
→ ENTRADAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 USB	1 HDMI, 1 USB	1 USB	1 USB
→ ENTRADAS DE VÍDEO	2 composto	Não	Não	Não
→ ENTRADAS DE ÁUDIO	1 óptica, 2 RCA estéreo, 2 microfone	2 óptica, 1 RCA estéreo	1 coaxial, 2 RCA estéreo, 1 P2 estéreo	1 óptica, 1 RCA estéreo, 1 P2 estéreo, 2 microfone
EXTRAS	**8,0**	**7,0**	**7,7**	**8,0**
	Caixas traseiras sem fio, karaokê	Calibrador	Caixas traseiras sem fio	Caixas traseiras sem fio, karaokê
DESIGN	**7,8**	**7,0**	**7,3**	**7,8**
PREÇO (R$)	**2 999**	**3 699**	**1 999**	**1 999**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,9**	**8,1**	**7,7**	**7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,9**	**6,6**	**7,9**	**8,0**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: VÍDEO (20%), ÁUDIO (40%), CONEXÕES (20%), EXTRAS (10%) E DESIGN (10%). O HOME THEATER DA PHILIPS RECEBE 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DA EMPRESA NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007



HOME THEATER NA MEDIDA

A versatilidade e a ótima relação custo/benefício fazem do home theater **SC-PT550W**, da Panasonic, a Escolha **INFO**. As virtudes do modelo começam no áudio muito bem equilibrado com filmes em DVD e música em CD. Além do som de primeira, as caixas do SC-PT550W merecem aplausos por outras características.

Uma delas é o uso de um sistema de transmissão sem fio para as torres traseiras, o que evita dores de cabeça para camuflar os cabos que precisam atravessar a sala até as caixas surround em um home theater convencional. Outra, é a possibilidade de usar as caixas fora da base. Destacadas da torre, elas ficam com metade da altura e podem ser colocadas em pé sobre qualquer superfície plana.

O SC-PT550W vem com uma porta USB que aceita pen drives e HDs externos para a reprodução de vídeos em DivX e Xvid. A navegação pelos arquivos pode ser feita enquanto música ou vídeo são reproduzidos. O ponto fraco do modelo são as poucas entradas.



SONZAÇO DA SAMSUNG

O **HT-TXQ120**, da Samsung, é arrasador em vários sentidos. Com um subwoofer enorme (29 por 50 por 43,7 centímetros e 15,8 quilos), o som do modelo é muito bom, sem qualquer traço de distorção. O HT-TXQ120 vem com um calibrador automático para ajustar o nível de volume das caixas, o que é sempre prático. Porém, nos testes do INFOLAB, foi preciso realizar alguns ajustes manuais para que o home theater mostrasse tudo o que é capaz. Um dos seus pontos altos é o efeito de campo sonoro Virtual 9.1, que aumenta a sensação de envolvimento do espectador na cena. Com música, o HT-TXQ120 também é acima da média. O som é encorpado e nítido — você consegue ouvir com clareza o baixo em ação. Ele toca CDs, MP3, WMA e discos de áudio de alta definição nos padrões DVD-Audio e SACD. A limitação de entradas, uma grande deficiência dos home theaters, não é problema no HT-TXQ120. São quatro opções, com duas digitais ópticas e uma HDMI, ideal para receber o sinal de áudio e vídeo dos novos decodificadores de TV digital.

O design nada convencional do conjunto, com o player instalado em um pedestal, é bonito. Porém, as medidas exageradas inviabilizam a instalação do HT-TXQ120 em salas que não sejam realmente espaçosas. Sem contar que, pelo porte e preço (3 699 reais), ele deveria vir com caixas traseiras sem fio. Para tal comodidade, é preciso comprar um adaptador vendido separadamente (399 reais).



ADEUS, FIOS!



Plugar dois cabos de força na tomada elétrica e sincronizar a comunicação sem fio. Esse é o único trabalho para instalar as caixas traseiras do home theater **LH-WH9656IA**, da LG. Diferentemente da solução adotada por outros sistemas de home theater wireless, o modelo não precisa de um acessório para fazer o papel de receptor. Cada uma das caixas faz isso. A solução é prática. Porém restringe o uso dos alto-falantes, que funcionam exclusivamente em modo wireless (não há terminais para cabos) e jamais poderão ser aproveitados em outro home theater que não use o mesmo sistema do LH-WH9656IA. Com o DVD rodando, o som que sai dos alto-falantes é nítido e com bom detalhamento. Com música ele deixa a desejar. Mesmo tentando todas as opções de ajuste disponíveis, nos testes do INFOLAB não foi possível encontrar uma realmente satisfatória.





RECEIVER SEM FIO

A conexão USB também marca presença nos receivers. No caso do **RX-D702B**, da JVC, ela permite que o equipamento faça o streaming de arquivos de áudio armazenados no PC. Basta fazer a conexão com um cabo USB ou, melhor ainda, por meio de um adaptador wireless.

7.1 > 1 000 W RMS > 1 SAÍDA + 2 ENTRADAS HDMI > 1 + 2 COMPONENTE > 3 + 4 S-VIDEO > 3 + 4 COMPOSTO > 3 + 3 ÓPTICA > 2 + 6 RCA ESTÉREO > 1 COAXIAL > USB > **3 799 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5
CUSTO/BENEFÍCIO	7,0





WIRELESS BÁSICO

Quem olha o **HTS3548W/55**, da Philips, sobre o rack pode facilmente confundi-lo com um DVD player comum. Ele tem um design limpo, com o mínimo de botões possível — o que pode desagradar quem prefere o aspecto mais robusto e generoso em controles dos receivers. Mas o modelo é uma boa opção em home theater integrado básico com caixas sem fio. Como a maioria dos sistemas wireless, o do HTS3548W/55 funciona com um transmissor plugado na traseira do player e um receptor em forma de cubo, no qual devem ser conectados os fios das caixas traseiras. O som do HTS3548W/55 é nítido, permite que o espectador perceba todos os detalhes da cena. Porém, peca pela falta de graves, principalmente nas cenas de maior impacto — e não há opções de ajuste. A presença da porta USB frontal é prática para levar MP3, fotos e vídeos em DivX e XviD guardados no pen drive para o home theater. Mas seria ainda melhor se aceitasse HDs externos.



Show na telona

OS PROJETORES DA NOVA GERAÇÃO ARRASAM NOS FILMES E APRESENTAÇÕES

BRUNO FERRARI

A explosão do mercado de televisores de tela plana – em especial os de LCD – nos últimos anos colocou os equipamentos de projeção em segundo plano na preferência dos consumidores de home cinema. Apesar de os projetores atuais terem melhorado muito em relação à geração passada, eles ainda estão atrás das telas de cristal líquido em qualidade de imagem.
E os projetores continuam exigindo um ambiente escuro para uma boa visualização. Em compensação, eles são mais baratos que os televisores LCD e proporcionam imagens maiores. Para este teste do INFOLAB, selecionamos três modelos com atributos diferentes. O Bravia VPL-AW10, da Sony, foi muito bem na projeção de filmes e ganhou a Escolha **INFO** para Lazer.
O superportátil Dell 3400MP levou a Escolha **INFO** para Trabalho. O MP511, da BenQ, tem recursos mais limitados, mas também tem preço mais baixo que o de seus concorrentes.

OPÇÕES PARA SE DIVERTIR OU TRABALHAR

	Bravia VPL-AW10	3400MP	MP511
FABRICANTE	Sony	Dell	BenQ
IMAGEM	8,0	7,5	7,5
→ LUMENS	1 300	1 500	2 000
→ RESOLUÇÃO (PIXELS)	1 280 x 720	1 024 x 768	800 x 600
→ CONTRASTE	6 000:1	2 100:1	2 000:1
→ TECNOLOGIA	3 LCD	DLP	DLP
CONEXÕES	8,5	7,5	7,2
→ ENTRADAS DE VÍDEO	2 VGA, S-Video, vídeo componente, vídeo composto, HDMI	DVI, S-Video, vídeo composto	VGA, S-Video, vídeo composto
OPERAÇÃO	8,0	7,6	7,4
→ ZOOM ÓPTICO	1,6x	1,15x	Não tem
DESIGN	7,5	8,0	7,7
→ L X A X P (CM)	37 x 13 x 31,5	20,4 x 7,7 x 16	28 x 10,5 x 20,5
→ PESO (G)	5,8	1,1	2,5
PREÇO (R$)	4 599	4 199	3 199
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	8,2	7,6	7,5
CUSTO/BENEFÍCIO	7,6	7,4	7,8

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (40%), CONEXÕES (20%), OPERAÇÃO (20%) E DESIGN (20%). O PROJETOR BRAVIA VPL-AW10 RECEBEU ACRÉSCIMO DE 0,2 PONTO NA AVALIAÇÃO TÉCNICA PELO BOM DESEMPENHO DA SONY NA ÚLTIMA PESQUISA INFO DE MARCAS





CINEMA EM CASA

O projetor **Bravia VPL-AW10**, da Sony, é uma boa opção para quem vai montar um pequeno cinema. Modelo de entrada entre os projetores da linha Bravia, suas imagens, projetadas numa telona de 80 polegadas, agradaram nos testes do INFOLAB. O segredo do projetor são as características voltadas para home cinema. A luminosidade é de apenas 1 300 lumens, mas o contraste de 6 000:1 produz imagens de impacto. A riqueza dos detalhes na tela é muito boa. Suas conexões são completas, com destaque para uma entrada HDMI. Pesado e grandalhão, é um modelo indicado para permanecer fixo ao teto ou a um móvel em frente à tela de projeção.





PROJEÇÃO PROFISSIONAL

O **3400MP**, da Dell, é uma ótima opção para quem precisa carregar o projetor para lá e para cá. Ele pesa apenas 1,1 kg e tem o tamanho de um livro grosso. O projetor vem com um controle remoto que também funciona como mouse e apontador a laser. A correção trapezoidal automática facilita o ajuste da imagem. Com esses atributos, o 3400MP é uma ótima ferramenta para apresentações de trabalho. Ele conta com conexão DVI e resolução de 1 024 por 768 pixels, o que o torna uma boa opção para quem quer usá-lo também como projetor de filmes. O 3400MP poderia ter luminosidade maior. São apenas 1 500 lumens. Por isso, ele exige um ambiente escuro para uma boa visualização.



BRILHO ECONÔMICO

O **MP511**, da BenQ, une os recursos básicos de um projetor a um preço amigável. Nos testes do INFOLAB, ele teve bom desempenho em filmes e apresentações. O aparelho vem com quatro modos de exibição predefinidos e mais dois personalizáveis. Os controles do menu são fáceis de usar. Os 2 000 lumens dão bom brilho à imagem, mas a resolução de 800 por 600 pixels faz com que as projeções, sobretudo de filmes, percam detalhes. Outro problema é a pobreza de conexões. Há apenas três: VGA, S-Video e vídeo composto. O aparelho também não tem zoom óptico, um recurso comum em modelos mais avançados.

GRANDE SACADA



A MÁGICA DA TELA

Recém-chegada ao Brasil, a tela de projeção **VPS-80DS**, da Sony, é a melhor amiga de um projetor. A superfície metálica acentua o contraste, melhorando o efeito de cinema. São 80 polegadas em 1,80 por 1,70 metro. A tela pode ser recolhida na base para transporte. Por isso, é ótima para uso ocasional ou para levar a apresentações. Para instalação permanente, seria mais adequado um modelo fixo ou com acionamento motorizado. A VPS-80DS custa 1 899 reais.

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9
CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0

USB e HDMI no

OS MODELOS COM HD ESTÃO MAIS INTELIGENTES, ESPAÇOSOS E CONECTADOS

AIRTON LOPES

Enquanto o TiVo não chega por aqui, os gravadores de DVD com disco rígido interno reinam como melhor equipamento para gravar programas de TV. Eles ainda ficam muito atrás do TiVo – a combinação de hardware, software e serviço online disponível nos Estados Unidos que salva em HD transmissões de TV com extrema facilidade e chega até a remover os intervalos comerciais da programação –, mas oferecem vários recursos interessantes. Um deles permite pausar a transmissão ao vivo da TV durante minutos e, depois, voltar a assistir o programa exatamente do ponto em que a transmissão foi interrompida. É perfeito para fazer um pit stop na geladeira ou atender ao telefone durante o filme ou o jogo de futebol. Outra função bacana é o replay instantâneo, para rever trechos do programa que está sendo transmitido em tempo real no momento em que o espectador desejar, apenas acionando o controle remoto.

OPÇÃO ECONÔMICA

Apesar do design fininho e de oferecer recursos como pausa ao vivo e replay instantâneo, não se pode dizer que o **DVDR3455H**, da Philips, é um típico gravador de DVD de última geração. A sua principal falha é não possuir uma saída HDMI. Mas, pelo preço (979 reais), o modelo pode ser uma opção econômica para usuários não tão exigentes.

Equipado com um disco rígido de 160 GB, o DVDR3455H conta com um conector USB frontal que serve como porta de entrada para músicas em MP3 e fotos em JPEG, reproduzidas diretamente do pen drive. Pena que não seja possível copiar os arquivos para o HD interno. No caso de vídeos em DivX e XviD, sequer é possível reproduzi-los quando estão no pen drive. Um dos destaques do DVDR3455H é a compatibilidade. Entre os tipos de mídia suportados informado pelo fabricante, o modelo só não reproduziu nos testes do INFOLAB um disco DVD-RW gravado como DVD-Video. No caso de fotos em JPEG e MP3, leu sem problema os arquivos presentes em CDs, DVDs e pen drives. Vídeos em DivX e XviD gravados em CD e DVD foram reproduzidos normalmente, inclusive com legendas. Porém, o aparelho poderia trabalhar melhor com as legendas. Além de o arquivo de legenda precisar ser carregado individualmente antes da seleção do vídeo, o texto das legendas é exibido sobre um fundo azul. Na contramão dos bons menus, o controle remoto bonitinho, mas ordinário, atrapalha o uso do DVDR3455H. As teclas são pequenas e precisam ser apertadas com força.

DVDR3455H	
FABRICANTE	Philips
GRAVAÇÃO	**7,0**
→ MÍDIAS	DVD-R/RW, DVD+R/RW
→ DISCO RÍGIDO	160 GB
REPRODUÇÃO	**7,6**
→ MÍDIAS	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW, pen drive
→ DIVX E XVID	Sim
→ ÁUDIO	CD-DA, MP3
→ FOTO	JPEG e TIFF
→ REGIÃO PARA DVD	4
CONEXÕES	**7,0**
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 RF
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 S-Video, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 coaxial, 2 RCA estéreo
→ ENTRADAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 USB, 1 DV, 1 RF
→ ENTRADAS DE VÍDEO	2 S-Video (1 frontal), 2 composto (1 frontal)
→ ENTRADAS DE ÁUDIO	2 RCA estéreo (1 frontal)
→ LEITOR DE CARTÕES	Não
FACILIDADE DE USO	**7,7**
DESIGN	**8,0**
→ L X A X P (CM)	43,5 x 4,9 x 33,4
→ PESO (KG)	3,7
PREÇOS (R$)	**979**
AVALIAÇÃO TÉCNICA	**7,3**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,8**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: GRAVAÇÃO (30%), REPRODUÇÃO (20%), CONEXÕES (30%), FACILIDADE DE USO (10%) E DESIGN (10%).



gravador

Os gravadores de DVD também mostram nas opções de conectividade que não são meras versões século 21 do videocassete. A saída HDMI está se tornando padrão. Ela é a ideal porque transmite áudio e vídeo digital para a TV por um único cabo — inclusive melhorando a qualidade da imagem de DVDs, com o upscalling do sinal para 720p ou 1 080i. Quem também ganha espaço é a porta USB, para a reprodução de fotos e música armazenados em pen drive. Em alguns equipamentos dá até para tocar e copiar para o HD do gravador vídeos em DivX e XviD. Também é possível usar o aparelho para gravar o material reproduzido em videocassetes, filmadoras e qualquer outra fonte de vídeo conectada a uma das entradas do gravador. Nos testes do INFOLAB, o RH298H, da LG, levou a Escolha **INFO** Premium, honra reservada aos produtos com ótima qualidade técnica, mas que ostentam preços que os tornam opção de compra apenas para fanáticos.



FARTURA DE CONEXÕES

O DMR-EH55PL-S, da Panasonic, é um gravador generoso em vários aspectos, começando pelo disco rígido interno de 200 GB. Mas a sua maior força está na variedade de conexões, com múltiplas entradas para receber o sinal de vídeo de outros aparelhos e di› versas opções de saídas.

› 200 GB › DVD-VÍDEO › DVD-R/RW, DVD+R/RW › DIVX › MP3 › JPEG › DVD-AUDIO › HDMI › VÍDEO COMPONENTE › 2 + 3 S-VIDEO › 2 + 3 VÍDEO COMPOSTO › ÁUDIO ÓPTICA › 2 + 3 RCA ESTÉREO › FIREWIRE, SLOT SDO › **1 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**

PREMIUM ESCOLHA info 11/07

RH298H	
FABRICANTE	LG
GRAVAÇÃO	**8,5**
→ MÍDIAS	DVD-R/RW, DVD+R/RW, DVD+R DL, DVD-RAM
→ DISCO RÍGIDO	250 GB
REPRODUÇÃO	**7,8**
→ MÍDIAS	DVD-R/RW, DVD+R/RW, DVD+R DL, DVD-RAM, pen drive
→ DIVX E XVID	Sim
→ ÁUDIO	CD-DA, MP3, WMA
→ FOTO	JPEG
→ REGIÃO PARA DVD	4
CONEXÕES	**7,7**
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 HDMI, 1 RF
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 S-Video, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 óptica, 1 coaxial, 1 RCA estéreo
→ ENTRADAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 USB, 1 DV, 1 RF
→ ENTRADAS DE VÍDEO	1 composto
→ ENTRADAS DE ÁUDIO	1 RCA estéreo
→ LEITOR DE CARTÕES	Não
FACILIDADE DE USO	**7,0**
DESIGN	**7,9**
→ L X A X P (CM)	43 x 5,4 x 27,5
→ PESO (KG)	4
PREÇOS (R$)	**1 999**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,2**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: GRAVAÇÃO (30%), REPRODUÇÃO (20%), CONEXÕES (30%), FACILIDADE DE USO (10%) E DESIGN (10%). O GRAVADOR DA LG RECEBE 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DA EMPRESA NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

GRAVADOR DE MÃO DUPLA

O **RH298H**, da LG, a Escolha **INFO** Premium, é um dos poucos equipamentos que gravam o conteúdo guardado em seu HD interno para DVDs e vice-versa. Isto é, além de armazenar os programas de TV no disco rígido de 250 GB e depois gravá-los em DVD, o RH298H pode copiar para o HD fotos, MP3 e vídeos em DivX e XviD que estão em mídias DVD ou em pen drive plugados na sua porta USB. O design compacto, com botões sensíveis ao toque no painel frontal, é outra característica marcante. Assim como o preço nada camarada: 1 999 reais.

Nos testes do INFOLAB, o RH298H agradou pela facilidade de uso e compatibilidade com DivX e XviD. Além de não apresentar qualquer problema na exibição de legendas em arquivos .srt, elas também podem ser copiadas para o HD interno do gravador, junto com os vídeos. Para ser ainda melhor, só faltou tocar DivX e XviD diretamente de pen drives plugados na porta USB.

Apesar de oferecer suporte a diversos tipos de mídia e formatos de vídeo, áudio e foto, o modelo não é um player universal. Durante os testes, não reproduziu filmes em DVD-Video gravados em DVD-RW nem vídeos em XviD e faixas em MP3 armazenadas em CD-R. Mas quem mantém em DVD-R ou DVD+R coleções de MP3 e filmes e seriados em DivX ou XviD pode ficar tranqüilo. O RH298H roda esses discos sem sustos.





© FOTOS MARCELO KURA

1 080p no player

OS TOCADORES DE BLU-RAY E HD DVD PESAM NO BOLSO MAS NÃO DECEPCIONAM QUEM BUSCA IMAGENS ESPETACULARES

Preços exorbitantes e uma estúpida guerra de formatos são os principais obstáculos para a compra de um player de vídeo em alta definição em Blu-ray ou HD DVD sem risco de arrependimento. No Brasil, um aparelho de Blu-ray vendido por 459 dólares nos Estados Unidos custa 3 999 reais. Preços à parte, a opção por um player para reproduzir vídeo com resolução full HD (1 920 por 1 080 pixels) exige ainda outra decisão: Blu-ray ou HD DVD? Se o fator de escolha fosse apenas a qualidade das imagens, bastaria jogar uma moeda para cima. Em todos os testes realizados no INFOLAB, as imagens em ambos os padrões foram espetaculares e não permitiram apontar uma superioridade de um sobre o outro. Nem mesmo o fato de o sinal dos players Blu-ray chegar à TV em 1 080p, enquanto os aparelhos compatíveis com HD DVD só conseguirem enviar o vídeo com 1 080i, resultou em imagens melhores ou piores nas telas das TVs full HD.

AIRTON LOPES



BH100, DA LG: reprodução de Blu-ray e HD DVD e botões sensíveis ao toque



DOIS EM UM

O **Super Multi Blue BH100**, da LG, foi o primeiro player de alta definição capaz de tocar filmes em Blu-ray e HD DVD a chegar às lojas. Em breve, ele deve ganhar um rival, o BD-UP5000, com estréia prometida pela Samsung até o final do ano. Nos testes do INFOLAB, o BH100 rodou filmes nos dois formatos com imagens espetaculares. Tocando Blu-ray, o sinal é enviado para a TV em 1 080p. Com HD DVD, o sinal sai em 1 080i. Porém, assistindo o mesmo filme em ambos os formatos, é quase impossível apontar diferenças de qualidade na imagem. O que muda é a navegação pelo conteúdo dos discos, como os do filme *Superman Returns*. Como o BH100 não é compatível com os recursos de interatividade do padrão HD DVD (HDi), os menus do filme em HD DVD não exibiam imagens e cenas em movimento, apenas textos. Apesar de ainda pouco explorados, futuramente os recursos de interatividade devem ganhar importância nos discos de alta definição. Por isso, a presença de uma porta ethernet para a conexão do BH100 à internet, o que também facilita a atualização do firmware do equipamento, é um item importante. Outro ponto positivo do modelo é o design. Além de ser mais compacto, o BH100 se destaca pelos botões sensíveis ao toque, localizados na parte de cima do player. Para quem costuma usar o player para ouvir música, a má notícia é que o BH100 não toca CDs, nem os convencionais nem os de MP3.

SUPER MULTI BLUE BH100

FABRICANTE	LG
COMPATIBILIDADE	**8,5**
→ MÍDIAS HD VÍDEO	Blu-ray e HD DVD
→ MÍDIAS DVD	DVD-Vídeo, DVD-R/RW, DVD+R/RW
→ DIVX E XVID	Não
→ ÁUDIO	Não
→ FOTO	JPEG
→ REGIÃO (BLU-RAY)	A
→ REGIÃO (DVD)	4
CONEXÕES	**8,2**
→ SINAL DE SAÍDA DE VÍDEO	480i, 480p, 720p, 1 080i, 1 080p
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 HDMI
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 óptica, 1 coaxial, 1 RCA estéreo, 1 RCA 5.1
→ ETHERNET	Sim
→ USB	Não
→ LEITOR DE CARTÕES	Não
FACILIDADE DE USO	**7,5**
DESIGN	**8,3**
→ L X A X P (CM)	43 x 8,5 x 25
→ PESO (KG)	4,1
PREÇOS (R$)	**4 999**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,5**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,1**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: COMPATIBILIDADE (50%), CONEXÕES (30%), FACILIDADE DE USO (10%) E DESIGN (10%). OS PLAYERS DA LG E DA SONY RECEBEM 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

Hoje, o risco embutido na compra de um player de vídeo de alta definição é o de investir um dinheirão em um padrão que acabe marginalizado pela indústria, tal como ocorreu na briga entre VHS e Betamax. Passado um ano e meio desde o lançamento dos primeiros players de alta definição, o favoritismo na disputa vem pendendo para o Blu-ray — pelo menos em termos de títulos. Até o primeiro semestre deste ano, foram vendidos no mercado americano 3,7 milhões de discos Blu-ray, contra 2,2 milhões de HD DVD. Os números foram aferidos em uma pesquisa da consultoria Home Media Magazine. Considerando somente os primeiros seis meses de 2007, a vantagem do Blu-ray é ainda mais significativa, com vendas de 1,6 milhão de títulos, contra 795 mil do HD DVD.

Uma esperança para driblar toda essa chatice de guerra de padrões seriam os players multiformato, como o Super Multi Blue BH100, da LG, capaz de rodar filmes em Blu-ray e HD DVD. Porém, o modelo está longe de ser o player →



HD DVD BÁSICO

O HD-A2, da Semp Toshiba, é a estrela solitária do padrão HD DVD no Brasil. Apesar de básico, o modelo se destaca pela presença de uma porta ethernet e duas conexões USB, que, hoje, não têm função, mas podem ser habilitadas futuramente para receber joysticks, pen drives etc.

HD DVD > 1 080I > DVD-VÍDEO > DVD-R/RW > DVD+R/RW > HDMI > VÍDEO COMPONENTE > S-VIDEO > VÍDEO COMPOSTO > ÁUDIO ÓPTICA > RCA ESTÉREO > ETHERNET > 2 USBM > **2 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,4**



BDP9000/37, DA PHILIPS: slots frontais para cartões de memória



BLU-RAY COM CARTÃO

Assim como os demais aparelhos de Blu-ray, as imagens produzidas pelo **BDP9000/37**, da Philips, são impecáveis. Mas o modelo tem seus diferenciais. O seu sistema de menus é disparado o mais agradável, tanto pela forma intuitiva de navegação quanto pelo visual. Os gráficos do menu são de alta resolução, o que deixa as páginas com o esquema de cores em azul e branco muito bonitas — especialmente durante a exploração de mídias com fotos em JPEG, que podem ser exibidas em miniaturas no menu. Para quem gosta de ver fotos na telona da TV, a presença de dois leitores de cartões de memória na frente do player é um recurso bacana. Um problema comum de todos os players Blu-ray e HD DVD são as dimensões exageradas, muito mais próximas das dos velhos videocassetes do que as dos DVD players fininhos de última geração. O BDP9000/37 não foge à regra, mas, pelo menos, capricha no acabamento. O design do controle remoto, econômico nos botões, sem deixar de ser funcional, também merece elogios.

BDP9000/37	
FABRICANTE	Philips
COMPATIBILIDADE	6,5
→ MÍDIAS HD VÍDEO	Blu-ray
→ MÍDIAS DVD	DVD-Video, DVD-R/RW, DVD+R/RW
→ DIVX E XVID	Não
→ ÁUDIO	CD-DA, MP3
→ FOTO	JPEG
→ REGIÃO (BLU-RAY)	A
→ REGIÃO (DVD)	4
CONEXÕES	7,9
→ SINAL DE SAÍDA DE VÍDEO	480i, 480p, 720p, 1 080i, 1 080p
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 HDMI
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 S-Video, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 óptica, 1 coaxial, 2 RCA estéreo, 1 RCA 5.1
→ ETHERNET	Não
→ USB	Não
→ LEITOR DE CARTÕES	Sim (CF, MD, MS, MS PRO, MMC, SD)
FACILIDADE DE USO	8,0
DESIGN	7,6
→ L X A X P (CM)	43 x 7,9 x 33
→ PESO (KG)	4,2
PREÇOS (R$)	3 999
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**7,2**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,2**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: COMPATIBILIDADE (50%), CONEXÕES (30%), FACILIDADE DE USO (10%) E DESIGN (10%). OS PLAYERS DA LG E DA SONY RECEBEM 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

universal ideal. Assim como os Blu-ray players BDP-S300, da Sony, e BDP9000/37, da Philips, também testados pela INFOLAB, o BH100 ignora vídeos em DivX e XviD, lê discos DVD-RW/+RW com limitações e não é compatível com os novos padrões de áudio de alta definição, como Dolby TrueHD e DTS-HD High Resolution. Além disso, o seu preço, 4 999 reais, é desencorajador.

Tendo em vista o grau de compatibilidade, a oferta de recursos e os preços dos players de Blu-ray e HD DVD no Brasil, nenhum dos três modelos avaliados pelo INFOLAB leva a Escolha **INFO**. Até porque, hoje em dia, talvez seja mais proveitoso recorrer ao PlayStation 3 (cerca de 2 500 reais) ou ao Xbox 360, acompanhado de seu leitor de HD DVD (aproximadamente 3 000 reais), para rodar filmes de alta definição. O maior inconveniente da opção pelos consoles é que nenhum deles irá rodar DVDs fabricados no Brasil (região 4). Mas garantirão diversão de sobra, tanto com filmes em Blu-ray ou HD DVD como com games.







BDP-S300, DA SONY: saída HDMI para o envio de vídeo em 1 080p para a TV





DVD TAMBÉM EM 1 080P

A proposta original do **BDP-S300**, da Sony, é conquistar consumidores com um player de Blu-ray econômico, com preço abaixo do apresentado pelos concorrentes. Faz sentido no mercado americano, onde custa 440 dólares. No Brasil, é complicado dizer que um aparelho de 3 699 reais possa se credenciar como uma opção econômica. O BDP-S300 foi muito bem nos testes do INFOLAB na reprodução de filmes em Blu-ray e em DVD, com o upscalling para 1 080p. Porém, o modelo apresentou problemas de compatibilidade com outras mídias. Filmes gravados em DVD-R e DVD+R rodaram normalmente. O mesmo não se repetiu com DVD-RW e DVD+RW. Mas, justiça seja feita, isso aconteceu em todos os players de Blu-ray e HD DVD testados pelo INFOLAB, apesar de os fabricantes afirmarem que os equipamentos reproduzem filmes em DVDs regraváveis. O BDP-S300 não aceita CD-Rs com fotos em JPEG e MP3. Com MP3, o player pelo menos toca as faixas armazenadas em DVD-R e DVD+R. No caso das fotos, nem mesmo em DVD-R ou DVD+R elas foram visualizadas.

BDP-S300	
FABRICANTE	Sony
COMPATIBILIDADE	**6,1**
→ MÍDIAS HD VÍDEO	Blu-ray
→ MÍDIAS DVD	DVD-Vídeo, DVD-R/RW, DVD+R/RW
→ DIVX E XVID	Não
→ ÁUDIO	CD-DA, MP3
→ FOTO	JPEG
→ REGIÃO (BLU-RAY)	A
→ REGIÃO (DVD)	4
CONEXÕES	**7,7**
→ SINAL DE SAÍDA DE VÍDEO	480i, 480p, 720p, 1 080i, 1 080p
→ SAÍDAS DE VÍDEO + ÁUDIO	1 HDMI
→ SAÍDAS DE VÍDEO	1 componente, 1 S-Vídeo, 1 composto
→ SAÍDAS DE ÁUDIO	1 óptica, 1 coaxial, 2 RCA estéreo, 1 RCA 5.1
→ ETHERNET	Não
→ USB	Não
→ LEITOR DE CARTÕES	Não
FACILIDADE DE USO	**7,5**
DESIGN	**7,0**
→ L X A X P (CM)	43 x 7,9 x 37,5
→ PESO (KG)	4,5
PREÇOS (R$)	**3 699**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,4**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: COMPATIBILIDADE (50%), CONEXÕES (30%), FACILIDADE DE USO (10%) E DESIGN (10%). OS PLAYERS DA LG E DA SONY RECEBEM 0,2 PONTO A MAIS NA NOTA FINAL EM VIRTUDE DO BOM DESEMPENHO DAS EMPRESAS NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2007

TI

→ INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO





© FOTOS LUIS USHIROBIRA



© 1

FACULDADE IMPACTA: alunos testam o Aprex compartilhando arquivos, agenda e tirando dúvidas

Google Docs, Aprex e companhia entram para o dia-a-dia do trabalho

CIBELE GANDOLPHO

ESCRITÓRIO? Tá na WEB

As constantes visitas a clientes e fóruns impossibilitavam o advogado Renato Lacerda Gonçalvez, sócio da ZLG Advogados, de gerenciar de forma eficaz seus e-mails, arquivos e agenda. A web 2.0 e as ferramentas de escritório online estão mudando esse cenário. “Hoje, posso ficar mais tempo na rua sem ter de voltar correndo para o escritório”, diz.

Quando Gonçalves começou a usar a versão gratuita do serviço brasileiro Aprex, há um ano e meio, a ferramenta substituiu o Outlook. Os contatos e a agenda passaram a ser acessados pela web, e Gonçalves acabou migrando para a versão paga. “Vejo tudo de qualquer lugar. Os funcionários também se adaptaram bem”, afirma.

O caso de Gonçalvez mostra como a chegada dos escritórios online, com Aprex, Google Docs e Zoho entre seus representantes, abre um novo leque de possibilidades para profissionais autônomos e empresas, principalmente nas pequenas e médias. Com opções pagas ou gratuitas, os novos serviços dão acesso a recursos como processador de texto, planilha, apresentação, agenda, calendário e

© FOTOS 1 LUIS USHIROBIRA 2 MARCELO KURA

disco virtual, onde quer que o funcionário esteja. Silenciosamente, também vão substituindo o uso de clássicos como o pacote Office, que ainda não dá sinais de cair na web.

A GRIFE DO GOOGLE

De fato, uma das grandes sacadas dos escritórios online está em combinar duas das mais fortes características do trabalho no século 21: a colaboração e o trabalho remoto. Nem sempre a iniciativa de usar ferramentas de compartilhamento parte das equipes de TI. Tanto nas pequenas empresas como em departamentos das grandes, muitas vezes são os funcionários que dão a largada. É uma planilha aqui, um documento ali. Nesse cenário, quem vem brilhando nas telas é o Google Docs, que tem um modelo de uso gratuito. Embora a ferramenta ainda perca pontos pela instabilidade — não é raro ver apresentações, planilhas e textos congelando no monitor —, o uso vai crescendo rápido, inclusive no Brasil.

É o caso do diretor da consultoria financeira Prime, Luis Alcade Dias, que aderiu ao Google Docs para salvar online planilhas eletrônicas de finanças, apresentações e documentos sobre a rentabilidade de fundos de investimento. Dias passa a maior parte do seu tempo na rua, atendendo clientes. "Não preciso mais ficar carregando um bolo de papel. Abro as planilhas no Google Docs e faço as consultas com dados atualizados", afirma. "Os documentos e contratos ficam todos arquivados no Google", diz.

Com clientes em diversas cidades do país, Flávio Ferreira Segura, proprietário da fabricante de instrumentos musicais para iniciação infantil Maná, precisava encontrar uma solução barata para emitir a listagem de preços dos produtos para os distribuidores. "Todos os meses, tínhamos de atualizar as listas de preços e enviá-las para empresas espalhadas pelo Brasil, mas há cinco meses adotamos as planilhas do Google Docs. Agora, os distribuidores podem acessá-las sempre que precisarem", diz.

Na corretora de seguros Porto Belo, o uso do Google Docs já é até mais intenso do que o do Word. "Todos os modelos de relatórios mensais que os corretores precisam preencher estão no escritório online. Nas visitas ou viagens para fechar contratos, eles simplesmente entram no sistema com uma senha e login", diz o sócio James Piracelli. Segundo ele, a seguradora ganhou agilidade na emissão de relatórios e na atualização das apresentações.

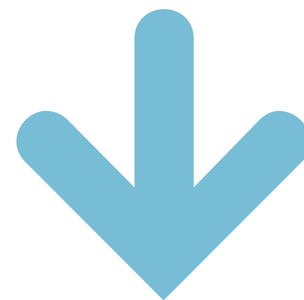
ESCRITÓRIO NA FACULDADE

Até as salas de aula começam a se render aos escritórios online. Um exemplo é a Faculdade Impacta de Tecnologia, que aderiu ao Aprex em julho deste ano, sob a supervisão do professor José Luiz Moraes de Souza. "Formei um grupo de 40 alunos de graduação e três de pós-graduação para testar a ferramenta e identificar suas possibilidades no meio educacional. Eles compartilham arquivos, tiram dúvidas das tarefas, comentam no blog, checam calendários e descrevem as atividades do grupo, tudo remotamente", afirma.

A Impacta vai preparar um relatório para a Aprex com as impressões do uso do escritório online na área acadêmica. "Nosso know-how científico vai servir para que eles façam adaptações para o meio educacional", diz Souza.

Com recursos de calendário, contatos, tarefas, bloco de notas, blog, enquete, disco virtual e e-mail marketing, o brasileiro Aprex tem hoje mais de 25 mil cadastrados, entre o serviço pago e o gratuito (as ferramentas são as mesmas; a diferença está no número de usuários disponíveis e no espaço no disco virtual). "Agora, estamos estudando a integração com ferramentas de comunicação entre grupos de trabalho, como VoIP, conferência e mensagens instantâneas", diz Edson Romão, diretor comercial do Aprex e um dos criadores do hpG.

Marcelo Passos, gerente de projetos da desenvolvedora de software da nota fiscal eletrônica Softeam, usa o Aprex pago desde janeiro. "Acomodamos os aplicativos no disco virtual. Além de economizarmos com CDs, ganhamos agilidade nos processos", diz. "Quando instalamos os aplicativos de nota fiscal em um novo cliente, o funcionário da Softeam só entra no sistema pela internet e baixa os programas. Não precisa levar nada", afirma.



PELO CELULAR

A nova onda dos escritórios online está nas telinhas dos smartphones e celulares. Desde junho de 2006, o Aprex, a primeira suíte da web 2.0 brasileira, tem uma versão talhada para esse formato. O Google Docs estreou nos celulares agora em novembro. Mas ainda está longe de alcançar a produtividade dada por aplicativos genuinamente móveis, como o Documents to Go.



© 2

VoIP na linha da CVC

O CIO Marcos Faria leva o software livre na bagagem para economizar nos interurbanos

CIBELE GANDOLPHO

FARIA: escolha pelo Asterix na voz sobre IP

De janeiro para cá, a CVC transportou mais de 1,6 milhão de passageiros e fretou 6 300 vôos. Nos bastidores da maior operadora de turismo do país, com 350 lojas, há uma rede de 11 000 agentes interligados em tempo real com hotéis e companhias aéreas, capaz de fazer reservas online em 80 destinos no mundo. Como gerenciar tudo isso (ainda mais em pleno caos aéreo)? É uma tarefa para os sistemas do mineiro Marcos Faria, 32 anos, diretor de TI da CVC. Para o VoIP, que vem sendo usado há dois anos na comunicação entre as lojas da rede, a escolha foi o software livre Asterix. Veja o que Faria contou à INFO.

INFO Como o VoIP está sendo usado?

MARCO FARIA Temos hoje 30 lojas da CVC interligadas por VoIP fora da Grande São Paulo. Desse total, 26 estão no Brasil e quatro no exterior, no Chile, no Uruguai, na Argentina e na França.

Qual é a solução escolhida?

Incorporamos o PABX convencional ao software livre de VoIP Asterix. Foi uma solução barata para resolver um problema que demandava muito custo. Usamos o VoIP há mais de dois anos, e as ligações interurbanas custam atualmente praticamente a mesma coisa das locais. Isso sem falar em vantagens como a facilidade de ligar direto para qualquer ramal da rede CVC.

Quanto vocês estão conseguindo economizar com o uso do VoIP?

Pelo menos 20% do que pagávamos nas contas de telefone.

A CVC também deve gastar muito nas ligações feitas para os próprios clientes. Dá para cortar custos nessa área?

É justamente para os clientes que mais fazemos ligações. São retornos de orçamentos, fechamento de pacotes, confirmações de reservas, atualizações de cadastros. Como hoje quase todos preferem ser contatados no celular, implementamos uma interface celular no PABX da empresa há um ano e meio. Quando o funcionário precisa ligar para o telefone móvel de um cliente, ele acessa o ramal disponível exclusivamente para chamadas desse tipo.

É possível mensurar a economia nessa solução para celulares?

O ganho nesse caso foi maior. Passamos a economizar 35% nas chamadas feitas para telefones celulares.



Como os agentes credenciados acessam as informações da CVC?

Desde 2000, usamos um sistema chamado Systur, que é responsável por controlar as operações e vendas de todos os afiliados da CVC e suas agências próprias. O Systur está conectado a milhares de hotéis, restaurantes e à companhia aérea TAM para fazer reservas em tempo real. O agente pode checar na frente do cliente se há disponibilidade de assento, por exemplo. No caso de outras companhias aéreas, o processo também é rápido, já que elas próprias oferecem sistemas online de reservas.



As 350 lojas e os 11 000 agentes podem visualizar as informações atualizadas em tempo real?

O delay é tão pequeno que nem dá para medir. Um agente do interior do estado de São Paulo que está reservando um pacote em um determinado destino saberá, alguns minutos depois, se o pacote já foi vendido por outra unidade. Precisamos dessa agilidade no nosso negócio.



O Systur é um sistema proprietário?

Sim, ele foi desenvolvido para a CVC há sete anos, porém foi ganhando diversas funcionalidades. Hoje, a CVC pode planejar suas viagens com uma tabela com mais de 12 meses de antecedência, o que permite ao turista preparar de forma antecipada o roteiro desejado entre os 80 diferentes destinos que a empresa oferece.



Como a TI da CVC tem acompanhado o crescimento da empresa?

Conseguimos provar que tecnologia é fundamental e hoje a operadora está no patamar de TI de outras grandes empresas do mercado. Um exemplo disso é a modernização do parque de servidores, que hoje conta com 37 equipamentos no data center localizado em Santo André (no ABC Paulista). Adquirimos duas novas máquinas da HP para suportar o Systur e virtualizamos alguns servidores. Também finalizamos a implementação do ERP da Oracle.



Quais são os planos para a web 2.0?

Vamos dar nosso primeiro passo na internet colaborativa agora em dezembro. O novo portal terá serviços voltados para os clientes, com mais conteúdo sobre os destinos turísticos e novas ferramentas de interatividade. O portal trará vídeos sobre os destinos, além de uma área de Comunidades. Essa, aliás, foi uma idéia que surgiu dos próprios clientes, que ligavam para a CVC para pegar os contatos de amigos feitos durante as excursões. Pelas comunidades, os grupos poderão trocar telefones, experiências, fotos e continuar a amizade feita na viagem. Hoje, o site da CVC recebe cerca de 55 000 visitantes únicos por dia. Muita gente visita o site antes de fechar o negócio com um agente de viagens. ⊗

© FOTO LUIS USHIROBIRA

FRANÇOISE TERZIAN

TI NA PUBLICIDADE

A web 2.0 abre espaço para o trabalho de programadores dentro das agências



MASSAIA: experiência em Flash e perfil cobiçado pelas agências de propaganda

Maurício Furtado Massaia não é formado em publicidade, mas poderia trabalhar em qualquer agência de propaganda ou de mídia interativa. Aos 22 anos, ele tem um perfil cobiçado no momento por essas empresas: é um programador Flash experiente, com um portfólio regado a projetos para grandes empresas. Há pouco mais de um mês, Massaia deixou a badalada agência DM9 e começou a trabalhar na Hello, Interactive. É a nova agência do grupo ABC (ex-Ypy), holding que reúne outros grandes nomes da publicidade como Africa, Loducca e MPM — e que tem entre seus sócios o publicitário Nizan Guanaes. "Aqui terei a chance de trabalhar com projetos ainda mais inovadores", diz Massaia.

Com o boom das ações de marketing na web 2.0, as agências têm demandado cada vez mais programadores para fazer sites, banners e anúncios, principalmente em Flash. Em geral, o que se espera do candidato é que seja alguém com boa noção da linguagem ActionScript, adepto de constante atualização e que goste de inovar. "Como não há profissionais de Flash suficientes no mercado, as pessoas estão muito confortáveis em seus respectivos empregos", afirma Alexandre Santos, diretor de tecnologia e projetos da Hello, Interactive.

O resultado são melhores oportunidades de salário. Com isso, um programador em Flash pode ganhar até 7 000 reais por mês. Um iniciante, por sua vez, começa com 1 500 mil reais. O mercado anda aquecido também para os programadores web especializados em JSP, ASP e ASP.NET, com faixa salarial em torno dos 3 000 reais.

LIGADO NOS FÓRUNS

Esse tipo de demanda tem rendido muito trabalho para Renato Antônio Martinez, de 22 anos. Webdesigner com experiência na produção de sites em HTML, PHP, ASP e Flash, ele foi contratado pela agência JourneyCom. Desenvolve sites e banners interativos em Flash. Sua dica para ficar sempre atualizado é participar de fóruns web.

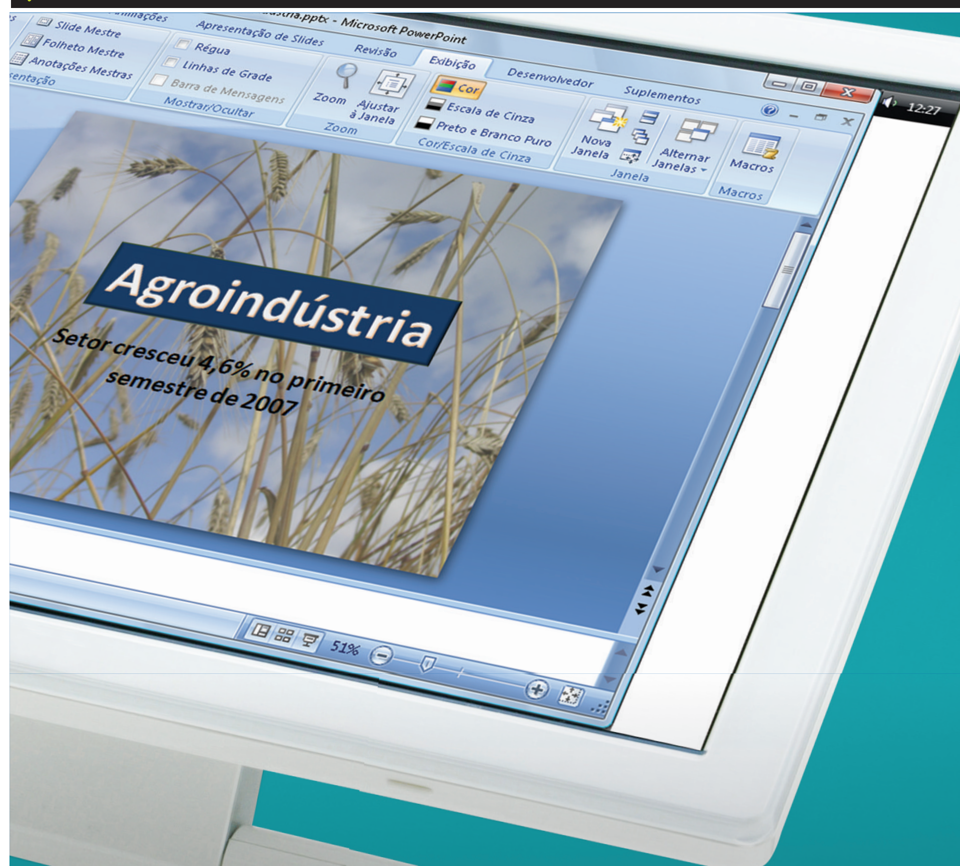
Apesar da procura crescente por profissionais desse tipo, nem todas as agências de propaganda estão abertas à contratação. Muitas terceirizam as tarefas mais técnicas com as chamadas agências digitais, de mídia interativa e de marketing online, como a AgênciaClick, TV1 e Mídia Digital.

INTERFACES RICAS

O mercado publicitário também procura engenheiros de software, cujo salário médio fica entre 4 000 e 5 000 reais. Para fazer plataformas diferentes conversarem entre si, o profissional disputado é o que conhece integração. "Ele precisa ser um pesquisador antenado e ter interesse pelas interfaces ricas", afirma João Cabral, diretor de tecnologia da AgênciaClick.

soluções!

→ TUTORIAIS PARA O ESCRITÓRIO E A WEB



112

↓INTERNET

PPT direto na web

COMO PUBLICAR APRESENTAÇÕES DO POWERPOINT NA INTERNET

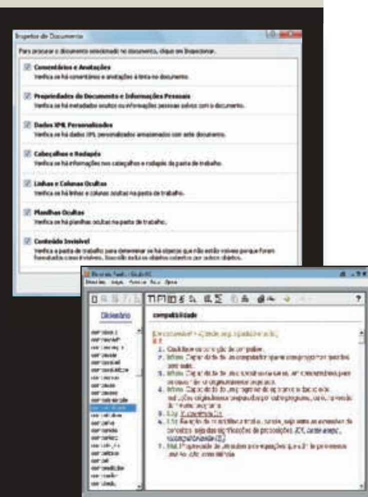


109

↓ESCRITÓRIO

TI VERDE NO PC

Dicas para poupar energia no micro, na impressora e em outros periféricos



114

ARQUIVO 10

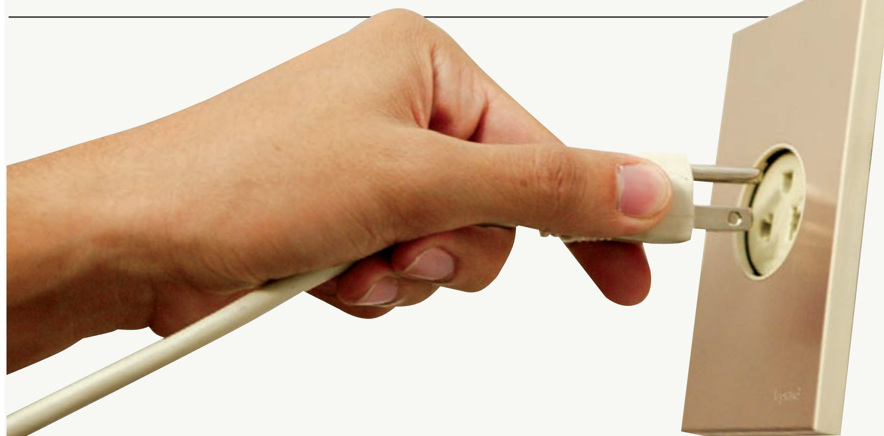
Elimine itens ocultos nas planilhas do Excel 2007

© FOTO MARCELO KURA

CARLOS MACHADO

TI VERDE NO PC

TRÊS DICAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA NO COMPUTADOR



Que é preciso economizar energia em tudo que seja possível, isso ninguém discute. Mas, na prática, às vezes a gente esquece que o computador também deve fazer parte desse esforço. Veja a seguir três dicas simples e eficazes para participar desse esforço. Algumas dessas práticas parecem — e são — óbvias. Mas são exatamente elas que as pessoas deixam de cumprir. Portanto, vale repeti-las.



1) AJUSTE O MICRO

Nas Opções de Energia do Windows (Painel de Controle > Sistema e Manutenção, no Vista; ou Desempenho e Manutenção, no XP), você pode configurar o sistema para deixá-lo em estado de espera quando ficar inativo. No Vista, há três planos de energia prontos. Você pode escolher o mais econômico e ainda ajustar, item a item, o comportamento do processador, monitor, portas USB etc. Se você vai montar um micro, escolha uma fonte com PCF ativo. Sigla de Power Factor Correction, PCF é um controle que fornece a energia necessária ao equipamento. Quando o PC está fora de uso, a fonte entrega menos energia, podendo reduzi-la a até 1% do total.

2) DESATIVE A IMPRESSORA

Desligue os dispositivos que não estão em uso. Se o periférico está ocioso e não é necessário mantê-lo ativo, desligue-o. O exemplo mais comum é o da impressora. Uma jato de tinta, em repouso, consome 4,5 watts, ou 3,24 KWh num mês — energia suficiente para manter acesa uma lâmpada de 60 watts por 54 horas. Portanto, não faz sentido deixar a impressora ligada e passar dias sem imprimir uma só página. O mesmo vale para o scanner, HDs externos e o sistema de alto-falantes. Desativar esses equipamentos é um procedimento que obviamente ajuda a poupar energia.





3) DESLIGUE O MONITOR

No capítulo consumo de energia no micro, o monitor costuma ser um dos principais suspeitos. Em micros menos recentes, os modelos CRT respondiam por mais da metade da energia gasta pelo computador. Nos vídeos LCD o consumo é mais moderado, mas é possível economizar ainda mais. Basicamente, mantenha os ajustes do Windows para fazer o monitor dormir. Um LCD de 17 polegadas, ativo, gasta cerca de 30 watts. Em estado de dormir, o consumo cai para apenas 1 watt. Para zerar essa conta, desligue o monitor quando sair por um tempo longo.

MARIA ISABEL MOREIRA

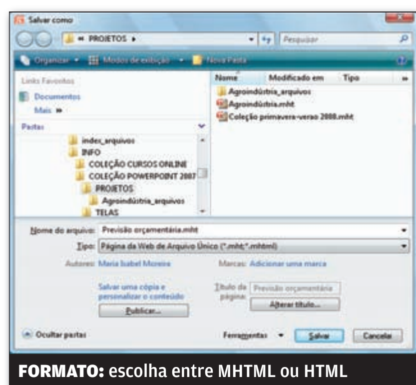
PPT DIRETO NA WEB

NA INTERNET, SEU TRABALHO EM POWERPOINT NÃO FICA RESTRITO A UM GRUPO

Quando a apresentação tem caráter público, um bom lugar para ela é na internet. Qualquer pessoa com um computador conectado poderá compartilhar suas idéias. Recurso para isso o PowerPoint tem. O gerador de apresentações pode salvar em HTML e ainda abrir arquivos nesse formato para edição e novo salvamento.



DO PC À WEB: a apresentação pode ser vista em qualquer micro com acesso à internet

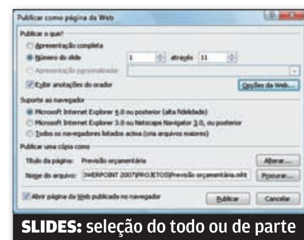


FORMATO: escolha entre MHTML ou HTML

ESCOLHA O FORMATO

Clique no **Botão Office** e selecione **Salvar Como** e **Outros Formatos** na seqüência. Há dois tipos de arquivo que podem ser selecionados. Quem escolher **Página da Web** (***.mht; *.mhtml**) vai obter um único arquivo com tudo o que é preciso para que a apresentação seja exibida no browser. Quando se escolhe **Página da Web** (***.htm: *.html**) é produzido um arquivo HTML e uma pasta contendo imagens, efeitos e outros elementos. Apesar de inconveniente, essa opção é a mais indicada para quem quer garantir que internautas com qualquer navegador possam ver seu trabalho. Dê um novo nome para o arquivo ou mantenha o atual e clique em Salvar. O PowerPoint usa o título do primeiro slide como o da página (aquele que aparece na barra correspondente do browser). Para mudá-lo, clique em **Alterar** e digite o novo nome.

COMPLETA OU NÃO?

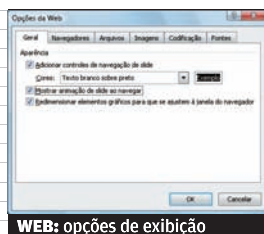


SLIDES: seleção do todo ou de parte

Na caixa de diálogo **Publicar Como Página da Web** é possível fazer algumas escolhas. Por padrão, o programa salva a apresentação completa e o faz em um formato suportado pelo IE 4.0 ou posterior. Também por definição exibe anotações do orador. Você pode, no entanto, estabelecer quais slides serão apresentados – marque **Número do Slide** e indique o slide inicial e o final. Altere a configuração do suporte ao navegador. Marque a opção **Abrir Página da Web** no Navegador para que o browser abra a página tão logo ela seja publicada.

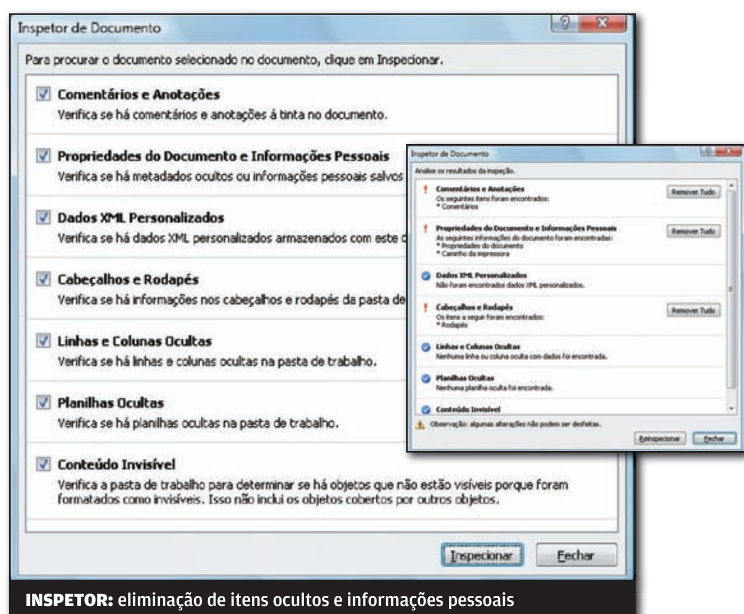
OPÇÕES

Clique no botão **Opções da Web** para determinar como a página da web será exibida. É a hora de decidir, por exemplo, se as animações serão mostradas, se haverá controles de navegações no slide, qual é a resolução do monitor de destino etc. Percorra as guias **Geral**, **Navegadores**, **Arquivos**, **Imagens**, **Codificação** e **Fontes** para ver se aceita as configurações predefinidas ou se quer fazer outras escolhas. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Opções da Web** e em **Publicar**. Depois disso, é só fazer o upload para o servidor de seu provedor de hospedagem.



WEB: opções de exibição

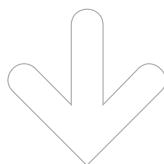
MARIA ISABEL MOREIRA



INSPETOR: eliminação de itens ocultos e informações pessoais

Itens ocultos no **Excel**

Você elabora a planilha, confere as fórmulas, revisa os textos, mas, na hora de enviar o arquivo por e-mail, deixa de eliminar comentários e colunas que estavam ocultas e não deveriam ser do conhecimento de mais ninguém. As chances de que isso ocorra foram reduzidas no Excel 2007. Desde que, é claro, você não se esqueça de lançar mão do Inspetor de Documento. Esse novo recurso da planilha da Microsoft varre a pasta de trabalho em busca de elementos ocultos e informações que não precisam ou não devem ser compartilhadas. A lista inclui comentários e anotação à tinta, marcas de revisão, versões, conteúdo invisível, propriedades de documentos, cabeçalhos e rodapés, dados XML e linhas, colunas e planilhas ocultas. Para acionar o Inspetor, clique no botão Office e selecione Preparar/Inspecionar Documento. Por padrão, todos os itens vêm marcados na caixa de diálogo Inspetor de Documentos. Se não quiser eliminar algum item, desmarque-o, e clique no botão Inspecionar. Quando conclui a verificação, o Excel apresenta um relatório na tela. Nesse sumário, o programa marca com um tique em azul os itens que não encontrou e com uma exclamação em vermelho aqueles que estão à mostra e podem ser localizados por um destinatário mais curioso. Para concluir o preparo do documento, clique no botão Remover Tudo ao lado de cada categoria.

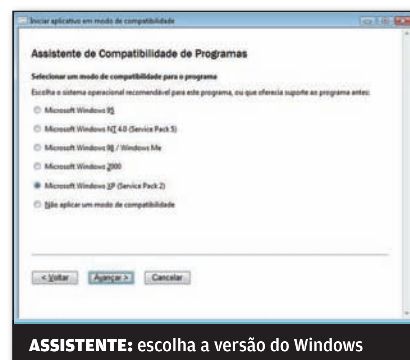


BACKUP

É bom lembrar que, uma vez removidos, os elementos ocultos, eles não serão recuperados, mesmo que você use o comando Desfazer. Portanto, se essas informações forem importantes, faça uma cópia do arquivo para guardá-lo intacto em seu computador.

Aplicativos no **Vista**

Quando se faz upgrade de sistema operacional, alguns aplicativos podem não trabalhar direito no novo ambiente. O Vista procura contornar esse problema valendo-se do Modo de Compatibilidade. Esse modo permite que programas escritos para o XP ou versões anteriores do Windows sejam executados como se estivessem no sistema antigo. Para executar o Assistente de Compatibilidade de Programas, abra o menu Iniciar, selecione Painel de Controle e Programas. Na seqüência, clique no link Usar Um Programa Mais Antigo Com Esta Versão do Windows na área Programas e Recursos (se o Painel de Controle estiver no modo clássico, clique no link Página Inicial do Painel de Controle antes). Siga as instruções do assistente para localizar o programa, selecione um modo de compatibilidade



ASSISTENTE: escolha a versão do Windows

(a versão do Windows em que ele trabalhava corretamente), defina as configurações de exibição e os privilégios, sempre clicando em Avançar para prosseguir. Quando o Vista concluir o processo e carregar o programa, confira se ele está funcionando corretamente e, dependendo dessa análise, defina se o programa deverá usar sempre essas configurações ou tente novas opções até sanar o problema. Testamos o recurso com o dicionário Aurélio Século XXI e com o programa de captura de tela ScreenHunter. O primeiro não era executado no Windows Vista e o segundo funcionava, mas apresentava bugs. Nos dois casos, o Modo de Compatibilidade funcionou perfeitamente.

INFO 2.0



126 RADAR
O BlackBerry Curve 8300 une internet, multimídia e produtividade

→ UM GUIA DE PRODUTOS PARA O DIA-A-DIA

118
→ REDES
Arquivos no roteador
O DATA TANK GATEWAY, DA FREECOM, COMBINA INTERNET E ARMAZENAMENTO



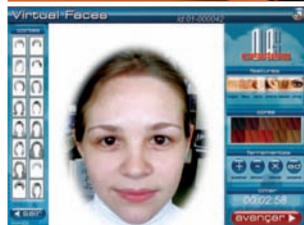
120
PC & CIA
A webcam Slim 1322AF, da Genius, detecta movimentos e captura imagens



122
PAPO DE MICREIRO
A Radeon HD 2600XT tem bom desempenho e preço atraente



124
HARDWARE S.A.
O Vostro 200s, da Dell, é um PC magrinho para escritórios



130
→ CLIQUE FINAL
PLÁSTICA DIGITAL
O aplicativo Virtual Faces deixa qualquer pessoa de cara nova

© FOTO MARCELO KURA



MAURÍCIO GREGO





KIT ADSL

O roteador **TD-W8920G**, da TP-Link, é uma opção conveniente e econômica para montar uma pequena rede com acesso à internet via ADSL. Ele já traz o modem embutido, dispensando o uso de um aparelho separado para a conexão. O INFOLAB testou o equipamento usando uma linha do serviço Speedy, da Telefônica. Funcionou sem problemas. O ponto de acesso sem fio trabalhou com velocidade média de 34 Mbps, muito boa para uma rede 802.11g. Ficam faltando portas USB para compartilhamento de impressora.

> ROTEADOR > MODEM ADSL2+ > WI-FI SUPER-G > 4 X ETHERNET 10/100 > FIREWALL > **349 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4



HD NO ROTEADOR

O **Data Tank GateWay WLAN 1TB**, da Freecom, é o equipamento de rede com mais funções integradas que já foi testado pelo INFOLAB. Ele inclui roteador, firewall, rede Wi-Fi, armazenamento de 1 TB, servidor de web e FTP, servidor de banco de dados MySQL, compartilhamento de impressora e até um cliente BitTorrent que faz downloads na internet. Os dois HDs podem ser configurados em RAID 0 (que oferece mais velocidade) ou RAID 1 (que guarda os dados duplicados para maior segurança). E o melhor é que, pelo menos durante os testes, tudo funcionou como previsto. A única reclamação é que a rede sem fio deveria ser 802.11n, em vez de g.

> ROTEADOR > 802.11G > GIGABIT ETHERNET > 2 HDS DE 500 GB CADA > 2 X USB 2.0 > SERVIDORES HTTP E FTP > FIREWALL > CLIENTE BITTORRENT > **3 324 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	5,9









VIGILÂNCIA NA REDE

A câmera com servidor de vídeo **TV-IP212W**, da TRENDnet, é uma boa opção para vigiar de longe a casa ou a empresa. Ela detecta movimentos no ambiente e pode fotografá-lo ou filmá-lo. As imagens podem ser transmitidas pela web. O software SecurView, incluído no pacote, controla o dispositivo e possibilita gravar as imagens. A câmera, que tem microfone embutido, também transmite áudio bidirecional. Uma porta USB permite conectar um flash drive para gravar as imagens capturadas. Tudo isso funcionou muito bem no INFOLAB, onde foram obtidas imagens de boa qualidade. Para o produto ficar completo, falta o suporte a Power Over Ethernet.

> WI-FI 802.11G > ETHERNET 10/100 > 640 X 480 PIXELS > 30 FPS > PORTA USB > **1 100 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,6

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

BRUNO FERRARI



MOUSE DE BOLSO

O **S700 Wireless Optical Card Mouse**, da BenQ, respeita os requisitos de um mouse para notebook: é levinho e pequeno. São apenas 60 gramas e o formato de um cartão de visita. Nos testes do INFOLAB, o ratinho sem rabo mandou bem. Quando não está em uso, seu adaptador sem fio USB 2.0 pode ser guardado na base do mouse, o que facilita o transporte. A superfície do S700 faz uma pequena dobra que, além de ativar o mouse, melhora sua ergonomia. A mancada é que ele não vem com pilhas recarregáveis, algo cada vez mais comum nos mouses sem fio.

> USB/RF > ÓPTICO > 1 000 DPI > 2 BOTÕES + SCROLL > PILHAS AAA > **119 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2







WEBCAM VIGILANTE

A pequena e discreta **Slim 1322AF**, da Genius, tem um recurso muito bom para quem quer pegar alguém no flagra: um sensor de movimento. É só passar na frente da câmera que ela começa a gravar as imagens e captar sons com seu microfone interno. Fora isso, a 1322AF cumpre bem o papel de webcam. Ela tem foco automático e vem com um software que permite comandar o dispositivo, fotografar e escolher a resolução. Nos testes do INFOLAB, a captura de vídeo na resolução nativa, de 640 por 480 pixels, resultou em imagens de boa qualidade. O ângulo de visão é de 74º.

> USB > 1,3 MP > FORMATOS JPEG E WMV
> 6 X 5,2 X 5 CM (L X A X P) > **250 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7



WALKMAN ESPERTO

O **NWD-B103F1** é um dos integrantes da nova linha de Walkman MP3 da Sony. Com 1 GB de RAM e tamanho similar ao de um isqueiro, ele é uma boa opção para quem quer guardar suas 200 músicas no bolso ou escutá-las durante uma corrida no parque. O player também tem funções de memory key, gravador de voz e rádio FM. No INFOLAB, a bateria durou 9h20 no volume máximo. A conexão com o PC é feita via USB e dispensa software. Basta adicionar as músicas ao diretório do tocador. O NWD-B103F está disponível nas cores branca, preta e violeta.

> USB 2.0 > LCD DE 3 LINHAS > GRAVAÇÃO EM 64, 128, 192 KBPS > 9 X 1,5 X 2,3 CM (L X A X P)
299 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos



CLIQUES BÁSICOS



A **PhotoSmart R742**, da HP, chama a atenção pelo design. Além de ser pequena, ela tem um acabamento elegante. Nos testes do INFOLAB, a câmera de 7 megapixels foi mediana. Em condições favoráveis de iluminação, a qualidade das fotos é boa. Mas a pobreza de controles acaba comprometendo a versatilidade da máquina. Há apenas nove modos de disparo predefinidos e nenhum ajuste manual. Não é possível controlar a sensibilidade, o balanço de branco ou qualquer outro parâmetro de exposição. A lente exibe pequena distorção, do tipo barril, quando usada no ajuste mínimo de zoom.

› 7 MP › OBJETIVA 36-108 MM, F/2,8-5,7 › 142 G › FM ZOOM ÓPTICO 3X › LCD 2,5" › 9 X 5,5 X 2 CM (L X A X P) › **699 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	6,9	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0





TECLADO NO COMANDO

O **Pro Type**, da Razer, é uma verdadeira central multimídia do PC. Junto ao seu principal recurso – um conector para iPod –, ele traz duas portas USB para a ligação de outros periféricos. O teclado possui botões que controlam a reprodução de músicas e vídeos, além da exibição de fotos. Há também dez teclas que podem ser programadas com atalhos em até dez perfis diferentes. Apesar de esbanjar nos recursos, alguns de utilidade discutível, o Pro Type deixa a desejar no uso prático. Além de ser grandalhão, o teclado usa o padrão americano. As teclas são pequenas e muito rígidas, o que torna a digitação desconfortável.

› CONEXÃO USB › 2 PORTAS USB › 51 X 22 X 3,8 CM (L X A X P) › 1,3 KG › **640 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/ BENEFÍCIO	5,8

PAPO DE MICREIRO

MARCO AURÉLIO ZANNI



GABINETE PARA GAMERS

O gabinete **CM 690**, da Cooler Master, é uma opção interessante para os gamers que não pretendem investir 1 000 reais num modelo grande. Ele é uma torre média, com furos para ajudar na ventilação e espaço para vários coolers. É possível instalar os componentes nas baias sem usar ferramentas, e garras de plástico ajudam a organizar os cabos. Porém, o espaço interno é insuficiente para as placas de vídeo mais grandalhonas. Além disso, as entradas eSATA, USB e FireWire ficam em cima do gabinete, e não na frente, o que nem sempre é conveniente.

› 5 BAIAS DE 5,25" (COM UM ADAPTADOR PARA 3,5") › 3 BAIAS DE 3,5" › 21 X 48 X 51 CM › SEM FONTE DE ALIMENTAÇÃO › **285 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**



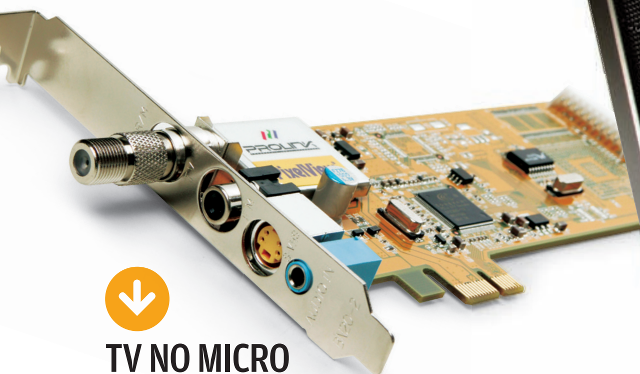


VÍDEO NA MEDIDA

Com overclock de fábrica, a placa de vídeo **Radeon HD 2600XT**, da HIS, tem bom desempenho e preço acessível. Ela vai muito bem nos jogos e na exibição de vídeos em alta definição, pois tem suporte a HDCP. Nos testes do INFOLAB, a placa fez 70 888 pontos no teste Aquamark 3, um ótimo resultado. Ela não precisa de alimentação extra. Mas a ventoinha para resfriar o hardware é grande, o que faz a placa ocupar dois slots no gabinete.

› GPU RADEON 2600 › 256 MB DDR3 › PCI EXPRESS › DUAS TOMADAS DVI › S-VIDEO › HDCP › DIRECTX 10 › CROSSFIRE › **350 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,3** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,9**





TV NO MICRO

O computador vira televisor e gravador digital com a placa de captura de vídeo e sintonia **PlayTV Ultimate**, da PixelView. Ela pode ser usada com o Windows Media Center, do Vista, mas vem com o software Honestech TVR 2.5, que é fácil de usar e grava nos formatos AVI e MPEG-1, 2 e 4. A resolução máxima é de 720 por 480 pixels, em NTSC. A placa também sintoniza rádio FM, mas captura áudio apenas em WMA. Outro ponto negativo é que a PlayTV Ultimate não tem suporte aos formatos DivX e Xvid. Uma entrada digital também cairia bem.

› RF › S-VIDEO › ÁUDIO ESTÉREO P2 › SINTONIA DE FM › **280 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,4** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,7**

→ **Veja mais produtos em** www.info.abril.com.br/produtos



PEN DRIVE SEM TAMPA



Esse é para quem carrega o memory key de um lado para outro e vive perdendo a tampinha. O **Data Traveler**, de 4 GB, da Kingston, é retrátil, com uma pequena alavanca de plástico deslizante para recolher o conector USB 2.0 usando o polegar. O pen drive é muito prático, mas transmite a sensação de fragilidade. As velocidades medidas pelo INFOLAB – gravação em 9,4 MB/s e leitura em 24,5 MB/s – estão acima da média.

> 4 GB > 2,0 X 0,9 X 7,1 CM > 11 G > **199 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7





NO-BREAK PARRUDÃO



Ligado num PC comum, o no-break **PS800**, da Microsol, funcionou por 28 minutos e 16 segundos após a queda da energia, durante os testes do INFOLAB. Ele oferece proteção nos eventos mais comuns, como curto-circuito e sobrefreqüência. O software SGM Light 1.0b, que o acompanha, é bastante completo. Possibilita verificar informações como tensão, corrente e potência. Além disso, manda avisos de ocorrências por e-mail, pop up e trap SNMP. Mas os avisos de falta de carga na bateria foram dados muito em cima da hora.

> POTÊNCIA NOMINAL DE 800 VA OU 420 W > BATERIA INTERNA DE 12 V, 9 AH > 6 CONECTORES DE ENERGIA > 1 USB > 10,7 X 17,5 X 37 CM > 9,5 KG > **370 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,6

HARDWARE S.A.

ROSA SPOSITO



PC MAGRINHO

Com design elegante, o **Vostro 200s**, da Dell, é um PC magrinho para uso em escritórios. Seu gabinete compacto pode ser usado como torre ou desktop. Na configuração recebida para o teste, o micro tem gravador de DVD e monitor LCD de 17 polegadas, com 4 portas USB e entradas DVI e VGA. Baseado no processador Intel Pentium Dual Core de 1,6 GHz, o modelo avaliado no INFOLAB mostrou-se apto a rodar aplicações do dia-a-dia do escritório com bom desempenho.

> PENTIUM DUAL-CORE E2140 > 1 GB DE MEMÓRIA > HD DE 160 GB > 6 PORTAS USB > ETHERNET 10/100 > WINDOWS VISTA BUSINESS > 10,5 X 36 X 41,5 CM (L X A X P) > LCD DE 17" > **2 972 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2







IMPRESSÃO NA REDE



A impressora a laser colorida **C6000n**, da Oki Data, é uma boa opção para o uso em redes corporativas. Ela suporta vários protocolos de rede e tem uma interface web que facilita o gerenciamento. É possível, por exemplo, monitorar a fila de impressão e o nível de carga dos toners, além de emitir alertas via e-mail ou SNMP quando eles estiverem acabando. Nos testes do INFOLAB, a C6000n apresentou boa qualidade de impressão e velocidade próxima da nominal: 22,5 páginas por minuto em preto-e-branco e 17 em cores. Seu ponto fraco está no design grande e pesado.

> 1 200 X 600 DPI > USB E ETHERNET > 256 MB DE MEMÓRIA > WINDOWS XP/VISTA E MACINTOSH > 43,5 X 33,4 X 56 CM (L X A X P) **2 339 REAIS**(1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4



SCANNER VELOZ



A velocidade é o ponto forte do scanner **DR4010C**, da Canon. Nos testes do INFOLAB, ele chegou a digitalizar 44 páginas A4 por minuto, na resolução de 200 dpi. É mais do que a velocidade anunciada pelo fabricante – de 42 ppm, na mesma resolução. E o DR4010C ainda permite ler os dois lados do papel numa única passada. Compacto, é indicado para empresas que precisam digitalizar grande volume de documentos, em preto-e-branco ou em cores. No quesito conectividade, fica devendo uma interface para rede.

> COLORIDO (24 BITS) > 600 X 600 DPI > USB E SCSI III > ALIMENTADOR PARA 100 FOLHAS DE PAPEL A4 **9 572 REAIS**(1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

(1) PREÇO SUGERIDO PELO FABRICANTE OU DISTRIBUIDOR



DESKTOPS

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
iMac Apple	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,5	CORE 2 DUO 2 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 250 GB > RADEON HD 2 400 XT DE 128 MB > LCD DE 20" > **4 999 REAIS**
xw4400 HP	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1	CORE 2 EXTREME 2,66 GHZ > 3 GB DE RAM > HD DE 160 GB > NVIDIA QUADRO FX3500 DE 256 MB > XP PRO > **8 100 REAIS**
Trend CCE	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7	CORE 2 QUAD Q6600 2,4 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 250 GB > LCD DE 15" > VISTA HP > **3 499 REAIS**
MegaHome Slim MegaWare	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,4	CORE 2 DUO E4300 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 230 GB > VISTA HP **2 183 REAIS**



NOTEBOOKS

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
Pavilion tx1070br HP	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1	TURION 64 X2 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 120 GB > GRAVADOR DE DVD COM LS > VISTA HP > **5 999 REAIS**
Latitude D520 Dell	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,2	CORE SOLO T1300 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 60 GB > TELA DE 15,4" > XP PRO SP2 **3 288 REAIS**
Vaio VGN-CR160A Sony	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1	CORE 2 DUO T7100 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 120 GB > TELA DE 14,1" > VISTA HP **6 999 REAIS**
Z1 Pro Express Dual LG	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6	CORE 2 DUO T5500 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 80 GB > TELA DE 12,1" > VISTA HP **5 724 REAIS**
G2S Asus	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,3	CORE 2 DUO T7500 2,2 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 200 GB > TELA DE 17,1" > GEFORCE 8600M GT DE 256 MB > **8 465 REAIS**
Mobile W98 Positivo	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7	CORE 2 DUO T5300 1,7 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 120 GB > GRAVADOR DE DVD > VISTA HP > **3 499 REAIS**



MONITORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
SyncMaster 932B Plus Samsung	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,6	LCD 19" > 1 280 X 1 024 PIXELS > CONTRASTE 700:1 (ESTÁTICO) > 5 MS **999 REAIS**
M19W531 AOC	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	LCD 19" > 1 440 X 900 PIXELS > CONTRASTE 700:1 (ESTÁTICO) > 5 MS **1 099 REAIS**
LP3065 HP	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0	LCD 30" > 2 560 X 1 600 PIXELS > CONTRASTE 1 000:1 (ESTÁTICO) > 8 A 12 MS > 13,4 KG > **6 909 REAIS**

DICA INFO MAURÍCIO GREGO

TELA BRILHANTE OU FOSCA?



→ Até há poucos anos, essa dúvida não existia, já que todos os notebooks tinham tela fosca anti-reflexiva. Muitos modelos atuais, porém, possuem tela

		
Boas opções de conectividade (3 USB 2.0, 1 FireWire 400 e outra 800, Wi-Fi 802.11n e Bluetooth)	Teclado segue o padrão americano	**Máquina com design sofisticado e configuração de respeito**
Bom desempenho em aplicações pesadas	Não tem porta FireWire	**Estação de trabalho com desempenho de servidor**
Conjunto compacto com gabinete e monitor com design bacana	Circuito de vídeo onboard prejudica o rendimento	**Quad-core básico com desempenho satisfatório**
Bom desempenho ao rodar vários aplicativos ao mesmo tempo	Não há espaço para outro HD ou placas PCI convencionais	**Desktop ágil para quem quer economizar espaço**

		
No modo tablet, transforma-se em prancheta eletrônica	Não tem porta FireWire	**Ultraportátil para quem viaja a negócios o tempo todo**
Boas opções de conectividade (4 USB 2.0 e 1 FireWire, além de Bluetooth)	Não grava DVDs, tem HD de apenas 60 GB e não possui tela widescreen	**Laptop corporativo de baixo custo**
Tem design matador e vem com rede Wi-Fi 802.11n	Bateria durou apenas 67 minutos nos testes do INFOLAB	**Modelo bonito e com boa performance**
Teclado confortável e alto-falantes potentes	Tem cantos quadrados e faltam botões de controle no painel	**Notebook compacto com bom desempenho de vídeo e som**
Desempenho arrasador de vídeo e som, com saída HDMI	Pesa mais de quatro quilos, tem teclado americano e vem sem sistema operacional	**O laptop dos sonhos dos gamers**
É bonito, resistente e vem com bateria extra	Tem som de baixa qualidade e esquenta demais durante o uso	**Boa configuração e design bacana por um preço competitivo**

		
Encaixe da base permite mudar ângulo de inclinação da tela	Design quadradão	**Opção para quem prefere trabalhar com proporção 4:3**
Tem três entradas para conectar DVD player, decodificador ou outra fonte de vídeo	A imagem com sinal de TV é apenas regular	**Solução para quem quer TV e monitor em um só aparelho**
Tem hub USB integrado para conectar periféricos	Possui apenas entradas DVI	**Telona para empresas que trabalham com apresentações gráficas**

brilhante. Esse tipo de tela exibe cores mais vivas e tem contraste 10% maior que o do LCD anti-reflexivo. Mas os reflexos na tela podem incomodar perto de janelas e luzes intensas. Ao comprar um notebook para trabalho ou estudo, se puder escolher, fique com a tela anti-reflexiva, que proporciona maior conforto visual. O LCD brilhante é uma opção para ver filmes ou jogar em locais de iluminação suave.

Legendas para uso pessoal para empresas

 EQUIPAMENTOS DE REDE

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
TEG-S8 TRENDnet	7,5	SWITCH > 8 PORTAS ETHERNET 10/100/1000 > AUTO MDI/MDIX **268 REAIS**
Axis 207 Axis Communications	7,6	CÂMERA IP > 30 FPS > 640 X 480 PIXELS > M-JPEG E MPEG-4 > ETHERNET > SENSIBILIDADE: 1 LUX > **1 141 REAIS**
Rangemax WPN824 NetGear	7,6	ROTEADOR > 802.11G > 4 PORTAS LAN E 1 WAN > SEGURANÇA WEP E WPA-PSK > FIREWALL > **439 REAIS**
TE100-MP2U TRENDnet	7,6	SERVIDOR DE IMPRESSÃO > 2 X USB 2.0 > ETHERNET 10/100 **395 REAIS**

 MULTIFUNCIONAIS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Pixma MP180 Canon	7,5	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 4 800 X 1 200 DPI > 45 X 18 X 39 CM > **469 REAIS**
Officejet Pro L7680 HP	7,9	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 4 800 X 1 200 DPI > FAX > ETHERNET 10/100 > **1 999 REAIS**
X502n Lexmark	7,4	LASER > 128 MB > RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 1 200 X 600 DPI **2 399 REAIS**

 SMARTPHONES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
iPAQ 510 HP	7,7	GSM/EDGE > WINDOWS MOBILE 6 > 200 MHZ > 64 MB > WI-FI > BLUETOOTH > CÂMERA DE 1,3 MP > **1 199 REAIS**
BlackBerry Curve 8300 RIM	7,4	GSM/EDGE > BLACKBERRY > 312 MHZ > 64 MB > BLUETOOTH > CÂMERA DE 2 MP **1 049 REAIS(1)**
A1200i Motorola	7,7	GSM/EDGE > LINUX > 312 MHZ > 10 MB > BLUETOOTH > CÂMERA DE 2 MP > FM **549 REAIS(1)**

 CELULARES

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Motorizr Z3 Motorola	7,8	GSM/EDGE > 20 MB > CÂMERA DE 2 MP > BLUETOOTH **899 REAIS(2)**
SGH-E250 Samsung	7,4	GSM/EDGE > 13 MB > CÂMERA DE 0,3 MP > FM > BLUETOOTH **528 REAIS(2)**

DICA INFO LUIZ CRUZ

ARMAZÉM DE DADOS NA REDE



→ **Ao comprar um storage para uma pequena rede, procure adquirir um com mais de um disco e, de preferência, com suporte a espelhamento.**

(1) PREÇO MÉDIO PARA PLANOS PÓS-PAGOS DE 90 OU 100 MINUTOS
(2) PREÇO MÉDIO PARA APARELHOS DESBLOQUEADOS

+	−	=
Adapta-se a cabos diretos ou cruzados	Não é possível gerenciar as configurações	**Opção econômica para montar rede com velocidade gigabit**
Detecta movimentos no ambiente e tem microfone embutido	Não suporta PoE e não tem movimentos de inclinação ou giro	**Câmera com qualidade de imagem superior à de outros modelos nesse preço**
Dispensa antenas na parte externa do aparelho	Não suporta autenticação 802.11x	**Roteador com excelente alcance de sinal**
Configuração simples e funcionamento adequado	É preciso instalar um programa em todos os micros para acessar o aparelho	**Dispositivo para compartilhar periféricos com conexão USB**

+	−	=
Slots para cartões e porta PictBridge facilitam o uso sem PC	Display exibe apenas textos	**Multifuncional a jato de tinta com boa qualidade e velocidade de impressão**
Imprime em frente e verso e tem alimentador automático	Um pouco mais lento do que os multifuncionais a laser	**Imprime com ótima qualidade e boa velocidade para um modelo a jato de tinta**
Tem ótima velocidade de impressão (30,5 ppm, nos testes do INFOLAB)	Cabem apenas 250 folhas na gaveta. Imagem opaca nas impressões coloridas	**Impressora rápida para uso em empresas**

+	−	=
Reconhece comandos de voz sem configuração prévia	O áudio na leitura de mensagens é difícil de entender	**Smartphone bacana com design de celular básico**
Trackball permite operar o aparelho com apenas uma mão	Bateria durou apenas 270 minutos nos testes do INFOLAB	**Modelo ideal para navegar na web e ler e-mails**
Design bacana e tela sensível ao toque	Alto-falante é fraco e compromete o uso em viva-voz	**Aparelho compacto para quem não faz questão de editar arquivos**

+	−	=
Teclado deslizante	Slot microSD fica dentro do compartimento da bateria	**Celular bonito e com bons recursos**
Permite enviar mensagens de emergência discretamente	Tem pouco espaço na memória	**Aparelho fininho com design bacana e teclado deslizante**

Assim, os dados poderão ser armazenados duplicados e você não vai precisar se preocupar com backup. Se várias pessoas forem utilizar o equipamento, é interessante que ele tenha controle de acesso e que permita definir cotas no disco para cada usuário. Para uso intenso, interface Gigabit Ethernet e rede sem fio 802.11n (pré-n ou draft n) também são características desejáveis para o equipamento.

Legendas para uso pessoal · para empresas

BRUNO FERRARI

Excel 2007 x planilhas online

Enquanto a Microsoft ainda hesita em levar o Office para a internet, as planilhas online vão multiplicando seu número de usuários. Mas os recursos não crescem na mesma velocidade. Funções para adeptos mais avançados do Excel, como as macros, ainda são exclusividade do programa da Microsoft. O INFOLAB checou a presença (ou não) de sete recursos do Excel 2007 nas planilhas online Google Docs, Zoho Sheet e Thinkfree Calc:

	Microsoft Excel	Google Docs	Zoho Sheet	Thinkfree Calc
Ocultar linhas/colunas	✓	✓	✗	✗
Gráficos	✓	✓	✓	✗
Autopreenchimento	✓	✓	✓	✗
Macros	✓	✗	✗	✗
Congelar linhas	✓	✓	✗	✗
Formatação condicional	✓	✓	✓	✗
Versão em português	✓	✓	✓*	✗

✓ POSSUI ✗ NÃO POSSUI ✓* NÃO É UM RECURSO NATIVO, MAS É POSSÍVEL CONFIGURÁ-LO COM FÓRMULAS

Cyber Plástica

Para promover a nova novela das oito, *Duas Caras*, a Rede Globo levou para as rodoviárias de São Paulo e do Rio desktops com o software Virtual Faces. A idéia era transformar o visual dos passageiros, assim como foi feito com o vilão Adalberto Rangel, encenado pelo ator Dalton Vigh. Por trás da experiência, estava o software Virtual Faces, desenvolvido pela brasileira Pixel Labs em C++. No INFOLAB, mudamos o corte de cabelo, a cor dos olhos e "operamos" o nariz e o queixo da nossa modelo. Confira nas fotos ao lado o antes e o depois.



VIRTUAL FACES: o antes (*ao lado*) e o depois nos testes da **INFO**

336

É O NÚMERO DE DISTRIBUIÇÕES LINUX DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DISTROWATCH.COM, SENDO 286 ATIVAS.

O Google é o líder. Nós somos aspirantes



©1

STEVE BALLMER, CEO da Microsoft, em um raro momento de humildade ao admitir a hegemonia do Google no mercado de publicidade online, durante um congresso realizado em Orlando, nos Estados Unidos.

CENA TECH MILTON TRAJANO

